



Relatório de Sustentabilidade

2019



Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	4
Mensagem do Presidente.....	6
Sobre este Relatório	9
Destaques numéricos de 2019	10
Nossa Companhia	11
Nossa história	12
Reposicionamento de Marca	13
Quem somos.....	17
Onde estamos	19
Nossos produtos	20
Gestão de riscos	21
Ética e integridade nos negócios	22
Responsabilidade social corporativa.....	24
Como criamos valor - nossos temas materiais.....	26
Como criamos valor para o negócio e para a sociedade	27
Proposta de valor.....	28
Análise de materialidade.....	29
Engajamento com stakeholders.....	36
Temas materiais, escopo e limites	44
Matriz de materialidade da Cimento Apodi.....	45
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	52

Relacionamento com stakeholders..... 59

Clientes/parceiros comerciais	60
Fornecedores/suprimentos.....	65
Associações e entidades de classe	66
Órgãos governamentais	67
Sindicatos de trabalhadores	68
Parcerias em ação com universidades e instituições de pesquisa	68

Saúde e segurança..... 72

SST como estratégia.....	73
Ferramentas da gestão de SST	74
Ações específicas de SST	76
Avaliação de saúde e segurança.....	78

Gestão de pessoas..... 79

Diretrizes para gestão de pessoas	80
Panorama geral.....	81
Desenvolvimento de lideranças.....	82
Diversidade.....	83
Pesquisa de engajamento.....	84
Workplace - rede social interna.....	84

Gestão ambiental..... 85

Sistema de gestão ambiental	86
Coprocessamento	87
Gestão da água.....	89
Gestão de resíduos.....	92
Emissões atmosféricas.....	92
Biodiversidade	93
Centro de Educação Ambiental	95

Relacionamento com as comunidades. 110

Premissas de atuação.....	111
Cuidado com o entorno	111
Contribuição para o desenvolvimento do território.....	114

Investimentos e DVA121

Anexos..... 123

A1 - Desempenho ambiental.....	124
A2 - Normas setoriais para divulgações não financeiras	127
A3 - Desempenho social	128
A4 - Os 10 Princípios do Pacto Global.....	130
A5 - Participações em associações	132
A6 - Cooperações	133

Expediente..... 134



Mensagem do Conselho de Administração

Alinhados ao nosso propósito de “Transformar o Futuro” – trabalhamos em 2019 de forma consistente no desenvolvimento das comunidades do entorno das nossas unidades, na produção de soluções inovadoras e sustentáveis aplicadas em grandes obras que permitam melhorar a qualidade de vida da população e, contribuimos com o desenvolvimento econômico do nosso país.

O que nos permite estar nesse constante processo de transformação é justamente o fato de pertencer a cadeia da construção civil, que faz parte de um dos mais importantes segmentos para o progresso e a prosperidade de um país. Falando especialmente do cimento, é uma matéria-prima imprescindível para a construção de moradias e para projetos de infraestrutura, o que vai ao encontro do nosso propósito de transformar o futuro, considerando que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento, com elevado déficit habitacional e de infraestrutura.

Desafio que se torna oportunidade para nós. Afinal, a Cimento Apodi está em um ponto estratégico e atende, primordialmente, as regiões Norte e Nordeste do país - regiões que alcançaram expressivas taxas de crescimento nos últimos 10 anos e que atualmente são responsáveis por 25% do total do cimento consumido no Brasil. Nesses mercados, estamos presentes em praticamente todos os estados dessas regiões. Contamos com o apoio de dois fortes acionistas em nossa jornada, o que aumenta nossa confiança e fortalece nosso posicionamento. A família Dias Branco e o Grupo Titan têm aportado, em nossa Companhia, não só apoio profissional, mas também experiências, expertise e boas práticas, com visões diversas e complementares.





As vendas de cimento no Brasil alcançaram, em 2019, um total de 54,5 milhões de toneladas, um aumento de 3,5% sobre o ano anterior. É o primeiro resultado positivo, no total de cimento vendido, desde 2014. Sem dúvida, entendemos que a melhora no ambiente macroeconômico e a retomada do mercado imobiliário foram os principais catalizadores deste crescimento. O índice de confiança da construção civil tem crescido. Mesmo com esses indicadores agora positivos, não podemos nos esquecer que o setor acumulou quatro anos consecutivos de queda e ainda opera com capacidade ociosa de cerca de 45%.

O fato é que estamos nos preparando e aguardamos de forma otimista e ansiosos por um horizonte melhor. Por nós e por toda a sociedade. Estamos em um momento estratégico, na Cimento Apodi, para decidirmos nosso futuro. Ainda temos muito espaço para crescer em nossa produção e em nossos negócios, para atendermos ao aumento de demanda. Vamos buscar isso. Mas sempre de forma responsável, aliando lucratividade, competitividade e práticas sustentáveis.

Adauto Farias Júnior

Presidente do Conselho de Administração da Cimento Apodi





Mensagem do **Presidente**

Caro leitor,

Estou honrado em apresentar a você, em nome de todos os colaboradores da Cimento Apodi, o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, relativo ao ano de 2019. Elaborar esse documento foi, para toda a equipe, um grande desafio, o que nos proporcionou momentos de aprendizagens e troca de conhecimentos. Estou certo de que o resultado final expressa nossa convicção de que responsabilidade e transparência são pilares essenciais capazes de consolidar nossa marca como empresa cidadã perante os nossos colaboradores e a sociedade em geral.

Como você verá, seguimos os padrões internacionais de compilação de nossos dados e indicadores e aspiramos que o nosso próximo Relatório passe também por um processo de certificação independente.

Neste Relatório, quero destacar algumas questões pelas quais nos orgulhamos muito na Cimento Apodi. Inicialmente, passamos por um trabalho complexo, envolvendo literalmente todos os departamentos e lideranças da Empresa, de forma a estruturar nossa Matriz de Materialidade, usando como guia os cinco

passos do *SDG Compass* (desenvolvido em conjunto pela *Global Reporting Initiative - GRI*, pelo *UN Global Compact* e pelo *World Business Council for Sustainable Development - WBCSD*) e vinculando nossas estratégias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas. O resultado desse trabalho está minuciosamente detalhado no capítulo “Como criamos valor – nossos temas materiais” deste Relatório.

Outro ponto de destaque do ano foi o projeto de inteligência artificial, que concluiu sua primeira etapa no processo de moagem de cimento com resultado muito positivo em diminuição de consumo de energia e incremento de eficiência. Um ganho muito grande foi a excelente cooperação entre a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Cimento Apodi e o Grupo Titan, em que o jovem talento local verdadeiramente brilhou.





Houve vários destaques em nossas unidades no que se refere à nossa pegada ambiental, principalmente na parte de utilização de combustíveis alternativos, diminuição do uso de energia, aumento de ações de coprocessamento e maior reaproveitamento de água.

No contexto estadual, tenho a convicção de que a Plataforma Ceará 2050 é uma iniciativa importantíssima, para viabilizarmos ações com foco em planejamento e desenvolvimento. As metas são ambiciosas, mas é significativo que, entre os oito campos de atuação dessa plataforma, a Cimento Apodi já está atuando em seis deles, uma prova de que traçamos e estamos trilhando um caminho em comum para enfrentar o desafio de uma vida melhor para os cidadãos. A Cimento Apodi, em parceria com a UFC – campus Russas, lidera o Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, que passa a ser Núcleo de Mobilização do Ceará 2050.

Na área social, nossos projetos se estruturaram e começam a gerar valor para as comunidades nas quais estamos inseridos, proporcionando mais qualidade de vida e oportunidades de educação para

as pessoas. Estamos caminhando para definirmos nosso projeto de investimento social “central” e visualizando grandes oportunidades em relação à produção de biomassa. Ao mesmo tempo, estamos contribuindo com o desenvolvimento do território e gerando impacto social positivo nas comunidades locais, tendo como eixos de atuação prioritários a geração de renda, a educação e o meio ambiente.

Na área de gestão institucional e governança, reiteramos o nosso compromisso com a postura ética e a transparência na condução dos negócios. Estamos atualizando todas as nossas políticas de Compliance e implementamos um canal para contato independente, uma ferramenta segura para o relato de condutas que violem o nosso Código de Ética e Conduta, as nossas políticas internas e as legislações vigentes. Foi conduzido, também, um trabalho de atualização de nosso gerenciamento de riscos corporativos. Com o resultado dessa iniciativa, haverá uma melhor compreensão dos riscos que impactam o negócio, possibilitando a priorização das ações com maior foco nas questões que podem afetar o cumprimento dos objetivos da Companhia.

“Seguimos firmes em nosso propósito de transformar o futuro.”



Estamos investindo constantemente no desenvolvimento de nossos colaboradores e em práticas continuamente melhores de saúde e segurança, pois acredito que, para que possamos alcançar os resultados desejados, é necessário contarmos com uma equipe forte, engajada e capacitada e com um ambiente e condições de trabalho adequados.

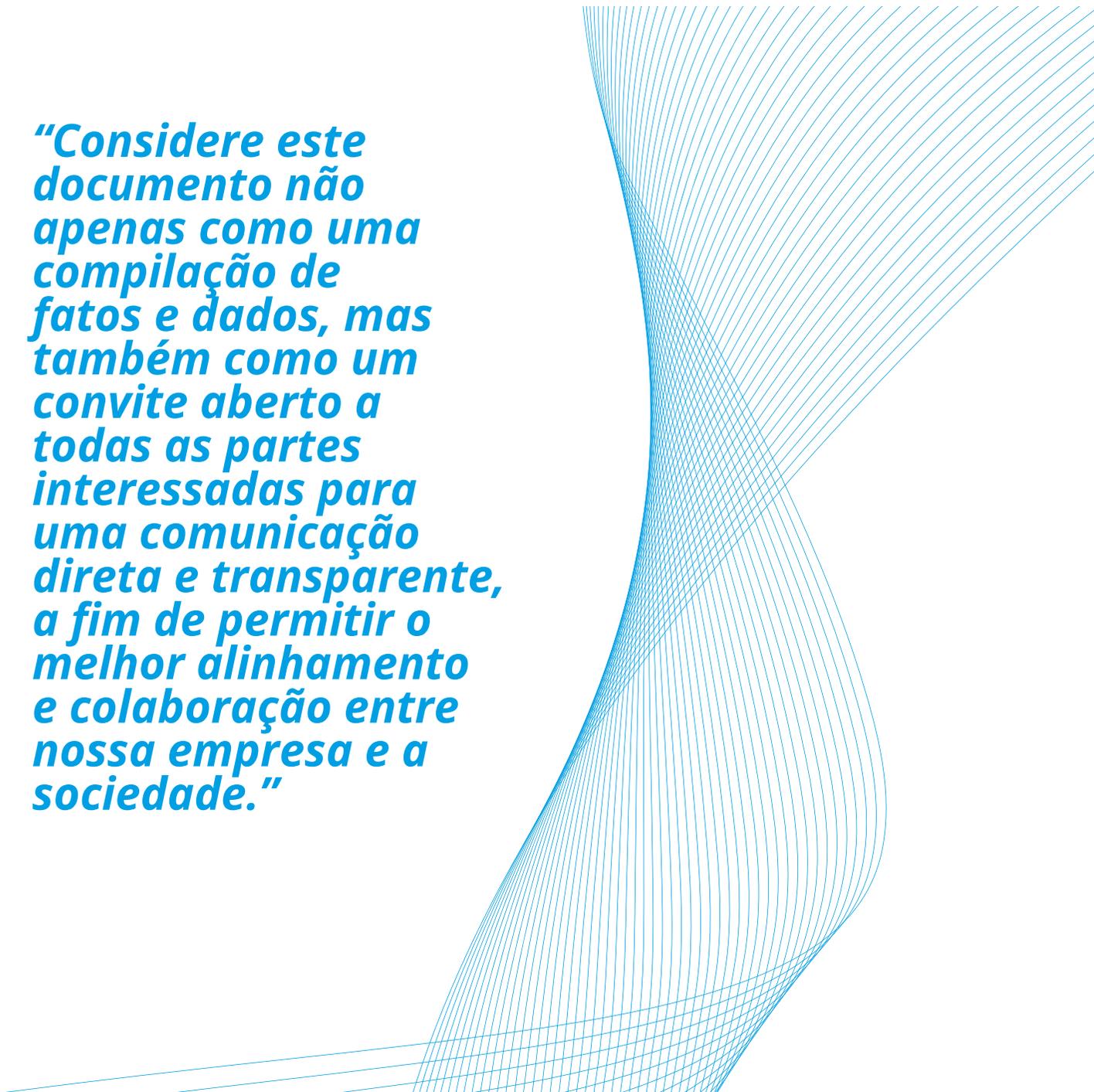
Prevejo um futuro promissor para a Cimento Apodi. Com o apoio de uma equipe de colaboradores e parceiros extremamente competentes e engajados, além de acionistas que encorajam a cultura de inovação e sustentabilidade, já estamos colhendo frutos. Ainda temos muito o que fazer, mas certamente estamos no caminho certo.

Seguimos firmes em nosso propósito de transformar o futuro. Continuaremos contribuindo para a construção de um mundo melhor, com excelência operacional, satisfação de nossos clientes e práticas sustentáveis para a perpetuação do negócio.

Emmanuel Mitsou

Diretor-presidente da Cimento Apodi

“Considere este documento não apenas como uma compilação de fatos e dados, mas também como um convite aberto a todas as partes interessadas para uma comunicação direta e transparente, a fim de permitir o melhor alinhamento e colaboração entre nossa empresa e a sociedade.”





Sobre este Relatório

Para a **criação de valor a longo prazo** na Cimento Apodi, nosso pensamento estratégico e nossa atuação estão alinhados aos princípios e às diretrizes expressos neste nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2019.

Da mesma forma, este documento também relata as iniciativas que materializam nosso direcionamento empresarial, tendo como norte o desenvolvimento sustentável.

Em 2018, o Grupo Titan, que é um dos acionistas da Cimento Apodi, lançou uma abordagem robusta para estruturar os indicadores de desempenho ambiental, social e de criação de valor. Esses indicadores cobrem os seguintes aspectos:

- A adesão do grupo aos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas.
- Os compromissos setoriais da *Global Cement and Concrete Association*.
- A estrutura do UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), especificamente os tópicos do material "*Guidance on Core Indicators for entity reporting on the contribution towards the attainment of the Sustainable Development Goals*", October 2018, os quais estão em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

Mais informações sobre a metodologia do Grupo Titan, [clique aqui](#).

Em 2019, construímos a nossa primeira **matriz de materialidade**, num processo que envolveu uma ampla consulta, a mais de 100 representantes de partes interessadas, e teve como base:

- Princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*).
- Metodologia do Grupo Titan para materialidade e *stakeholders*-chave.
- Padrões do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*).
- Recomendações e critérios da GRI (*Global Reporting Initiative*).
- Princípios da Norma AA1000, levando em conta a avaliação de nossos *stakeholders* e dos impactos econômicos e socioambientais da Companhia.

Sobre a COVID-19

Em 2020, com a escalada da pandemia da COVID-19, doença provocada pelo novo Coronavírus, houve um agravamento exponencial da saúde pública no mundo, o que alterou a realidade do dia a dia em todo o planeta e afetou a vida das pessoas em praticamente todas as dimensões.

Estamos solidários e participando nos esforços de combate à pandemia. O presente Relatório de Sustentabilidade, no entanto, por abordar, essencialmente, fatos, iniciativas e projetos referentes a 2019, não traz informações sobre nossas medidas e orientações relativas à COVID-19, que podem ser acessadas em www.cimentoapodi.com.br.

Como navegar neste Relatório?

Na parte superior central de cada página, clique nos ícones apresentados, para navegar pelo documento.

Para acessar informações complementares, clique nos *links* das tabelas de desempenho.

Outras informações

Outras informações sobre a Companhia podem ser encontradas, ainda, nas tabelas do capítulo de Anexos no final desta publicação, ou em nosso site www.cimentoapodi.com.br.

Dúvidas/comentários

Comentários, dúvidas ou sugestões sobre este Relatório, fale conosco, pelo *e-mail*: sustentabilidade@cimentoapodi.com.br.



Destques numéricos de 2019



700 colaboradores diretos e indiretos



3.500 horas de treinamentos no Programa de Desenvolvimento de Líderes, com 100% das lideranças da Companhia



R\$ 115,4 milhões em impostos pagos



1.380 pessoas atendidas em projetos sociais (destacando 700 horas de carga horária do Curso de Operador de Processos Industriais)



1,3 milhão de toneladas de matérias-primas extraídas



Mais de 15% de incremento de produtividade com o uso de inteligência artificial na moagem



1,2 milhões toneladas de produção de cimento



1.195 hectares de pedreiras ativas



R\$ 27,1 milhões de investimento



R\$ 43,3 milhões total de gastos com fornecedores, sendo 79,9% gasto com fornecedores locais, ou seja, R\$ 39,3 milhões



R\$ 931,6 milhões de ativos fixos



233 mil toneladas de matérias-primas alternativas de outros setores da economia



20 mil toneladas de combustíveis alternativos

A photograph of three workers in safety gear walking on a paved path. They are wearing light-colored shirts with reflective stripes, dark blue pants, and hard hats. The background features green trees, a blue safety net, and industrial buildings under a clear sky.

**Nossa
Companhia**



Nossa história

Início de operação da primeira fábrica da Apodi na região de Pecém/CE

Início da Operação Apodi Concreto.

Abertura do Centro de Distribuição Maranhão.

Início de operação da segunda fábrica da Apodi em Quixeré/CE.

Abertura do Centro de Distribuição Piauí.

Nova organização societária: 50% família Dias Branco e 50% Titan Group.

Abertura de novos Centros de Distribuição:

- Ceará (3)
- Amazonas
- Pernambuco
- Rio Grande do Norte
- Pará

Diagnóstico socioeconômico na comunidade Bom Sucesso, vizinha à fábrica em Quixeré.

Criação do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe.

Criação da Política de Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

Sistematização dos projetos de investimento social.

Aprimoramento e reformulação do planejamento estratégico da Companhia.

Início de utilização de inteligência artificial na moagem de cimento.

Reposicionamento da marca e lançamento do "Manifesto do Propósito Apodi".

Inauguração do Centro de Educação Ambiental.

2011

2013

2014

2016

2017

2018

2019





Reposicionamento de **Marca**

Nosso DNA está expresso em nossa Visão e Missão, em nossos Valores e também em nosso Propósito, que norteia a nossa crença num mundo melhor.

Em 2018, iniciamos um processo de aprimoramento e reformulação de nosso planejamento estratégico, que culminou, em 2019, com o reposicionamento da marca da Companhia,

para alinharmos a nossa identidade corporativa e o nosso direcionamento empresarial ao nosso Propósito e às novas estratégias de negócio.

Em março de 2019, realizamos um grande evento, com nossos colaboradores, em função desse reposicionamento da marca.

Também como resultado de todo esse processo, definimos novos postulados que concretizam a nossa identidade organizacional, apresentados a seguir.

Confira o vídeo do evento [clcando aqui](#).





Nosso Propósito

Transformar o futuro.

Nosso Negócio

Criar a base para a evolução humana.

Nossa Missão

Proporcionar a melhor experiência para a indústria da construção, com inovação e sustentabilidade.

Nossa Visão

Inspirar a construção de um mundo melhor.





Na Apodi transformamos o futuro, todos os dias

Sabemos que pequenas coisas possuem grande impacto. Nossos processos inovadores fazem nossos produtos melhores para o meio ambiente, nosso serviço técnico permite que nossos clientes se tornem mais produtivos e sustentáveis e nossas parcerias com as comunidades os ajudam a progredir e prosperar.

Fazemos isto porque sabemos que nossos produtos, serviços e pessoas são essenciais para transformar o futuro – para construir novas estradas, novas infraestruturas e novas soluções para um futuro mais próspero.

E com o apoio global da Titan, podemos implantar uma cultura autossuficiente, criando um legado para as futuras gerações.

Apodi, transformando o futuro.



Nossos Valores

SEGURANÇA

Saúde e segurança para todos os colaboradores e terceiros, mantendo a integridade física e mental, dentro e fora do local de trabalho.



EXCELÊNCIA

Qualidade máxima e excelência nos processos industriais, produtos, serviços e resultados financeiros.



PESSOAS

Oferecer condições de trabalho que favoreçam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos nossos colaboradores, tratamento com igualdade para todos, respeito à diversidade e propiciar um ambiente de trabalho que fomente o desenvolvimento e a aprendizagem contínua.



RESPEITO

Tratar e comunicar com respeito todas as partes interessadas que a empresa se relacione, individualmente ou em grupo.



CLIENTE

Satisfação dos clientes estabelecendo uma comunicação aberta e clara, bem como uma relação de lealdade e integridade.



INOVAÇÃO

Fomentar e desenvolver espírito inquisitivo, iniciativa, adaptabilidade com foco em implementar soluções ágeis em todo o fluxo de operações.



SUSTENTABILIDADE

Trabalhar o negócio dentro dos preceitos da sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, com visão de longo prazo e foco na perpetuidade do negócio para a companhia e toda a cadeia de suprimentos.





Quem somos

Fundada em 2008, a Cimento Apodi (Companhia Industrial de Cimento Apodi) é uma empresa de sociedade anônima de capital fechado.

Em fevereiro de 2011 iniciamos nossa operação com a inauguração da moagem de cimento no complexo Portuário do Pecém, e em 2013 iniciamos a operação na fábrica em Quixeré.

A partir de 2016, passamos a ser uma *joint venture* multinacional, formada pela participação societária da família Dias Branco (Grupo M. Dias Branco) e do Grupo Titan (Titan Cement). Cada um dos dois acionistas detém 50% de participação na Cimento Apodi.

Conheça mais sobre nossa Empresa [clikando aqui.](#)



Família Dias Branco. Fundadores e proprietários do Grupo M. Dias Branco. Com 69 anos de história e presença em todo o Brasil, é líder nacional na produção de biscoitos e massas e atualmente é um dos 10 maiores produtores mundiais nesses dois setores. São também investidores nos segmentos de construção e hoteleiro.



Grupo Titan. Produtor internacional de cimento e materiais de construção, com 118 anos de experiência na área industrial. Baseado na Grécia, o grupo está presente em mais de 15 países, na Europa, África, América do Norte e América do Sul. Atualmente, emprega cerca de 5.400 pessoas no mundo.





A Cimento Apodi

Nosso nome decorre de uma homenagem à “Chapada do Apodi”, localizada entre o Ceará e o Rio Grande do Norte. Em tupi, Apodi significa FIRMEZA!

Quando de nossa fundação, em 2008, contávamos com diversos acionistas investidores. Entre os anos de 2011 e 2016, a composição acionária da Companhia passou por várias alterações, até chegar à configuração atual, em meados de 2016.

Presentes de forma estratégica no Norte e Nordeste do país, temos, na Cimento Apodi, um parque industrial com área de cerca de 3 mil hectares em Quixeré (CE), na região do Vale do Jaguaribe, e uma moagem de processamento no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, também no Ceará.

Juntas, as duas unidades têm capacidade para produzir mais de dois milhões de toneladas de cimento ao ano.

Contamos ainda com três Centrais de Concreto, dois laboratórios de tecnologia de concreto e nove Centros de Distribuição (CD's) posicionados de forma estratégica em diferentes locais, para melhor atender nossos clientes. E nossa sede situa-se em Fortaleza (CE).

Em nossas operações industriais, temos por premissa a evolução e o aprimoramento contínuos, com diferenciais como:

- Nossas fábricas contam com modernos equipamentos, que consomem menos energia.
- Utilizamos inteligência artificial em nosso processo de moagem de cimento (mais informações no item sobre “Parcerias em ação com universidades e instituições de pesquisa”, no capítulo “Relacionamento com *stakeholders*”).
- Possuímos laboratórios de análise de cimento e dois laboratórios de tecnologia de concreto, um fixo e um móvel, que garantem a qualidade de nossos produtos (mais informações no item sobre “Clientes/parceiros comerciais”, no capítulo “Relacionamento com *stakeholders*”).
- Fomos a primeira empresa no Brasil e na América Latina a implantar e utilizar a tecnologia de *Waste Heat Recovery (WHR)* – Recuperação de Calor Desperdiçado, para geração de energia e troca, transferência e/ou reaproveitamento de calor entre substâncias, dispositivos ou equipamentos. Com isso, conseguimos, por exemplo, transformar o calor dos gases de escape da indústria em energia elétrica.

Nosso direcionamento estratégico está fundamentalmente ligado à geração de valor, à atuação com excelência nos segmentos em que operamos e à constante avaliação de cenários e tendências, para buscarmos oportunidades de melhorias e inovações.

Incorporamos esse posicionamento em nosso processo de planejamento. Num mundo organizacional cada vez mais dinâmico, avaliar e discutir estratégias constantemente, para orientar o modelo de gestão e planejar as ações que irão permitir alcançar os objetivos, é condição básica para que busquemos resultados sustentáveis. Entendemos que essa condição é de primordial relevância em nosso negócio.



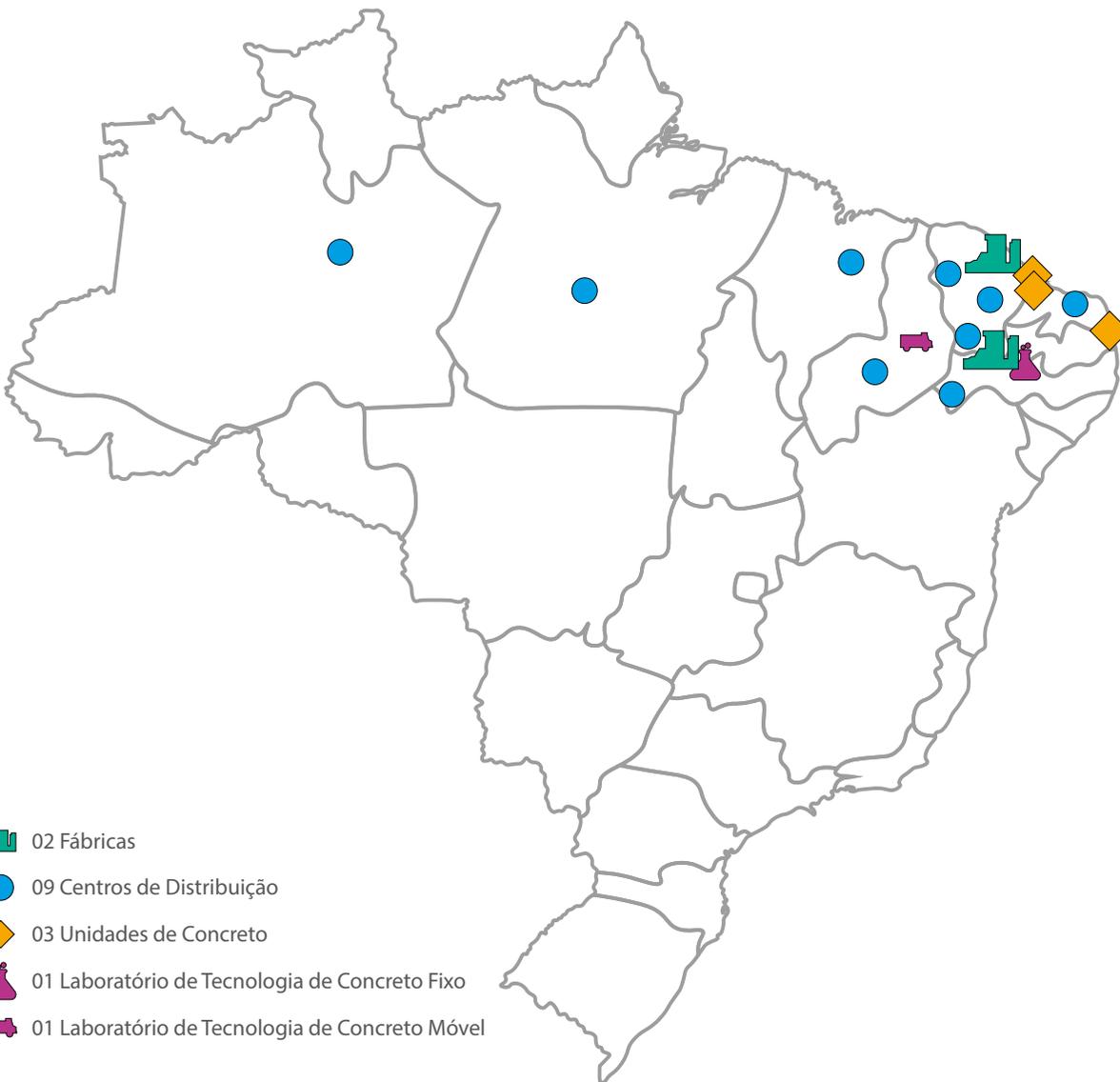
Onde estamos

Estamos presentes, primordialmente, nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, conforme indicado no mapa a seguir:

Somos uma empresa jovem, com 9 anos de operação. Nossas fábricas contam com modernos equipamentos.

Nossa matriz está localizada em Fortaleza (CE).

Com estrutura avançada, conseguimos realizar uma distribuição pulverizada, por meio de diferentes modais logísticos: rodoviário, ferroviário e fluvial.





Nossos produtos

Produzimos um *mix* de produtos que atendem a diferentes necessidades da construção civil, entre **cimentos, concretos e argamassas**.

Também atuamos com coprocessamento de materiais e combustíveis e matérias-primas alternativas.

Temos o compromisso de fornecer produtos e serviços da mais alta qualidade, empregando recursos de tecnologia, pesquisa e métodos de operação atuais e em total conformidade com a legislação que regulamenta o setor.

Nesse sentido, aplicamos em todas as nossas unidades um rigoroso sistema de gestão da qualidade, de maneira a atender as diferentes expectativas dos nossos clientes. Nossos produtos passam por diversas fases industriais de controle de qualidade. Para apoiar esse processo, contamos com laboratórios que realizam testes e outras ações para garantir a qualidade dos nossos produtos. Esse procedimento é efetuado a cada produção (mais informações sobre os laboratórios estão no item sobre “Clientes/parceiros comerciais”, no capítulo “Relacionamento com *stakeholders*”).

Em linha com a gestão de qualidade, nossos produtos têm Certificados de Conformidade concedidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Nossos produtos também possuem Atestados de Qualificação fornecidos pela Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP).





Gestão de *riscos*

Em maio de 2019, implantamos a nossa **Política de Gestão de Riscos**. A política tem por objetivo estabelecer as diretrizes a serem observadas no processo de gerenciamento de riscos da Companhia, e está baseada nas principais normas internacionais que tratam de gestão de riscos corporativos, como o COSO ERM e a ISO 31000:2018.

Gestão de riscos, para nós, é tema de grande relevância, pois com ela temos a intenção de proteger o nosso processo de criação de valor. Ela melhora o desempenho, encoraja a inovação e apoia o alcance dos objetivos. Por meio dos processos de gerenciamento de riscos, podemos identificar oportunidades de ganhos e reduzir a probabilidade ou o impacto de perdas. Trata-se, portanto, de contar com um sistema integrado para conduzir o apetite à tomada de riscos no ambiente de negócios, a fim de alcançar os objetivos definidos.

Elaboramos um **mapa de riscos**, para apoiar a priorização e direcionar os esforços relativos aos novos projetos e aos planos de ação desenhados, a fim de minimizar os eventos que possam nos afetar adversamente e maximizar aqueles que possam trazer benefícios para a Organização.

Os **principais riscos** identificados em nossas operações e negócios são:

- **Estratégicos**

São aqueles que afetam ou são criados por decisões estratégicas, fundamentais para o crescimento e o desempenho do negócio.

- **Financeiros**

São aqueles associados à exposição das operações financeiras da Organização. São os riscos, principalmente, de que os fluxos de caixa e retornos sobre transações financeiras não sejam maximizados.

- **Operacionais**

Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos (greves, indisponibilidade de insumos, fenômenos climáticos, etc.).

- **Compliance**

Descumprimento ou não observação da legislação vigente, com impacto negativo nas operações da Companhia.

No dia a dia, todas as instâncias e áreas internas da Companhia têm responsabilidades definidas na gestão de riscos, desde o Conselho de Administração e a Diretoria até os colaboradores em geral, em todas as áreas.

Para aprimorar ainda mais as atividades cotidianas de gerenciamento de riscos, implantamos, em 2019, uma **ferramenta de suporte** (software SE Suite), para apoiar a gestão de riscos, contemplando todos os processos envolvidos, desde a identificação inicial dos riscos e a avaliação de riscos e controles, até a mitigação e o monitoramento.

Em novembro de 2019, foi conduzido um *workshop* sobre gestão de riscos, voltado para nossas lideranças.





Ética e integridade nos negócios

Postura ética, transparência, atenção às questões de *Compliance* e cuidados anticorrupção são elementos que já fazem parte de nossa gestão, em todas as nossas instâncias. A nossa maneira de fazer negócios reflete o compromisso com a ética e a integridade.

Código de Ética e Conduta

Para balizar todas as nossas relações e a atuação no dia a dia, temos o nosso Código de Ética e Conduta, que foi atualizado e relançado em 2020.

Esse documento representa o nosso compromisso com a ética e a integridade e visa contribuir com o processo de transparência e aperfeiçoamento nas relações de trabalho e nas relações comerciais, abrangendo todas as partes interessadas.

É o instrumento que dispõe sobre o padrão de conduta esperado de acionistas, colaboradores, terceirizados, fornecedores, clientes, parceiros comerciais e representantes legais da Companhia, devendo servir de referência ética para suas condutas pessoais e profissionais.



Para mais informações, acesse o conteúdo de nosso código de ética [clikando aqui](#).



Além disso, é importante acrescentar que, em 2019, iniciamos uma revisão das nossas políticas de *Compliance* e iniciamos também a implantação de um canal de denúncias independente, uma ferramenta segura, para acolher o relato de condutas que violem o nosso Código de Ética e Conduta, as políticas internas e as legislações vigentes. Esse canal denomina-se Canal Ético.

O Canal Ético é confidencial, imparcial e independente, sendo conduzido por uma equipe especializada, externa à Companhia, garantindo o anonimato do informante, caso a pessoa que está acessando o canal não queira se identificar.

No Canal Ético, é possível:

- Solicitar orientações sobre como agir.
- Esclarecer dúvidas sobre as regras do Código de Ética e Conduta e sobre as premissas e políticas da Cimento Apodi, assim como denunciar violações às mesmas.
- Reportar condutas em desconformidade.
- Apontar conflitos de interesses e qualquer situação que seja contrária aos Valores e às premissas da Empresa e aos princípios do Código.

A informação, solicitação ou denúncia é recebida por empresa externa à Cimento Apodi, que realiza uma triagem do assunto e encaminha para o Comitê de Ética da Companhia, que toma as devidas providências e responde às dúvidas e/ou presta os devidos esclarecimentos à pessoa que acessou o canal.

Política Anticorrupção

A Lei Anticorrupção brasileira (Lei 12.846/2013) prevê que uma empresa pode ser responsabilizada pelas ações de fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e outros parceiros de negócios, caso participem de atos de suborno ou corrupção que visem a beneficiá-la, independentemente do conhecimento da suposta conduta imprópria praticada.

Em linha com essa preocupação, instituímos a **Política Anticorrupção** da Cimento Apodi, na qual enfatizamos que não toleramos nenhuma prática de corrupção, suborno e pagamento ou recebimento de propina, seja com a administração pública ou com empresas privadas.

O Canal Ético está disponível nos seguintes meios:



Site

www.canalconfidencial.com.br/cimentoapodi



Telefone

0800-882-0603



Responsabilidade social corporativa

Nossa Política de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) é sedimentada em seis pilares e define a forma de gestão e a relação ética e transparente da Empresa com todos os públicos com os quais nos relacionamos. Os pilares são:

- Conduzir os negócios de forma ética e transparente, obedecendo à legislação vigente.
- Respeitar os direitos trabalhistas, a valorização da diversidade e a igualdade de oportunidades.
- Consolidar a cultura de trabalho seguro e saudável (lemas: “comportamento seguro” e “liderança pelo exemplo”).
- Criar relacionamentos e estabelecer parcerias com as comunidades do entorno de nossas operações, de forma a contribuir para o desenvolvimento local.
- Ser um parceiro que contribui com o sucesso dos clientes, provendo soluções diferenciadas, inovadoras e comprometidas com o desenvolvimento sustentável.
- Monitorar o desempenho das questões relevantes para o desenvolvimento sustentável e manter um relacionamento regular com as partes interessadas.



Alinhamento com os acionistas

Em junho de 2019, recebemos a visita da diretora global de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo Titan, Maria Alexiou. A visita teve por objetivos a troca de experiências e o alinhamento da Cimento Apodi com as diretrizes da Titan.

Maria Alexiou, que viaja o mundo para conhecer diferentes experiências na área de sustentabilidade, destacou os projetos realizados pela Cimento Apodi,

principalmente no município de Quixeré (CE). *“O envolvimento com a comunidade, com as famílias, o estímulo à educação e à geração de negócios, tudo isso cria oportunidades para uma vida melhor”, afirmou.*

Ela destacou o projeto Mulheres Empreendedoras, que oferece formação e fomenta o empreendedorismo na comunidade, por meio da produção qualificada de doces.

“Não estamos falando de filantropia, estamos falando de negócios sustentáveis”, acrescentou.

De acordo com Maria Alexiou, a agenda da sustentabilidade e da responsabilidade social é uma tendência mundial irreversível. *“Os investidores, os bancos, todos estão preocupados com essas questões. Todos estão atentos à forma como as empresas produzem, o impacto no meio ambiente, a relação com as comunidades, com os colaboradores, com todos os parceiros”, completou.*

Da mesma forma, em 2019 também realizamos visitas de *benchmarking* às áreas de Meio Ambiente e *Compliance* do Grupo M. Dias Branco, que tem posição de liderança no mercado nacional, nos segmentos em que atua, pelos resultados de negócios e também por seus Valores e pela postura ética quanto às questões socioambientais.

Tivemos a visita da família Dias Branco, em agosto de 2019, à fábrica de Quixeré (CE), na inauguração do nosso Centro de Educação Ambiental (CEA). Na ocasião, Regina Dias Branco, vice-presidente de Administração e Desenvolvimento da M. Dias Branco, destacou o caráter lúdico da iniciativa e ressaltou a importância do espaço na vida das crianças e comunidades do entorno.



Acesse o vídeo da visita [clikando aqui](#).



**Como criamos valor -
nossos temas materiais**



Como criamos valor para o negócio e para a sociedade

Modelo de negócios - Criar a base para a evolução humana

Nossa Visão: **Inspirar a construção de um mundo melhor.**

Nossa Missão: **Proporcionar a melhor experiência para a indústria da construção, com inovação e sustentabilidade.**

Nossos Valores: **Segurança, Pessoas, Excelência, Respeito, Clientes, Sustentabilidade e Inovação.**

Capitais

Financeiro

- R\$ 738.500 milhões em ativos fixos.
- R\$ 30.967 milhões de capital de giro.
- Solidez internacional dos acionistas.

Manufaturado

- 02 fábricas, 09 centros de distribuição e 03 centrais de concreto.
- 01 mina de calcário 04 cavas.
- 02 Laboratórios completos de concreto, um fixo e um móvel.
- Produção de cimentos especiais.

Intelectual

- Mais de 15% de incremento de produtividade com o uso de inteligência artificial na moagem.
- Grupo técnico da TITAN e equipe APODI - Inovação e indústria 4.0.
- Parcerias com Universidades locais: energia de biomassas.

Humano

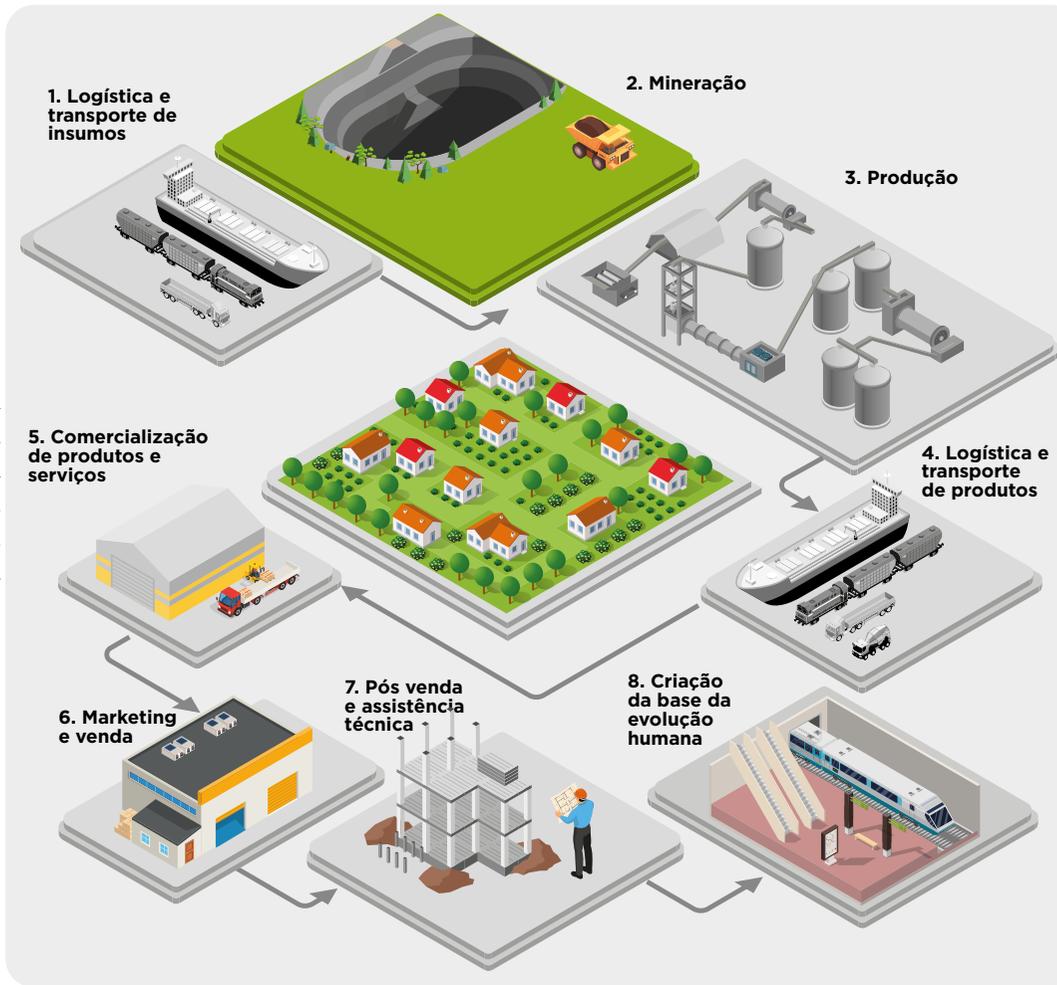
- 95,1% dos colaboradores são das comunidades locais.
- 20,3% da participação de mulheres em cargos de gestão.
- Mais de 700 colaboradores entre diretos e indiretos.

Social e de Relacionamento

- 3.606 clientes.
- 7 Projetos Sociais nas comunidades do entorno.
- 2.400 fornecedores ativos.
- Protagonismo no Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe.
- Apoio à Plataforma CE 2050.
- Representação e participação em entidades como: AECIPP, SNIC, ABCP, ABESC dentre outras.

Natural

- 25 % energia Limpa e renovável. Somos a única cimenteira da América Latina a ter a tecnologia inovadora do Waste Heat Recovery.
- 474.284 m³ de água captada.
- 1,3 milhões de toneladas de calcário e argila.
- 20 mil t de combustíveis alternativos.
- 233 mil toneladas de matérias-primas alternativas de outros setores da economia.



Valor Gerado e Adicionado à Sociedade em 2019 (Milhões)

Valor total de despesa com folha e benefícios **R\$ 47,6**

Valor adicionado **R\$ 232,3**

Valor adicionado líquido **R\$ 185,4**

Impostos e outros pagamentos para o governo **R\$ 115,4**

Fornecedores **R\$ 43,3**
(sendo 79,9% com fornecedores locais)

Estratégia

Rentabilidade sustentável

Excelência operacional

Centralidade no cliente

Pessoas

Inovação e transformação digital

Sustentabilidade

Riscos de Negócios

Estratégico

Operacional

Compliance

Financeiro



Proposta de valor



CULTURA GENUINAMENTE VOLTADA À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

- ◆ Nível de serviço adequado às necessidades dos clientes.
- ◆ Flexibilidade e proximidade no atendimento.
- ◆ Portfólio de produtos e serviços diferenciados e apoio via assessoria técnica.
- ◆ Versatilidade.
- ◆ Meta de capacitação de 9 mil pedreiros até 2021.
- ◆ Certificação de produtos.
- ◆ Programa de Desenvolvimento Empresarial - PDE



PRODUTOS E SERVIÇOS DE QUALIDADE RECONHECIDA

- ◆ Produtos diferenciados, com alto desempenho agregado.
- ◆ Alta eficiência na produção de clínquer e cimento.
- ◆ Marcas de qualidade atestadas por ABNT e ABCP.
- ◆ Produtos especiais para grandes obras.



EQUIPE ALTAMENTE CAPACITADA, ENGAJADA E PREPARADA PARA OS DESAFIOS DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

- ◆ Clima organizacional harmônico.
- ◆ Desenvolvimento e capacitação contínuos dos profissionais.
- ◆ Lideranças compromissadas.
- ◆ Preocupação e cuidado com a saúde e segurança de colaboradores e terceiros.
- ◆ Políticas de desenvolvimento individual; identificação e retenção de talentos.



MARCAS FORTES E ACIONISTAS RELEVANTES NO MERCADO

- ◆ Identidade regional fortalecida.
- ◆ História de tradição.
- ◆ Facilidade na obtenção de crédito, devido aos altos padrões de governança corporativa.
- ◆ Solidez financeira.
- ◆ Imagem consolidada.



INOVAÇÃO COMO ALAVANCA DE VALOR E SUSTENTABILIDADE COMO ELEMENTO TRANSVERSAL NA GESTÃO, NAS OPERAÇÕES E NOS NEGÓCIOS

- ◆ Referência regional em sustentabilidade e tecnologia.
- ◆ Sustentabilidade permeia todas as atividades e fases do negócio.
- ◆ Cultura organizacional aberta à inovação.
- ◆ Gestão adequada de riscos, com abertura e apetite aos riscos em todas as áreas da Organização.
- ◆ Parcerias com universidades no desenvolvimento de projetos de inovação.
- ◆ Investimentos em inovação, qualidade e projetos com foco em sustentabilidade.
- ◆ Busca pela autossuficiência energética: tecnologia *Waste Heat Recovery* e projetos de energia eólica e solar.
- ◆ Coprocessamento de resíduos/ subprodutos.
- ◆ Manutenção de fornecedores alinhados ao negócio e às crenças da Empresa.



Análise de materialidade

O estudo de materialidade é um elemento crítico para a construção da nossa estratégia de atuação, pois garante o alinhamento entre as nossas práticas e as expectativas das partes interessadas, gerando valor compartilhado e contribuindo para a promoção da sustentabilidade do ponto de vista da Companhia e da sociedade.

Esta é a nossa primeira matriz de materialidade. Para este processo de determinação dos temas materiais, conduzimos uma avaliação de materialidade. Este projeto iniciou-se no primeiro semestre de 2019, com um grande engajamento das lideranças internas e a condução de dois *workshops* para a determinação da lista inicial de temas materiais. Essa etapa foi conduzida pelas lideranças da Cimento Apodi, com o apoio da presidência. Em setembro de 2019, foi realizada, com o apoio da Combustech, empresa especializada em engenharia e sustentabilidade, uma revisão da lista inicial de temas materiais. Essa revisão contou com análises internas e externas que envolveram as etapas a seguir.

1. Mapeamento de temas materiais

Foram mapeados os temas materiais relevantes para o setor e as megatendências a partir da análise de aproximadamente dez documentos nacionais e internacionais:

Internos

- ◆ Lista inicial de temas materiais segundo a perspectiva das lideranças da Cimento Apodi.
- ◆ Mapeamento dos *stakeholders*.
- ◆ Mídia *clipping*.
- ◆ Mapa de Riscos Estratégicos.
- ◆ Estratégia da Empresa.
- ◆ Outros documentos internos, incluindo políticas e procedimentos.

Externos

- ◆ Documentos de megatendências provenientes de: Agência Internacional de Energia, Fórum Econômico Mundial, Mapeamento Tecnológico do Cimento Brasil Visão 2030 e 2050 (documento elaborado pela Associação Brasileira de Cimento Portland e pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, com o suporte da Agência Internacional de Energia) e outros documentos setoriais.
- ◆ *Benchmarking* setorial.



2. Registro e priorização dos stakeholders

Foi realizado um registro completo dos *stakeholders*, por meio de reuniões internas e entrevistas com diversos públicos. Em sequência, priorizamos os *stakeholders* junto à Alta Administração da Cimento Apodi, utilizando-se a estrutura AA1000SES.

3. Engajamento

3.1 Entrevistas

Para entendimento dos pontos de vista dos nossos *stakeholders* sobre questões relevantes de ESG - *Environmental, Social, Governance* (meio ambiente, social e governança), foram conduzidas entrevistas estruturadas pessoais ou por telefone, com públicos externos e internos, e pesquisa *on-line* com os colaboradores e clientes.

Foram consultados mais de cem *stakeholders*, destacando: clientes, colaboradores, acionistas, financiadores, fornecedores, comunidades, órgãos

reguladores, governos, universidades e instituições de pesquisa, associações de classe/setoriais, mídia/imprensa, entidades sindicais de trabalhadores, *think tanks* (influenciadores) e organizações não governamentais.

As entrevistas focaram em conhecimentos específicos em temas emergentes de alta prioridade para a nossa Companhia e/ou questões relevantes de sustentabilidade para os *stakeholders*, sendo realizadas principalmente com representantes de grupos de *stakeholders* e com membros da Alta Administração, incluindo o presidente do Conselho de Administração, presidente, vice-presidente, diretores e lideranças.

3.2. Pesquisas complementares

Em paralelo, desenvolvemos pesquisas complementares internas (análise de imprensa, dos riscos de negócio e da estratégia da Empresa) para avaliar objetivos e metas de longo prazo, riscos e oportunidades.

4. Priorização dos Temas Materiais

Foi realizada a priorização dos temas, com base em avaliação estatística dos resultados das etapas anteriores.

Identificamos três graus de importância: temas prioritários, temas de alta relevância e temas de média relevância.

5. Validação

A última etapa do processo envolveu a validação da matriz de materialidade junto às lideranças da Companhia. Também foram definidos os limites internos e externos para cada tema material.

Em última análise, examinamos mais de 40 questões, incluindo fatores de significativo impacto organizacional, bem como megatendências que afetam a Cimento Apodi. Essas questões se encaixaram dentro de alguns dos 15 temas prioritários e sete temas de alta relevância, apresentados aqui na sequência.



Sequência do processo de materialidade

1. Mapeamento de temas materiais

Análise de cerca de dez documentos internos e externos, sendo um dos mais relevantes o “Mapeamento Tecnológico do Cimento Brasil - Visão 2030 e 2050”, para identificação de megatendências e tópicos materiais do setor.

2. Registro e priorização dos *stakeholders*

- ♦ Mapeamento.
- ♦ Caracterização.
- ♦ Priorização.

3. Engajamento: 3.1 Entrevistas

Internas

- ♦ Entrevistas com a Alta Direção.
- ♦ Pesquisa *on-line* com colaboradores.

Externas

- ♦ Entrevistas com *stakeholders* externos.
- ♦ Pesquisa *on-line* com clientes sobre a percepção do desempenho de sustentabilidade da Cimento Apodi.

3. Engajamento: 3.2 Pesquisas complementares

Internas

- ♦ Objetivos e metas de longo prazo.
- ♦ Riscos estratégicos e emergentes.
- ♦ Outros temas: estratégias, políticas corporativas, validação do impacto, *benchmarking* e compromissos formais.

Externas

- ♦ Análise de imprensa.

4. Priorização dos Temas Materiais

- ♦ Pontuação.
- ♦ Configuração da matriz.
- ♦ Limites internos e externos.

5. Validação

- ♦ Áreas de Sustentabilidade, Comunicação e Responsabilidade Social Corporativa, Recursos Humanos e Relações com Investidores.
- ♦ Comitê Executivo e Presidente.
- ♦ Conselho de Administração.

No processo do estudo de materialidade, foram consultados mais de **100 *stakeholders***, envolvendo públicos internos e externos.



1. Mapeamento de temas materiais

	Capitais	Estratégia						Riscos de Negócios				Impactos ambientais, sociais, de governança e econômicos (ASGE) na cadeia de valor			
		Rentabilidade sustentável	Excelência operacional	Centralidade no cliente	Pessoas	Inovação e transformação digital	Sustentabilidade	Estratégico	Operacional	Compliance	Financeiro	Fornecedor	Cimento Apodi	Cliente	Sociedade
Governança															
Conformidade Legal, Governança, Transparência e Riscos Regulatórios	5				◆		◆			◆		G	G	G	G
Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas	5			◆	◆		◆	◆	◆			AS	AS	AS	AS
Responsabilidade Social Corporativa	5	◆		◆	◆		◆	◆	◆	◆		ASGE	AS	AS	AS
Econômicos															
Satisfação de Clientes	5			◆				◆						E	
Inovação	3					◆			◆		◆	ASE	ASE	AE	SE
Cadeia de Valor Sustentável	1	◆	◆				◆	◆	◆	◆	◆	ASGE			SE
Criação de Valor para o Negócio e para a Sociedade	1	◆					◆	◆	◆	◆	◆	ASGE	ASGE	ASGE	ASGE
Excelência Operacional	2		◆				◆		◆			AE	AE	AE	
Transporte e Logística	2			◆					◆		◆	ASE		ASE	

Capitais

1. Financeiro	3. Intelectual	5. Social e de relacionamento
2. Manufaturado	4. Humano	6. Natural

Impactos

A. Ambiental	G. Governança	ASGE . Impacto positivo - maximização das oportunidades
S. Social	E. Econômico	ASGE . Impacto negativo - redução dos riscos



1. Mapeamento de temas materiais (continuação)

	Capitais	Estratégia						Riscos de Negócios				Impactos ambientais, sociais, de governança e econômicos (ASGE) na cadeia de valor			
		Rentabilidade sustentável	Excelência operacional	Centralidade no cliente	Pessoas	Inovação e transformação digital	Sustentabilidade	Estratégico	Operacional	Compliance	Financeiro	Fornecedor	Cimento Apodi	Cliente	Sociedade
Sociais															
Desenvolvimento de Carreira/Retenção	4				◆		◆	◆	◆				SE		SE
Saúde e Segurança Ocupacional	4				◆		◆		◆	◆		ASE	ASE		
Direitos Humanos	4				◆		◆		◆	◆		AS			AS
Desenvolvimento Local	5				◆		◆								ASE
Equilíbrio entre Trabalho e Qualidade de Vida	4				◆		◆		◆				S		S
Ambientais															
Combustíveis e Matérias-Primas Alternativos	6		◆				◆		◆			S AGE	S AGE		ASE
Emissões de CO2 e Mudanças Climáticas	6		◆					◆	◆		◆	AE			AE
Gestão de Recursos Hídricos	6		◆				◆		◆				AS	AS	AS
Qualidade do Ar	6		◆		◆		◆		◆				A		AS
Eficiência Energética	6		◆				◆		◆				AE A	AE A	
Impactos Físicos das Mudanças Climáticas	1		◆				◆		◆			AE	AE	AE	AE
Economia Circular	6		◆				◆		◆			AE	AE	AE	AE
Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos	6		◆				◆						A	A	



Engajamento com stakeholders

Entendemos que é de suma importância manter o diálogo e o bom relacionamento com nossas partes interessadas. Por essa razão, buscamos desenvolver uma relação baseada na cooperação mútua e na participação para a construção da confiança entre as partes.

Diante dessa premissa, possuímos canais estruturados de comunicação e diálogo com os colaboradores e demais públicos de relacionamento.

No segundo semestre de 2019, durante o processo de avaliação de materialidade, remapeamos os nossos *stakeholders*. Esse exercício mostrou, como resultado, 14 grupos de interesse.



Clientes



Colaboradores



Acionistas



Financiadores



Fornecedores



Comunidades



Órgãos reguladores



Governos



Universidades e instituições de pesquisa



Associações de classe/setoriais



Mídia/imprensa



Entidades sindicais de trabalhadores



Think tanks (Influenciadores)



Organizações não governamentais



Identificamos nossos *stakeholders* com base nos cinco critérios propostos pelo padrão AA1000SES:

- ♦ **Dependência:** grupos ou indivíduos que são direta ou indiretamente dependentes das atividades, produtos ou serviços da organização e que têm desempenho associado, ou que a organização é dependente para operar.
- ♦ **Responsabilidade:** grupos ou indivíduos perante os quais a organização tem ou, no futuro, pode ter, responsabilidades comerciais, operacionais ou éticas/morais.
- ♦ **Tensão:** grupos ou indivíduos que precisam de atenção imediata da organização em relação às questões financeiras, econômicas, sociais ou ambientais mais amplas.
- ♦ **Influência:** grupos ou indivíduos que podem ter um impacto na estratégia ou no processo de decisão.
- ♦ **Perspectivas diversas:** grupos ou indivíduos que trazem novas perspectivas para situações específicas ou ajudam a identificar novas oportunidades que, de outra forma, passariam despercebidas ou não seriam reconhecidas.

Tratamos de uma grande variedade de assuntos com os nossos *stakeholders*, entre os quais se destacam os levantamentos:

- ♦ Dos temas materiais.
- ♦ Dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mais relevantes para a Cimento Apodi e para as nossas partes interessadas.
- ♦ Da percepção do desempenho de sustentabilidade da Cimento Apodi pelos *stakeholders* externos, lideranças, clientes e colaboradores.
- ♦ Dos temas prioritários de sustentabilidade para serem incorporados na nossa estratégia dos próximos 10 anos.

Na sequência, listamos os principais tópicos e preocupações levantadas.





Grupo de stakeholders	Quem são	Principais áreas/ departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Profissionais de obras; ◆ Consumidores finais; ◆ Construtoras ◆ Órgãos governamentais de estradas e rodagem (DER, DNIT, etc.); ◆ Petrobrás; ◆ Home centers; ◆ Engenheiros; ◆ Projetistas; ◆ Arquitetos; ◆ Balconistas; ◆ Aplicadores de piso; ◆ Laboratórios de concreto; e ◆ Consultores. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Comercial; ◆ Unidade de Relacionamento com o Cliente - URC; ◆ Departamento de Produção e Assessoria Técnica; ◆ Marketing; ◆ Comitê de Produto; ◆ Qualidade; e ◆ Logística. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Facebook; ◆ Instagram; ◆ LinkedIn; ◆ Unidade de Relacionamento com o Cliente (URC); ◆ SAC; e ◆ Assessoria Técnica. 	Permanente.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Congresso IBRACON (Instituto Brasileiro do Concreto). ◆ Curso de Pavimentos de Concreto. ◆ Participação no evento “Cidades”, com a palestra “Oficina de Soluções Econômicas e Sustentáveis para Vias Urbanas e Prefeituras”. ◆ Palestra na Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), sobre tipos de cimento. ◆ Projeto “Mestres do Conhecimento”, que capacitou 5.722 pedreiros. ◆ Participação no “Prêmio da Construção” (anual). ◆ Apresentação do Plano de Mídia (anual). ◆ <i>Experience Day</i> - camarote durante jogos estaduais, proporcionando ao cliente a experiência de participar de jogos dos times Ceará e Fortaleza. ◆ Programa de Desenvolvimento Empresarial - PDE, voltado para os clientes. ◆ InovaConstruir-CE. 	Positiva



Grupo de <i>stakeholders</i>	Quem são	Principais áreas/ departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Colaboradores 	<ul style="list-style-type: none">♦ Liderança; e♦ Colaboradores internos.	<ul style="list-style-type: none">♦ Recursos Humanos; e♦ Lideranças.	<ul style="list-style-type: none">♦ Diálogos de Saúde e Segurança;♦ Rede de comunicação interna Cimento Apodi;♦ Fale com a Cimento Apodi (canal de ouvidoria);♦ Campanhas motivacionais e de segurança;♦ Reuniões periódicas;♦ Relatório de Sustentabilidade;♦ <i>Website</i>: www.cimentoapodi.com.br;♦ <i>Workplace</i> (rede social corporativa);♦ <i>Linkedin</i>;♦ Treinamentos internos;♦ Comemorações de finais de ano; e♦ Curso de idiomas.	Permanente.	<ul style="list-style-type: none">♦ Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL).♦ Curso de idiomas para colaboradores.♦ Pesquisa de engajamento.♦ Comemoração dos aniversariantes do mês.♦ Implantação da rede social corporativa, <i>Workplace</i>, para 100% dos colaboradores.♦ Instalação de TVs corporativas em todas as unidades.	Positiva
Acionistas 	<ul style="list-style-type: none">♦ Auditoria externa;♦ Auditoria interna;♦ Conselho de Administração e Diretoria.	<ul style="list-style-type: none">♦ Diretoria.	<ul style="list-style-type: none">♦ Reuniões de Conselho; e♦ Reuniões de Resultados.	Trimestral; Mensal.	<ul style="list-style-type: none">♦ Apresentação dos resultados e validação dos investimentos.	Positiva



Grupo de stakeholders	Quem são	Principais áreas/ departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Financiadores 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Agentes financiadores. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Financeiro; ◆ Contabilidade; ◆ Fiscal; e ◆ Lideranças. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Reportes financeiros; e ◆ Reportes contábeis com reuniões. 	Anual.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Apresentação de resultados e projeções de futuros investimentos. 	Positiva
Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Prestadores de serviços portuários; ◆ Fornecedores de biomassa; ◆ Fornecedores de matérias-primas, combustíveis e embalagens; ◆ Fornecedores de transporte (FTL e cabotagem); ◆ Caminhoneiros; ◆ Empresas terceiras; ◆ Operadores logísticos; ◆ Empresas de consultoria e treinamento; ◆ Fornecedores de cinzas e escória; ◆ Fornecedores de sistemas de comunicação; e ◆ Fornecedores de equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Suprimentos; ◆ Logística; ◆ Marketing; ◆ RH; ◆ Lideranças; ◆ Administrativo; e ◆ Industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Banco doc; ◆ Eventos; ◆ Reuniões; e ◆ Treinamentos. 	Permanente; Anual; e Diária.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Comemoração do Dia do Caminhoneiro. 	Neutra



Grupo de stakeholders	Quem são	Principais áreas/departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Comunidades 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Comunidades vizinhas às unidades fabris de Quixeré e Pecém, bem como comunidades vizinhas às concreteiras e centros de distribuição. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Comitê empresa-comunidade; ◆ Projetos sociais; ◆ <i>WhatsApp</i>; ◆ <i>Facebook</i>; e ◆ Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP). 	Timestral; e Permanente.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Duas reuniões do Comitê Empresa-Comunidade; ◆ Repasse de recurso financeiro para três projetos: música, capoeira e fortalecimento da associação comunitária; ◆ Mutirões na comunidade, envolvendo Empresa, comunidade e prefeitura. 	Positiva
Orgãos Reguladores 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ministério Público; ◆ Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); ◆ Polícia Rodoviária Federal (PRF); ◆ Superintendência Estadual de Meio Ambiente (Semace); ◆ Fisco; ◆ Fiscalização do trabalho; ◆ Sindicatos de trabalhadores; ◆ Exército; ◆ Polícia Federal; ◆ Órgãos municipais de meio ambiente; ◆ Política Militar; e ◆ Corpo de Bombeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Meio Ambiente; ◆ Saúde e Segurança; ◆ Setor Contábil; ◆ Recursos Humanos; e ◆ Liderança. 	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Relatórios ambientais; e ◆ Reuniões. 	Anual; Trimestral; e Permanente.	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Relatório anual de monitoramento ambiental das unidades. 	Positiva



Grupo de stakeholders	Quem são	Principais áreas/departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Governos 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Governo do Ceará; ♦ Prefeitura de Quixeré (CE); ♦ Prefeituras da Região do Vale do Jaguaribe; e ♦ Prefeituras de Caucaia (CE) e Eusébio (CE). 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Lideranças; ♦ Sustentabilidade; e ♦ Relações Institucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP); e ♦ Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe. 	Mensal; e Trimestral.	<ul style="list-style-type: none"> ♦ I Workshop de Responsabilidade Social; ♦ Reuniões; e ♦ 4 reuniões do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe. 	Positiva
Universidades e Instituições de Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); ♦ Institutos de pesquisa; e ♦ Instituições de ensino superior. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Sustentabilidade; ♦ Relações Institucionais; ♦ Lideranças; e ♦ Industrial. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Projetos comuns; e ♦ Programas de estagiários e menor aprendiz. 	Trimestral; e Permanente.	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Projeto de Inteligência Artificial - Pecém; ♦ Projeto Academia Social; ♦ Visitas Técnicas; e ♦ Curso de Operadores de Processos Industriais. 	Positiva
Associações de Classe/Setoriais 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Associações e entidades, nacionais e regionais, ligadas ou com atuação no setor de construção civil. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Marketing; ♦ Sustentabilidade; ♦ Relações Institucionais; ♦ Lideranças; ♦ Industrial; e ♦ Qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Reuniões setoriais. 	Anual; e Permanente.	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Convenção do Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON); ♦ Comitês do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC); e Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP). 	Positiva
Mídia/Imprensa 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Imprensa. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Marketing. 	<ul style="list-style-type: none"> ♦ <i>Clipping</i>; ♦ Envio de pautas; e ♦ <i>Fact sheets</i>. 	Diário.	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Inserção espontânea da marca na mídia, representando um público de 183.109.325 pessoas impactadas e valoração de R\$ 23.413.224,79. 	Positiva



Grupo de stakeholders	Quem são	Principais áreas/ departamentos responsáveis pelo engajamento	Formas e canais de engajamento	Frequência	Principais ações em 2019	Tendência e resultado das ações
Entidades Sindicais de Trabalhadores 	<ul style="list-style-type: none">♦ Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Ceará; e♦ Sindicatos dos trabalhadores nas indústrias de cimento, cal e gesso.	<ul style="list-style-type: none">♦ Recursos Humanos.	<ul style="list-style-type: none">♦ Reuniões de negociação sindical;♦ <i>E-mail</i>.	Anual; e Permanente.		Positiva
<i>Think Tanks</i> (Influenciadores) 	<ul style="list-style-type: none">♦ Profissionais da construção.	<ul style="list-style-type: none">♦ Marketing; e Lideranças.	<ul style="list-style-type: none">♦ Consultor comercial; e♦ Marketing.	Permanente.	<ul style="list-style-type: none">♦ Campanha "Eu uso".♦ 'Mestres do Conhecimento' (profissionais da construção)	Positiva
Organizações Não Governamentais 	<ul style="list-style-type: none">♦ ONG "Unidos para o Progresso".	<ul style="list-style-type: none">♦ Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none">♦ Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe; e♦ Programa de Voluntariado.	Trimestral; e Anual.	<ul style="list-style-type: none">♦ Capacitação dos Voluntários da Cimento Apodi.	Positiva



Temas materiais, escopo e limites

Os temas materiais identificados em nossa avaliação de materialidade foram categorizados em quatro pilares: **Governança**, **Econômico**, **Social** e **Ambiental**.

Governança

Conformidade Legal, Governança, Transparência e Riscos Regulatórios

Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas

Responsabilidade Social Corporativa

Econômico

Satisfação de Clientes

Inovação

Cadeia de Valor Sustentável

Criação de Valor para o Negócio e para a Sociedade

Excelência Operacional

Transporte e Logística

Social

Desenvolvimento de Carreira/ Retenção

Saúde e Segurança Ocupacional

Direitos Humanos

Desenvolvimento Local

Equilíbrio entre Trabalho e Qualidade de Vida

Ambiental

Combustíveis e Matérias-Primas Alternativos

Emissões de CO2 e Mudanças Climáticas

Gestão de Recursos Hídricos

Economia Circular

Qualidade do Ar

Eficiência Energética

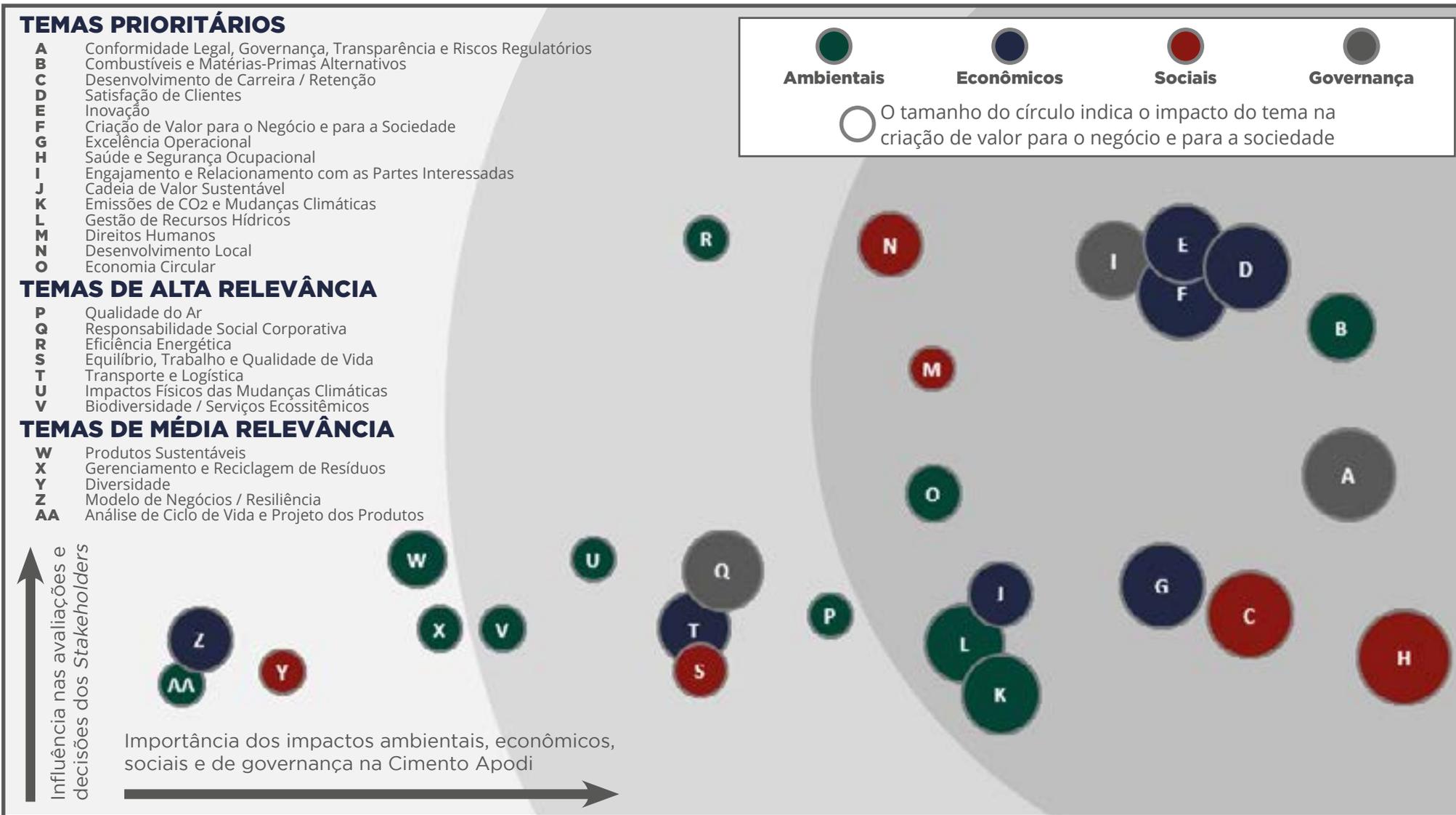
Impactos Físicos das Mudanças Climáticas

Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos



Matriz de materialidade da **Cimento Apodi** - GRI [102-47], IIRC e SASB

O principal resultado do nosso processo de avaliação da materialidade foi a definição de um conjunto de “questões materiais” estratégicas para a sustentabilidade da Cimento Apodi. Nós mapeamos essas questões materiais em uma matriz de materialidade. O eixo vertical corresponde à influência nas avaliações e decisões dos *stakeholders* e o eixo horizontal diz respeito à importância dos impactos ambientais, econômicos e sociais na Companhia.





Temas Materiais		Detalhamento
Temas Prioritários		
 A. Conformidade Legal, Governança, Transparência e Riscos Regulatórios	<p>Contempla práticas de divulgação de informações, desenvolvimento de políticas e outros materiais, aprimoramento de processos e ações de conscientização, para <i>stakeholders</i>, mercado e sociedade em geral, abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Alinhamento às legislações e normas legais e esclarecimentos sobre casos de eventuais descumprimentos. ◆ Processo decisório transparente e eficiente na Companhia. ◆ Transparência e integridade dos colaboradores, em todos os níveis. ◆ Gestão de riscos relacionados aos negócios, riscos operacionais, riscos regulatórios, riscos socioambientais e riscos associados à corrupção. ◆ Estímulo ao livre mercado, sem monopólios e problemas de confiança e fixação de preços. ◆ Gerenciamento de crises, visando ao menor dano possível aos ativos, às operações, aos resultados e à imagem da Empresa. 	
 B. Combustíveis e Matérias-Primas Alternativos	<p>Utilização de combustíveis e matérias-primas alternativos e reutilização de subprodutos, com base nos preceitos da economia circular, a fim de assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.</p>	
 C. Desenvolvimento de Carreira / Retenção	<p>Políticas, práticas e mecanismos que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Atrair e reter colaboradores qualificados. ◆ Desenvolver ações de capacitação e engajamento do time interno. ◆ Enfatizar aspectos de diversidade e não discriminação. 	
 D. Satisfação de Clientes	<p>Estratégias, iniciativas e mecanismos que busquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Proporcionar a melhor experiência e o melhor atendimento aos clientes. ◆ Estimular o relacionamento de longo prazo com os clientes. ◆ Assegurar altos níveis de qualidade dos produtos. ◆ Identificar possíveis riscos ou aspectos negativos relacionados aos produtos e serviços. ◆ Garantir a privacidade de dados. ◆ Incrementar a inovação e a sustentabilidade na indústria da construção. 	
 E. Inovação	<p>Desenvolvimento de novas estratégias, produtos, serviços, processos e mecanismos que permitam à Empresa reduzir seus impactos negativos, potencializar seus impactos positivos, aumentar receitas, diminuir custos ou conquistar vantagem competitiva no mercado.</p>	
 F. Criação de Valor para o Negócio e para a Sociedade	<p>Compreende:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Todo o valor gerado e distribuído pela Empresa para os seus <i>stakeholders</i> e para a sociedade. ◆ Todas as estratégias definidas para maximizar a rentabilidade da Organização e para contribuir para a sua estabilidade operacional e para a perenidade do negócio. 	



Temas Materiais		Detalhamento
Temas Prioritários		
 G. Excelência Operacional	Políticas e iniciativas ambientais e de produção que busquem estabelecer e fixar padrões de funcionamento adequados e fomentar as melhores práticas nas operações e no processo produtivo.	
 H. Saúde e Segurança Ocupacional	Práticas e iniciativas que assegurem, na medida do possível, saúde, segurança e integridade física e psicológica dos colaboradores, contratados e fornecedores da Empresa.	
 I. Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas	Estratégias, iniciativas e mecanismos para estabelecer e manter um diálogo aberto com as partes interessadas, entender suas expectativas e desenvolver ou participar de atividades mutuamente benéficas (ganha-ganha).	
 J. Cadeia de Valor Sustentável	Desenvolvimento de estratégias que garantam a maximização das oportunidades de negócios na cadeia de valor, assim como a redução de riscos sociais, ambientais e legais relacionados aos fornecedores que impliquem em descontinuidade das operações.	
 K. Emissões de CO2 e Mudanças Climáticas	Estratégias, projetos e ações para: <ul style="list-style-type: none">♦ Medir, monitorar e reduzir a “pegada de carbono” na área industrial e agrícola da Empresa.♦ Mitigar e/ou realizar adaptações relativas aos riscos e às consequências decorrentes das mudanças climáticas.♦ Viabilizar oportunidades de acesso a mercados que valorizem produtos que sejam oriundos de processos produtivos com menos emissões de CO2.	
 L. Gestão de Recursos Hídricos	Práticas, projetos e mecanismos que permitam à Companhia: <ul style="list-style-type: none">♦ Utilizar recursos hídricos de maneira mais racional e eficiente.♦ Identificar e gerenciar os riscos relacionados ao uso da água em suas operações e atividades.	
 M. Direitos Humanos	Estratégias e iniciativas para promover e garantir o respeito aos direitos humanos entre os <i>stakeholders</i> da Empresa, em toda a sua cadeia de valor.	
 N. Desenvolvimento Local	Estratégias, iniciativas e práticas que englobem: <ul style="list-style-type: none">♦ Gestão dos riscos e impactos das atividades da Empresa nas comunidades em que está presente.♦ Incentivo ao desenvolvimento local.♦ Desenvolvimento e manutenção de boas relações com as comunidades do entorno.	
 O. Economia Circular	Estratégias, iniciativas e mecanismos que permitam: <ul style="list-style-type: none">♦ Reduzir o desperdício durante o ciclo de vida dos produtos.♦ Identificar e implantar oportunidades de substituição de matérias-primas.♦ Efetuar o reaproveitamento de subprodutos.♦ Reciclagem de RCC (Resíduo de Construção Civil).	



Temas Materiais		Detalhamento
Temas de Alta Relevância		
 P. Qualidade do Ar	Procedimentos e práticas que permitam à Empresa medir, monitorar, mitigar, reduzir, controlar e comunicar as emissões atmosféricas não relacionadas aos GEE (Gases de Efeito Estufa) gerados pelas suas operações.	
 Q. Responsabilidade Social Corporativa	É a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da Empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona.	
 R. Eficiência Energética	Estratégias, projetos e investimentos que possibilitem à Companhia: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Reduzir os riscos associados à disponibilidade e à produção de energia. ◆ Estimular e estabelecer um uso mais racional e eficiente da energia, nas atividades da Empresa e em toda a sua cadeia de valor. ◆ Conduzir estudos e desenvolver e/ou implantar opções de energias alternativas. 	
 S. Equilíbrio, Trabalho e Qualidade de Vida	Iniciativas e práticas organizacionais que contribuam para o equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal dos colaboradores da Organização.	
 T. Transporte e Logística	Estratégias, projetos e práticas que garantam: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Gestão racional e eficiente das atividades de transporte e logística. ◆ Mitigação dos riscos envolvidos nessas atividades. 	
 U. Impactos Físicos das Mudanças Climáticas	Estratégias, projetos e iniciativas abrangendo: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Adaptação e resiliência às mudanças climáticas. ◆ Identificação de oportunidades relacionadas ao tema. ◆ Construção de parcerias, com outras empresas, governos e comunidade acadêmica, para o desenvolvimento de projetos ligados ao assunto. 	
 V. Biodiversidade / Serviços Ecossistêmicos	Políticas, projetos e iniciativas para identificação, mapeamento, prevenção, mitigação, correção e compensação dos impactos gerados nos ecossistemas em torno das operações da Empresa.	



Escopo e limites

Os limites de cada tema em relação à nossa cadeia de valor são indicados na tabela a seguir. Dessa forma, indicamos se o relato cobre os impactos internos (nas nossas próprias operações) e externos (nas operações dos fornecedores, nas operações de nossos clientes e/ou na sociedade em geral).

Temas Materiais	Limite Dentro da Cimento Apodi	Limite Fora da Cimento Apodi			Indicadores GRI / Estruturas	Estruturas					
		Fornecedores	Clientes	Sociedade		1	2	3	4	5	
Temas Prioritários											
	A. Conformidade Legal, Governança, Transparência e Riscos Regulatórios	◆	◆	◆	◆	102-16; 102-17; 205-1; 205-2; 205-3; 206-1; 307-1; 415-1; 419-1.		◆	◆	◆	◆
	B. Combustíveis e Matérias-Primas Alternativos	◆	◆		◆	GCCA Charter, KPIs Titan.	◆			◆	
	C. Desenvolvimento de Carreira / Retenção	◆				202-1; 202-2; 401-1; 401-2; 401-3; 404-1; 404-2; 404-3.	◆		◆		
	D. Satisfação de Clientes	◆		◆							
	E. Inovação	◆	◆	◆	◆						◆
	F. Criação de Valor para o Negócio e para a Sociedade	◆	◆	◆	◆	201-1.			◆		
	G. Excelência Operacional	◆		◆			◆	◆		◆	



Temas Materiais	Limite Dentro da Cimento Apodi	Limite Fora da Cimento Apodi			Indicadores GRI / Estruturas	Estruturas					
		Fornecedores	Clientes	Sociedade		1	2	3	4	5	
Temas Prioritários											
	H. Saúde e Segurança Ocupacional	◆	◆			403-1; 403-2; 403-3; 403-4.			◆	◆	◆
	I. Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas	◆	◆	◆	◆		◆			◆	
	J. Cadeia de Valor Sustentável	◆	◆	◆	◆	204-1; 308-1; 308-2, 406-1; 407-1; 408-1; 409-1; 410-1; 411-1; 412-1; 412-2; 412-3; 414-1; 414-2.	◆		◆		
	K. Emissões de CO2 e Mudanças Climáticas	◆	◆	◆	◆	201-1.	◆		◆	◆	◆
	L. Gestão de Recursos Hídricos	◆			◆	303-1; 303-2; 303-3; 306-1; 306-5.	◆		◆	◆	◆
	M. Direitos Humanos	◆	◆		◆		◆		◆		
	N. Desenvolvimento Local	◆	◆	◆	◆	413-1; 413-2.			◆		
	O. Economia Circular	◆	◆		◆					◆	



Temas Materiais	Limite Dentro da Cimento Apodi	Limite Fora da Cimento Apodi			Indicadores GRI / Estruturas	Estruturas					
		Fornecedores	Clientes	Sociedade		1	2	3	4	5	
Temas de Alta Relevância											
	P. Qualidade do Ar	◆			◆	305-7.	◆			◆	◆
	G. Responsabilidade Social Corporativa	◆	◆	◆	◆					◆	
	R. Eficiência Energética	◆					◆			◆	◆
	S. Equilíbrio, Trabalho e Qualidade de Vida	◆			◆						◆
	T. Transporte e Logística	◆	◆	◆		308-1; 308-2, 403-1; 403-2; 403-3; 403-4.					
	U. Impactos Físicos das Mudanças Climáticas	◆			◆	201-2.					
	V. Biodiversidade / Serviços Ecossistêmicos	◆			◆	304-1; 304-2; 304-3; 304-4	◆			◆	◆

Estruturas:

- 1) Sistema de KPIs ambientais e sociais - Titan. Para mais informações, [clique aqui](#).
- 2) UNGC TenP, COP
- 3) UNCTAD Guidance, Selected core indicator
- 4) GCCA Charter
- 5) SASB 2014 Construction Materials Sector



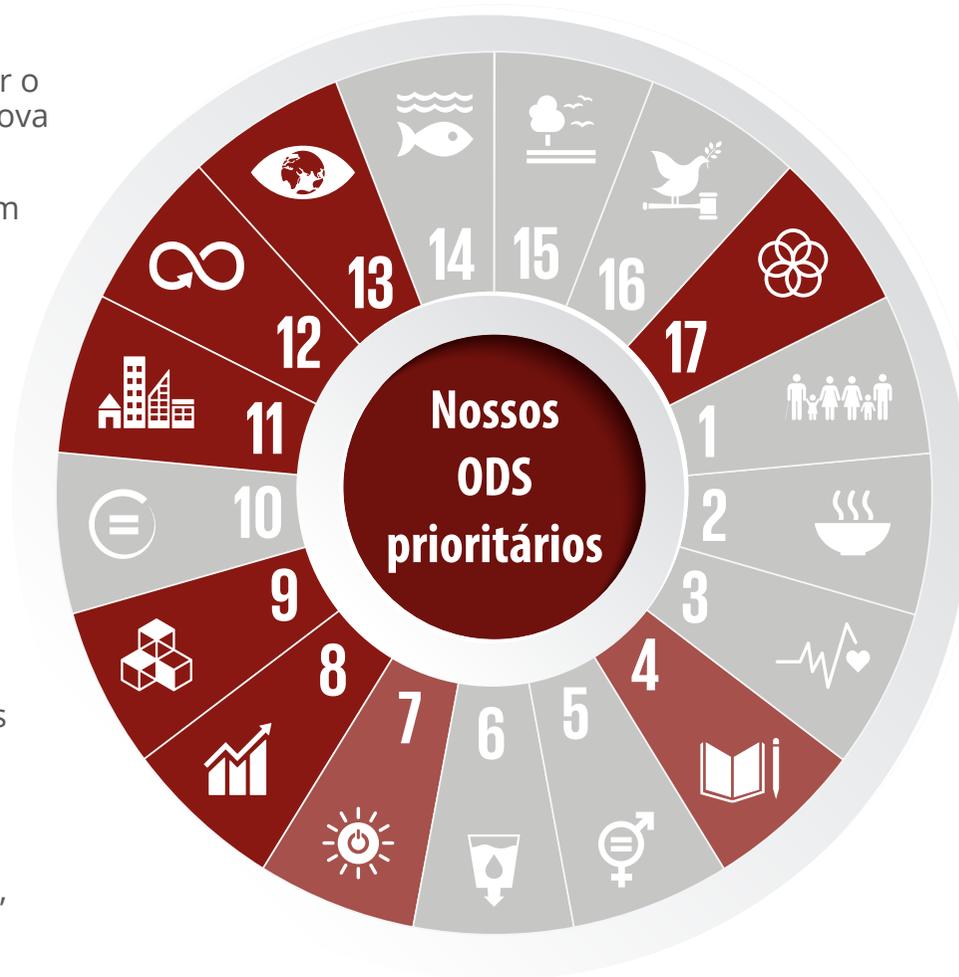
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em 25 de setembro de 2015, os países membros das Nações Unidas adotaram um conjunto de metas para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar a prosperidade para todos, como parte de uma nova agenda de desenvolvimento.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), detalhados em 169 metas, serão direcionadores até 2030 para as ações de governos, setor privado, sociedade civil, indivíduos e partes interessadas, para promover progresso em um esforço conjunto.



Como empresa privada, atendendo ao chamado global dos 193 países membros das Nações Unidas para agir e contribuir para ambientes que ofereçam maiores oportunidades e melhores condições de vida para todos, fizemos um exercício de priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sobre os quais a Cimento Apodi, dado o seu modelo de negócio, pode impactar diretamente e, por outro lado, contribuir de maneira mais efetiva.



LEGENDA: As cores desta mandala representam a priorização dos objetivos de desenvolvimento junto aos nossos *stakeholders* e pela alta direção da APODI.

Vermelho escuro: ODS prioritários.

Vermelho claro: ODS relevantes.

Cinza: ODS não priorizados pelo negócio e pela sociedade.



Temas materiais e correlação com os ODS



Governança																	
Conformidade Legal, Governança, Transparência e Riscos Regulatórios									◆							◆	◆
Engajamento e Relacionamento com as Partes Interessadas				◆						◆		◆					◆
Responsabilidade Social Corporativa									◆	◆		◆					
Econômicos																	
Satisfação de Clientes									◆	◆		◆					
Inovação							◆	◆	◆		◆	◆					◆
Cadeia de Valor Sustentável									◆	◆		◆					
Criação de Valor para o Negócio e para a Sociedade									◆	◆		◆					◆
Excelência Operacional							◆	◆					◆				
Transporte e Logística			◆						◆				◆				



Como as nossas iniciativas contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



9.4

9.5

- Fornecimento de produtos essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Contribuição para a qualidade de vida e para o acesso ao direito à moradia.
- Economia circular: reaproveitamento de subprodutos e desenvolvimento de produtos com menores teores de carbono. Utilização de cinzas e escórias da unidade de Pecém (CE) no nosso processo produtivo.
- Investimento em pesquisa e desenvolvimento, para o fornecimento de produtos e serviços mais eficientes aos nossos clientes.
- Treinamento de profissionais da construção, para a utilização cada vez melhor dos nossos produtos.
- Aprimoramento de nossos processos e sistemas, para reduzir perdas e ineficiências ocorridas na cadeia de construção.



7.3

- Utilização de energia limpa e tecnologias inovadoras em nossas unidades industriais. Somos a única empresa da América Latina a usar a tecnologia *Waste Heat Recovery* (WHR).
- Estudos e avaliação de uso de alternativas energéticas, como energia eólica, energia solar e outras opções.
- Nossa fábrica de Quixeré (CE) conta com elevados índices de eficiência energética.



11.2

11.6

- Desenvolvimento de parcerias público-privadas para a viabilização de uma solução sustentável para o uso de combustível derivado de resíduos sólidos urbanos (CDRU) em nossos fornos de cimento. Contribuição para o desenvolvimento de solução para aterros municipais. Posição de liderança no Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe e participação relevante na Plataforma Ceará 2050.



8.5

8.8

- Fortalecimento e atualização das competências técnicas e comportamentais dos nossos colaboradores.
- Priorização de contratação e capacitação de mão de obra local, incluindo trabalhadores rurais, contribuindo para o desenvolvimento profissional dessas pessoas.
- Promoção de um ambiente saudável e seguro para os nossos colaboradores.
- Contribuição para a melhoria das condições de saúde e segurança em transporte e logística.
- Estímulo à adoção, pelos nossos fornecedores, de práticas alinhadas às diretrizes de direitos humanos nos negócios.
- Desenvolvimento e consolidação de cadeias produtivas locais. Exemplo: projeto Mulheres Empreendedoras.



13.2

Apoio ao desenvolvimento e lançamento do “Roadmap Tecnológico do Cimento”, pela Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) e o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), em colaboração com a Agência Internacional de Energia (IEA), o IFC do Banco Mundial e o WBCSD.

Na parte de redução de emissões de gases de efeito estufa, as principais recomendações do documento são:

- Utilização de combustíveis e matérias-primas alternativos na produção de cimento.
- Utilização de matérias-primas alternativas de baixo carbono na composição do cimento, tais como: *filler* de calcário, escórias, cinzas e pozolanas.
- Otimização da eficiência energética e térmica nas fábricas.

Para mais informações sobre o *Roadmap Tecnológico do Cimento*, **clique aqui**.

- Desenvolvimento de iniciativas alinhadas aos estudos Visão Brasil 2030 e Visão Brasil 2050.
- Otimização em transporte e logística, priorizando modais com menores emissões de carbono.



17.6

17.7

- Construção ou fortalecimento de parcerias, com foco em engajamento e desenvolvimento e/ou ampliação de projetos.



12.2

- Produção de cimentos compostos com cinzas, escórias, *filler* de calcário e pozolanas. Uso, em nossas unidades, de subprodutos gerados no complexo de Pecém (CE).
- Utilização de matérias-primas alternativas em nosso processo produtivo. Investimento em pesquisa e inovação, para aumentar o uso de matérias-primas alternativas.
- Contribuição para o aumento da reciclagem dos resíduos da construção civil.
- Monitoramento da biodiversidade e dos ecossistemas no entorno de nossas operações. Desenvolvimento de planos de ação e gestão de melhorias.
- Consumo e uso sustentáveis dos recursos hídricos.
- Treinamento dos colaboradores em relação à importância da conservação da biodiversidade e à utilização sustentável dos recursos hídricos.



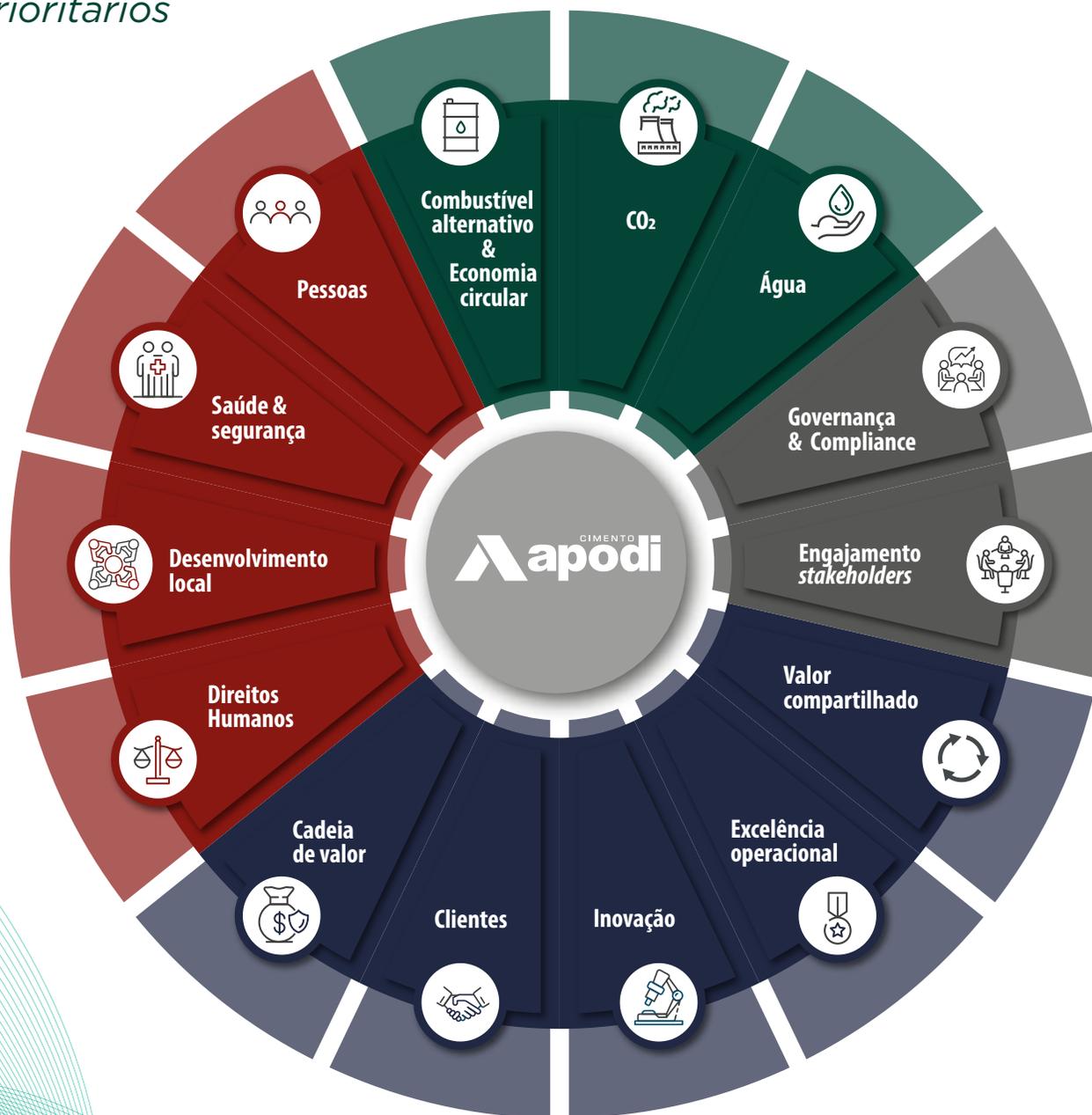
4.4

- Temos a educação como um dos principais pilares de nossas iniciativas sociais. Ênfase no desenvolvimento e na capacitação da população local. Trabalho em parceria com as comunidades, para o robustecimento de nossa licença social para operar.



Temas Materiais Prioritários

Para cada tema prioritário, foram definidos indicadores-chave de desempenho, para que possamos acompanhar a nossa evolução no tema e os ODSs impactados.



Clique nos ícones dos temas da mandala para acessar as sinergias com os ODSs

Clique nas sinergias para fechá-las



KPIs

KPIs AMBIENTAIS		
CÓD. TITAN	DESCRIÇÃO	Negócio
EP06	Resíduo reciclado externamente	Todos
EP07	Consumo de água	Todos
EP16	Consumo térmico total	Todos
EP17	Consumo elétrico total	Todos
EP18	Emissões CO ₂ brutas diretas	Cimento
EP19	Emissões CO ₂ líquidas diretas	Cimento
EP20	Emissões CO ₂ indiretas	Cimento
EP21	% Substituição térmica combustíveis alternativos	Cimento
EP22	% Substituição térmica biomassas	Cimento
EP23	Fator clínquer / cimento	Cimento
EP24	Consumo térmico total	Cimento
EP25	Consumo Térmico total de combustíveis alternativos	Cimento
EP26	Consumo elétrico total	Cimento
EP27	Consumo total de Matérias-Primas	Cimento
EP28	% Matérias-Primas alternativas	Cimento
EP29	Consumo de água total	Cimento
EP31	Emissões de material particulado	Cimento
EP32	Emissões de NOx	Cimento
EP33	Emissões de SOx	Cimento
EP36	% Substituição térmica combustíveis alternativos	Todos
EP37	% Substituição térmica biomassas	Todos
EP 40	Investimentos em meio ambiente	Todos

KPIs SOCIAIS		
CÓD. TITAN	DESCRIÇÃO	Negócio
SP-01	Fatalidades colaboradores	Todos
SP-02	Taxa de Fatalidades colaboradores	Todos
SP-03	Fatalidades contratados	Todos
SP-05	Acidentes com perda de tempo de colaboradores	Todos
SP-06	Taxa de Frequência colaboradores	Todos
SP-07	Dias perdidos colaboradores	Todos
SP-08	Taxa de Gravidade colaboradores	Todos
SP-09	Acidentes com perda de tempo contratados	Cimento
SP-10	Taxa de Frequência contratados	Cimento
SP-15	<i>Turnover</i> colaboradores (%)	Todos
SP-16	Colaboradores que deixaram a organização	Todos
SP-17	Novas contratações (%)	Todos
SP-18	Novas contratações	Todos
SP-19	Novas contratações por faixa etária	Todos
SP-43	Estagiários	Todos
SP-45	% gastos locais	Todos

OUTROS KPIs DE GESTÃO	
TEMA	DESCRIÇÃO
Governança e <i>Compliance</i>	Número de denúncias de não conformidades recebidas via Canal Ético e Percentual de colaboradores treinados nas políticas de <i>Compliance</i>
Engajamento <i>stakeholders</i>	Número de reclamações e Número de beneficiados nos projetos sociais
Inovação	Inteligência Artificial: % Economia de energias e % ganhos gerais financeiros e não financeiros
Direitos humanos	% Fornecedores críticos em avaliação de direitos humanos



Relacionamento com *stakeholders*



Alguns de nossos *stakeholders*, como colaboradores e comunidades, são abordados em capítulos específicos do presente Relatório de Sustentabilidade.

Aqui neste capítulo, tratamos de outros públicos de interesse, como:

- Clientes/parceiros comerciais
- Fornecedores/suprimentos
- Associações e entidades de classe
- Órgãos governamentais
- Sindicatos de trabalhadores
- Parcerias em ação com universidades e instituições de pesquisa

Clientes/parceiros comerciais

Procuramos, continuamente, estreitar o relacionamento com nossos clientes e parceiros, buscando a satisfação de todos, por meio de iniciativas e melhorias constantes.

As relações com nossos clientes devem basear-se em fundamentos de confiança, respeito recíproco, transparência e honestidade, garantindo, assim, a cooperação e o entendimento a longo prazo.

Temos realizado diversos aprimoramentos em nossos processos comerciais e de gestão de clientes. Ao longo de 2020, efetivaremos implementações em sistemas de acompanhamento e gerenciamento, por meio de módulos de *CRM (Customer Relationship Management)*.

Projeto “Mestres do Conhecimento”

Além de treinar e capacitar profissionais da construção civil, o intuito dessa iniciativa é, também, oferecer ao revendedor, seja ele de pequeno, médio ou grande porte, mais um instrumento de relacionamento e fidelização da marca Cimento Apodi, buscando com isso alcançar diretamente o consumidor final.

Em dezembro de 2019, como parte do projeto, finalizamos o curso de Técnicas em Edificações, que capacitou 106 profissionais. Os objetivos do curso foram colaborar para o desenvolvimento da região do Vale do Jaguaribe e qualificar profissionais do setor da construção civil, como pedreiros, mestres de obras, vendedores de lojas de construção civil, entre outros profissionais da área. O curso foi realizado pelo Instituto Centec, com apoio da Cimento Apodi.



Pedro Silva
Pedreiro de
Limoeiro do
Norte-CE



Destacamos aqui algumas ações em 2019 no relacionamento com clientes e parceiros comerciais:

Assessoria técnica

Nosso time de Produtos e Assessoria Técnica trabalha com suporte laboratorial – com laboratório fixo e laboratório móvel –, para atender as necessidades dos nossos clientes das regiões Norte e Nordeste do país, onde eles estiverem.

O laboratório móvel fica dentro de uma van, adaptada com equipamentos de última geração. Os laboratórios possibilitam a realização de diversos testes, como: caracterização de agregados (granulometria), desenvolvimento de traços de concreto e argamassa, resistência a compressão e tração na

flexão, além de ensaio de piso e blocos de concreto.

Os serviços dos laboratórios são direcionados para clientes atuais e, também, para clientes em potencial.

Nossa equipe de vendas avalia as necessidades do cliente e solicita o apoio da equipe de Produtos e Assessoria Técnica. De acordo com a situação, realizamos visitas no local da obra. Após esse processo, são realizados os estudos necessários. Depois de concluídos os estudos, emitimos uma certificação e enviamos um relatório, além de identificar oportunidades de melhorias para o cliente.

Ganhos para os clientes e parceiros com esse processo:

- Obtém maior produtividade.
- Se torna mais competitivo no mercado.
- Evita desperdícios.
- Passa a ter melhor desempenho ambiental.
- Aumenta a sua rentabilidade.

Clique aqui e confira o vídeo de nossa participação no 61º Congresso Brasileiro do Concreto – IBRACON 2019





9.4, 9.5



12.2



17.6, 17.7

Programa de Desenvolvimento Empresarial (PDE)

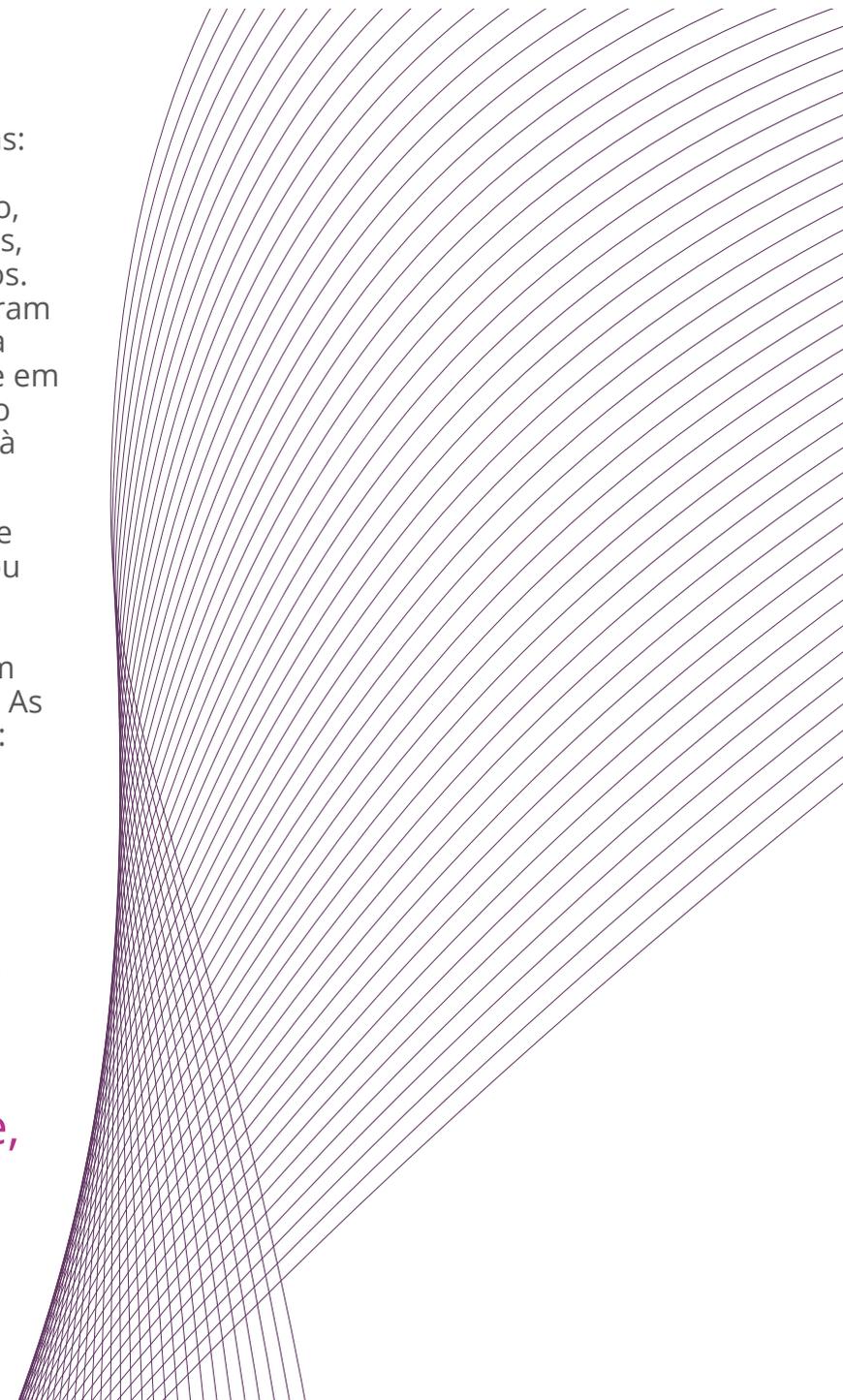
Para clientes/parceiros comerciais de pequeno porte, desenvolvemos, em 2019, em parceria com o SEBRAE e a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), a primeira edição do **Programa de Desenvolvimento Empresarial (PDE)**.

O programa é voltado para empresas que se encaixam na categoria de micro e pequeno empreendedor – microempreendedores individuais, microempresa e empresa de pequeno porte. Essa primeira edição do PDE contemplou oito empresas, resultando no desenvolvimento de 102 novos produtos. Outro importante avanço registrado foi a otimização de processos, que impactou na redução de perdas de matéria-prima e de produto acabado, além da elevação da qualidade.

Participaram do programa as empresas: Telhas Fortaleza, Beton Tecnologia, Propostes Pré-Moldados, AP2 Concreto, Techblocos, MG Andrade Pré-Moldados, M3 Pré-Moldados e Artec Pré-Moldados. Por meio do PDE, as empresas receberam consultoria, que auxiliou na busca pela inovação em tecnologias e processos e em atendimento de normas, bem como no apoio ao aumento da produtividade e à melhoria contínua de seus resultados.

Ao longo de oito meses, o Programa de Desenvolvimento Empresarial viabilizou visita técnica à nossa fábrica em São Gonçalo do Amarante (CE), além de oficinas técnicas e individualizadas com cada uma das empresas participantes. As consultorias tiveram duas abordagens: voltadas ao negócio e focadas no desenvolvimento de tecnologia.

Mais do que simplesmente atender as empresas, queremos contribuir para que seus negócios possam seguir prosperando. Enxergamos no PDE uma grande etapa do processo de desenvolvimento da indústria do Ceará. Estamos dando um passo adiante, cooperando com os parceiros comerciais, a fim de que todo o segmento tenha ganhos.





Logística de distribuição

Por meio de uma estrutura de distribuição pulverizada, podemos assim atender nossos clientes de forma mais eficiente, utilizando para tanto os modais rodoviário, ferroviário e de cabotagem.

Temos buscado aperfeiçoar nossos processos de gestão em logística, visando aumentar ainda mais a segurança de nossos colaboradores, alcançar maior eficiência operacional e obter redução de custos.

Algumas ações em 2019 podem ser destacadas:

▪ Caminhões dedicados

Na utilização dos modais, também buscamos a otimização na operação logística. No modal rodoviário, por exemplo, cerca de 70% das operações de transferência de insumos entre as nossas unidades industriais, 80% das transferências rodoviárias para os Centros de Distribuição do Nordeste e 60% das vendas de cimento de granel são realizadas com caminhões dedicados.

O modelo de contrato proporciona estabilidade das operações quanto a fatores externos e no que se refere ao fortalecimento da cadeia de suprimentos, já que os caminhões contratados são de uso exclusivo nas nossas operações.



▪ Central de Monitoramento Logístico

Outro aspecto que vale ser salientado é que, na unidade industrial de Pecém (CE), implantamos, em setembro de 2019, uma Central de Monitoramento Logístico. Ela é responsável por gerar informações sobre a situação dos pedidos de vendas após o faturamento e, também, por efetuar o monitoramento de cargas por satélite.

Atualmente, são compreendidas pela Central as operações de venda de cimento a granel. Para 2020, está prevista a extensão para todas as operações da Cimento Apodi.

▪ Novos Centros de Distribuição em Belém (PA) e Manaus (AM)

Com o crescimento do volume de nossas vendas na região Norte no decorrer dos anos, inauguramos, em 2019, novos Centros de Distribuição (CD), em Belém (PA) e Manaus (AM).

Os novos centros de distribuição possuem mais do que o dobro da capacidade de armazenamento em relação aos centros anteriores nessas localidades, além de serem melhor localizados e propiciarem um melhor ambiente de trabalho para nossos clientes, colaboradores e terceirizados.



Pesquisa de Satisfação de Clientes

No período de 14 de agosto a 30 de setembro de 2019, realizamos a segunda “Pesquisa de Satisfação de Clientes”, na qual foram ouvidos 168 clientes, pesquisa quantitativa com o objetivo de avaliar os nossos clientes quanto aos seguintes aspectos:

- Qualidade
- Atendimento central
- Entregas
- Suporte técnico
- Atendimento comercial
- Atendimento financeiro

Entre os resultados mais representativos, podemos salientar:

Qualidade dos produtos

99% dos entrevistados avaliaram como **“ótima” (63%)** ou **“boa” (36%)** a qualidade de nossos produtos. Na pesquisa anterior, esse dado consolidado foi de 98%.

Cumprimento de prazos

80% dos respondentes disseram que o cumprimento dos prazos de entrega (CIF) previstos ou dos prazos de carregamento e atendimento (FOB) foi **“ótimo” (51%)** ou **“bom” (29%)**. Na pesquisa anterior, 78%.

Atendimento

94% dos clientes consultados, avaliou o atendimento do consultor/representante comercial como sendo **“ótimo” (75%)** e **“bom” (19%)**, mesmo resultado da pesquisa anterior.

A pesquisa também apontou itens em que podemos evoluir em nosso relacionamento com clientes e parceiros comerciais e/ou aprimorar em nossos serviços.





Fornecedores/suprimentos

A seleção, a escolha e a homologação de nossos fornecedores e parceiros de suprimentos são feitas com base em processo de seleção transparente, com critérios técnicos e objetivos previamente estabelecidos, na busca por maximizar o desempenho e os resultados da cadeia global de suprimentos, reduzir os custos de compras e melhorar a competitividade.

Buscamos, em nossa gestão de fornecedores, **parcerias de longo prazo**. Em 2019, iniciamos uma revisão de nossos processos de gestão de fornecedores, readequamos nossa Política de Compras e padronizamos os nossos itens de suprimentos, visando melhoria contínua.

No dia a dia, damos ênfase aos fornecedores locais. Contamos com uma base de cerca de 9 mil fornecedores cadastrados e 2.248 ativos.

Na parte de **monitoramento e avaliação**, nosso objetivo é realizar avaliação de riscos de integridade (*Compliance*) em todas as empresas com quem mantemos, ou venhamos a manter, relações comerciais. Isso inclui nossos fornecedores e prestadores de serviços.

Dessa forma, estamos criando políticas e procedimentos para normatizar que as avaliações sejam realizadas antes da efetivação dos negócios.

A avaliação deve ser realizada previamente à realização do negócio ou à assinatura de contrato, por meio de processo de *Due Diligence* (método de investigação e análise, de uma pessoa ou uma empresa com quem se pretende firmar negócios, para assegurar que não existem incompatibilidades entre aquilo que é afirmado e o que é de fato a verdade do negócio em questão).

Esse procedimento de investigação e análise prévia deve ter como base a avaliação do perfil dos terceiros com quem a empresa parceira mantém relações comerciais, do histórico de envolvimento em casos de corrupção, da reputação e das práticas de combate à corrupção, dentre outros critérios de integridade.

Enfatizamos, também, o **respeito aos direitos humanos** dentro de nossas áreas de influência. Não são toleradas condições de trabalho desumanas ou insalubres e utilização de trabalho forçado ou infantil, no relacionamento com nossos fornecedores e prestadores de serviços.

Independentemente das avaliações e do processo de monitoramento, propiciamos oportunidades de **aprendizagem e de interação** a todos os fornecedores e prestadores de serviços, mesmo para as empresas fornecedoras que deixaram de trabalhar conosco, por algum motivo, como forma de capacitação contínua e retroalimentação de relacionamento. Isso proporciona a possibilidade de empresas que não trabalham mais conosco voltarem a atuar na Cimento Apodi.

Com a **qualificação dos fornecedores locais**, a concorrência entre fornecedores locais e não locais tornou-se igualitária. Atualmente, contamos com mais de 55% de atendimento por empresas locais.



Associações e entidades de classe

Mantemos representação ativa junto às principais associações e entidades de classe dos setores em que atuamos.

No Ceará, a principal entidade em que temos representação é o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará (Sinduscon - CE), o qual compõe a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), entidade da qual somos parceiros, principalmente por meio do SESI e do SENAI. O Sinduscon - CE é o segundo maior Sinduscon do Brasil e é a entidade de classe representativa do setor patronal da construção civil no estado.

Somos associados também à Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP). A AECIPP é uma entidade empresarial, sem fins lucrativos, com atuação específica no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), com o objetivo de fortalecer e desenvolver a atividade empresarial nessa região, por meio do atendimento permanente dos legítimos interesses das suas empresas associadas.

Contamos, igualmente, com representações junto a entidades de âmbito nacional, como o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), a Associação Brasileira das Empresas de Serviço de Concretagem (ABESC), a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Construção (ABRAMAT) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), entre outros.

Temos relacionamento, ainda, com cooperativas de construtoras, regionais e nacionais.





Órgãos governamentais

Em nossos negócios e nossas operações, respeitamos as legislações – nacionais e locais – e as autoridades de todas as instâncias de governo.

Todas as nossas transações, na Cimento Apodi, são realizadas de forma legal e observando-se os preceitos de conduta ética, de acordo com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846, de 1º de agosto de 2013) e outras legislações aplicáveis de prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

Sempre que necessário, fornecemos informações a áreas governamentais e a órgãos de controle, incluindo entes municipais, estaduais ou federais, sempre por escrito e mediante protocolo, com a devida orientação de nossa Área Jurídica e de forma estritamente profissional.

Atuação na Plataforma Ceará 2050

Em nosso propósito de atuar pela transformação do mundo, estamos inseridos nas ações da Plataforma Ceará 2050, como Núcleo de Mobilização Regional, por meio da coordenação do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe.

A **Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo – Ceará 2050** (www.ceara2050.ce.gov.br) é uma iniciativa do governo do estado do Ceará, que tem por objetivo traçar estratégias para acelerar o crescimento econômico e melhorar a oferta de serviços essenciais para a sociedade.

Dessa forma, o Ceará 2050 é uma plataforma de desenvolvimento que tem por intuito principal conceber alternativas para o desenvolvimento econômico, sustentável e social do estado do Ceará. A plataforma busca delinear o planejamento de ações que possam ser executadas a médio e longo prazos, envolvendo atores locais e permitindo uma gestão participativa, com foco na geração de riqueza e desenvolvimento para a região.

Trata-se de uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico, desenvolvida a partir do diálogo, de construção coletiva, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública. Gera senso de pertencimento. Participam indústrias, entidades de ensino, pesquisa e tecnologia

e órgãos governamentais. Toda a sociedade cearense tem se mobilizado, inclusive nas redes sociais. Cerca de 120 municípios estão abrangidos na plataforma.

A ideia do Ceará 2050 é que, ao fim do processo, tanto o portfólio de projetos quanto a estrutura de governança estejam pactuados, para que possam ser implementados tão logo sejam entregues à sociedade.

Em 2020, mais uma série de iniciativas começarão a ser implementadas pela plataforma, de forma institucionalizada e estruturada. O intuito é que a plataforma tenha continuidade apoiando-se em alguns pontos-chave:

- Engajamento da sociedade.
- Conquista de resultados rápidos, que realimentem o processo de engajamento e o senso de pertencimento.
- Caráter multisetorial e transversal das ações da plataforma.
- Institucionalidade.
- Diálogo contínuo.
- Transparência.

As iniciativas da Plataforma Ceará 2050, bem como a atuação do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, estão alinhadas aos preceitos do ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) 17 – Parcerias e Meios de Implementação.



Sindicatos de trabalhadores

Temos avançado no gerenciamento das questões trabalhistas, num contexto de melhoria geral na área de Gestão de Pessoas na Companhia.

Respeitamos a livre associação e reconhecemos as entidades sindicais como representantes legais dos colaboradores. Buscamos estreitar o relacionamento e fomentar o diálogo constante para a solução de conflitos de natureza trabalhista ou sindical.

Parcerias em ação com universidades e instituições de pesquisa

Entendemos que as parcerias com a academia (universidades e instituições de pesquisa) são primordiais em nossa proposta de criação de valor em nossos negócios e em nossas atividades.

Como exemplos desse direcionamento, podemos destacar duas iniciativas de grande relevância em nossas operações, que constituem diferenciais da nossa atuação:

- Inteligência artificial no processo de moagem do cimento
- Projeto central: construindo valor compartilhado – biomassa e utilização de culturas nativas



9.4, 9.5



12.2



17.6, 17.7



Inteligência artificial no processo de moagem do cimento

O que é

Em 2019, a principal novidade, em termos de iniciativa inovadora em nossos negócios e processos, foi que, por intermédio de parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), campus de Russas, criamos a **Plataforma de Gerenciamento Autônomo de Moinhos Verticais de Cimento**.

Por meio dessa parceria com a UFC, passamos a utilizar um sistema baseado nas tecnologias da Indústria 4.0, com o uso de **inteligência artificial na moagem de cimento**. A tecnologia, pioneira em processos de moagem de cimento, tem por objetivo aumentar a produtividade do moinho de nossa fábrica, bem como obter redução de custos no processo.

A solução está sendo empregada na nossa unidade industrial de Pecém (CE), desde setembro de 2019.

Os conceitos de inteligência artificial vêm sendo aplicados para melhorar a operação do moinho, que possui 50 variáveis operacionais e de qualidade alteradas constantemente. Para isso, coletamos

dados por intermédio do sistema de gerenciamento de dados operacionais e de qualidade (PI OSI) e de um *software* criado pela UFC. As informações são utilizadas para elaborar um modelo capaz de prever o comportamento do moinho, otimizando o processo e obtendo melhorias.

O *software* com o uso de inteligência artificial monitora todo o processo da etapa de moagem de cimento.

Como foi materializado o sistema

A iniciativa floresceu após um ano de trabalho conjunto entre colaboradores da Cimento Apodi, integrantes do GET Titan (*Group Engineering & Technology*) e estudantes e professores da Universidade Federal do Ceará - UFC.

O desenvolvimento do projeto teve a participação de colaboradores da Cimento Apodi, como Thiago Giampietro, Stefanos Anagnostou, entre outros, bem como de integrantes do GET Titan, além dos estudantes da UFC Rafael Costa, Hismael Costa e Cintia Lima, do Curso de Engenharia de Software, Hévilla Sousa e

Rilmar Farias, do Curso de Engenharia de Produção, e Alex Frederico, do Curso de Ciências da Computação, sob coordenação dos professores Dmontier Aragão, do Curso de Engenharia de Produção, e Alexandre Arruda, do Curso de Ciências da Computação.

Para que eles desenvolvessem o trabalho, doamos ao campus equipamentos relacionados ao projeto, além de custear viagens e todo o equipamento necessário para a produção. Entramos também com nossa expertise.

Benefícios e resultados

Além do aumento da produtividade, o projeto possibilita robustecer nosso conhecimento sobre inteligência artificial, fortalecer os laços institucionais com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e desenvolver um sistema que poderá ser usado em todas as fábricas da Companhia, sendo base para o sistema de inteligência artificial do forno em Quixeré (CE) e para a integração das unidades.



9,4, 9.5



12.2



17.6, 17.7

Principais benefícios/resultados já alcançados (em 2019):

- A utilização média do sistema, em 2019, foi de 67%.
- Antes da implantação do sistema de inteligência artificial, tínhamos uma produção média de 78 toneladas/hora. Com o uso do sistema, a capacidade passou para 100 toneladas/hora.
- Aumento de mais de 15% na produtividade.
- Além disso, o gerenciamento automatizado proporciona outros benefícios importantes, como:
 - » Economia de água, energia e combustível.
 - » Redução de emissão de poluentes.
 - » Maior produtividade.
 - » Mais estabilidade no processo.
- Redução média de energia elétrica de 7% para o cimento CP II e de 10% para o cimento CP IV.
- Ganho médio de produtividade de 12% para o cimento CP II e de 15% para o cimento CP IV.
- Diminuição de aproximadamente 20% no consumo de coque de petróleo.



O que vem por aí

O uso de inteligência artificial em nossos processos de fabricação de cimento consolidará, gradativamente, impactos positivos em nossa atuação, principalmente com relação à redução do consumo de água e energia e à diminuição do desvio-padrão na produção de cimento. Adicionalmente, reduzirá vibrações em equipamentos. Tudo isso contribuirá para aumentarmos nossa produtividade e obtermos ganhos financeiros.



7.3



13.2



Projeto central: construindo valor compartilhado – biomassa e utilização de culturas nativas

Atuamos, desde 2017, em várias frentes de relacionamento com as comunidades vizinhas, tanto no sentido de apoiá-las nas ações que já realizam, como em novos projetos que lhes garantam mais qualidade de vida, geração de renda, educação e fortalecimento das associações.

Esse relacionamento foi se consolidando ao longo do tempo, com a criação de comitês regionais e locais, a exemplo do **Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe** e do **Comitê Empresa – Comunidade**, os quais fortaleceram o vínculo da Cimento Apodi com mais de 40 instituições do Vale do Jaguaribe.

Nesse sentido, buscamos uma causa social central que pudesse direcionar os nossos esforços de maneira mais sistemática e a longo prazo.

No início de 2019, havia três frentes de estudo para chegarmos a uma definição de projeto que atendesse melhor a alguns dos critérios, como: geração de valor compartilhado, amadurecimento das políticas públicas voltadas para a causa e aspectos técnicos e políticos que facilitassem a execução do projeto.

As três causas identificadas foram: habitação, resíduos sólidos e biomassa.

Após um ano de estudos em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC) e o Memorial da Carnaúba, conseguimos justificar a frente da **biomassa e utilização de culturas nativas** como a alternativa que melhor atendia aos critérios citados anteriormente.

Dessa forma, foi elaborado um projeto de viabilidade técnica para aproveitamento de resíduos do processo produtivo da carnaúba como combustível alternativo para a indústria, ao mesmo tempo que fortalecesse as atividades dos produtores dessa cultura, que é símbolo do Ceará.

Outro estudo em paralelo ocorreu, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Limoeiro, para aprofundar sobre a utilização da “jurema preta” como biomassa. Esta espécie tem alta resistência no semiárido, é considerada como dominante e, por isso mesmo, é

subvalorizada. Em contraposição, tem alto poder calorífico e estudos científicos justificam seu uso mais nobre.

O projeto tem por finalidade, prioritariamente, gerar valor para a indústria e para os agricultores, considerando que a indústria busca a redução do CO² no seu processo produtivo e os agricultores visam à manutenção das suas atividades, cada vez mais ameaçadas – seja pela crescente urbanização que afasta os jovens do campo, como pela falta de investimentos e de técnicas e ferramentas de trabalho inovadoras que possam atrair mão de obra para esse fim.

Em 2020, serão realizados projetos-piloto e já está em articulação com o governo do estado a inclusão desse projeto em programas governamentais de inovação e desenvolvimento, para expansão em escala dos resultados já estimados. Inicialmente, pretendemos abranger 200 produtores associados ao Memorial da Carnaúba, impactando positivamente mais de 1.000 pessoas que vivem da cultura da carnaúba.



Saúde e segurança



No nosso dia a dia, temos uma extrema preocupação com as questões de saúde e segurança.

Para nós, **a vida é o ativo mais importante**. Por isso, buscamos proteger a saúde e a integridade de trabalhadores, clientes e fornecedores, em todas as etapas de nossos processos.

Relacionada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 da ONU – Boa Saúde e Bem-Estar, entendemos que a gestão de saúde e segurança do trabalho deve ser conduzida com ênfase principalmente na **prevenção**.

SST como estratégia

Com uma gestão de saúde e segurança eficiente, aplicamos no dia a dia práticas que são reconhecidas e adotadas por organizações que são referência no assunto. Em decorrência do planejamento estratégico para 2019 e 2020, **reestruturamos a nossa gestão de saúde e segurança** em 2019, fortalecendo-a como uma área corporativa do negócio e sinalizando junto aos nossos *stakeholders* a sua significância para tornar os negócios e as operações da Cimento Apodi cada vez mais sustentáveis.

Dispomos de equipes compostas por profissionais de saúde e segurança dedicadas a cada uma das nossas operações, atuando de forma sistêmica e planejada, para que a cultura de saúde e segurança seja disseminada em todos os níveis da Organização e da cadeia de valor na qual a Empresa está inserida.

Em 2019, registramos uma expressiva marca, ao chegarmos a **624 dias sem registro de acidente de trabalho com afastamento na unidade de Quixeré (CE)**.





3.8



8.8, 8.8.1

Ferramentas da gestão de SST

Com a reestruturação da gestão de saúde e segurança, implementamos e/ou consolidamos boas práticas reconhecidas e adotadas por organizações que são referência em matéria de saúde e segurança.

Entre as iniciativas, podemos destacar:



Regras de Segurança:



Qualquer atividade só pode ser iniciada após a avaliação de riscos e do preenchimento da APR



Use sempre seus EPI's e EPC's



Nunca remova a proteção de máquinas/equipamentos quando estiverem em operação



Garanta o isolamento, sinalização e organização da área onde estiver trabalhando



Nunca acesse área restrita sem a devida autorização



Atividades críticas só podem ser realizadas após a emissão da permissão de trabalho



Somente execute atividades após garantir que as energias perigosas foram bloqueadas



Só opere máquinas/equipamentos ou conduza veículos caso esteja capacitado e devidamente autorizado



Nunca compareça para trabalhar ou trabalhe sob efeito de álcool/drogas ou portando arma branca/de fogo



Comitê de Segurança do Trabalho

Operacionaliza o sistema de governança de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), com base em um modelo de estrutura de gestão no qual as lideranças participem e estimulem a participação dos diversos níveis da Companhia.

Inspeção da liderança para segurança (ILS)

Semanalmente, os líderes vão até as áreas de trabalho, com o objetivo principal de observar oportunidades de melhorias comportamentais, de máquinas ou de instalações, além de priorizar a interação com os colaboradores, para orientá-los e treiná-los acerca das práticas de saúde e segurança.

Observações de Riscos da Tarefa (ORT)

Essa prática, realizada também semanalmente, tem por objetivo promover a interação positiva entre líderes e equipes, de modo a assegurar e consolidar a cultura de saúde e segurança como responsabilidade de linha. Além disso, durante a aplicação da ORT o líder pode identificar oportunidades, realinhar comportamentos e melhorar processos, tornando-os cada vez mais seguros para os colaboradores.



Diálogo de Saúde e Segurança (DSS)

Desde que implementamos o DSS, os índices de participação vêm crescendo. Trata-se de reuniões formais com os colaboradores, em que as lideranças abordam de maneira sistemática assuntos relacionados à saúde ocupacional, à segurança do trabalho e ao meio ambiente. O crescimento da participação nos DSSs se deve à disseminação da cultura prevencionista.

Além dos DSSs Setoriais, semanalmente as lideranças das unidades abordam um tema relevante em termos de saúde e segurança, nos DSSs Gerais. Esses DSSs acontecem no primeiro horário do dia e contam com a participação maciça dos colaboradores.



Ações específicas de SST

Ao longo de 2019, realizamos algumas ações específicas, com a finalidade de consolidar a cultura de saúde e segurança junto às nossas operações. Dentre as iniciativas mais relevantes, podemos mencionar:

Ginástica laboral

Ação voltada à promoção da qualidade de vida, por meio da prática de atividades físicas (alongamento) no local de trabalho. A ginástica laboral é aplicada em parceria com o SESI, que é referência no Brasil no segmento de saúde do trabalhador. Em 2019, foram realizadas 312 aulas, que totalizaram 135 horas de aulas.

SIPAT&MA

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente, considerada no meio empresarial como uma ação normativa, ganhou status de campanha preventiva na Cimento Apodi.

Desenvolvemos diversas atividades, como: palestras, jogos interativos, concurso de paródia, stands expositores, dinâmicas, sessões de massagem, atendimento odontológico, inspeção de campo, circuito da saúde, arrecadação de alimentos e materiais de higiene, etc.

Considerando-se todas as atividades da SIPAT&MA, participaram em 2019 cerca de 95% dos colaboradores da Companhia.

Campanha de vacinação

Realizamos, a cada ano, campanhas de vacinação. Em 2019, o foco foi a vacinação dos colaboradores contra a gripe (H1N1) e o tétano.

Ao todo, 347 colaboradores das unidades localizadas no estado do Ceará foram imunizados nas campanhas de vacinação em 2019. Esse público representou 71% do nosso efetivo total (considerando-se o total, em 31/12/2019, de 491 colaboradores diretos na Companhia).

Ações de saúde preventiva

Para promover o bem-estar no ambiente de trabalho, disponibilizamos, em eventos de saúde e segurança, sessões de massoterapia para os colaboradores. Realizamos também, frequentemente, eventos para verificação de pressão arterial e glicemia, com o objetivo de mapear a saúde de nossos colaboradores.

Campanhas temáticas

Entre as campanhas realizadas em 2019, podemos salientar:

Maio Amarelo

Ação anual que aborda questões relacionadas à prevenção de acidentes de trânsito. Em 2019, o Maio Amarelo contou com diversas ações, como palestras, blitz,

ações temáticas com o uso de cadeiras de rodas e jogos. Contamos, em algumas unidades, com a participação dos órgãos reguladores do trânsito, como Detran e Polícia Rodoviária Federal.

27 de Julho – Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Nessa data, realizamos Diálogo de Saúde e Segurança específico sobre o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, em todas as nossas unidades. O objetivo foi estimular os colaboradores a refletirem sobre os impactos que os acidentes de trabalho trazem para o colaborador, a família, a Empresa e a sociedade.

Outubro Rosa

Campanha voltada à prevenção do câncer de mama, que contou com diversas ações de conscientização, como palestras, jogos (passa ou repassa e argolas), massagem, espaço Elas (dia de beleza) e roda de conversa sobre o tema.

Novembro Azul

Campanha direcionada à prevenção do câncer de próstata, que englobou diversas ações de conscientização, como palestras, jogos (passa ou repassa, botão de mesa, argolas), massagem e corte de cabelo.



DIPAT

De forma periódica, os membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), liderados pelo presidente da CIPA em exercício, promovem junto aos colaboradores das unidades o Dia Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho – DIPAT.

Housekeeping

Implantado para estimular o cuidado ativo com as instalações da Companhia, bem como para promover um ambiente saudável e seguro. A vivência prática mostra que um ambiente limpo e organizado é capaz de reduzir acidentes de trabalho.

Treinamentos legais

A fim de mantermos nossos colaboradores atualizados e capacitados, investimos na realização de treinamentos técnicos e legais, além de proporcionar a participação de equipes em fóruns e eventos regionais com foco em saúde e segurança do trabalho.

Brigada de Emergência

Nossas unidades industriais contam com um grupo de colaboradores treinados para atuar em situações de emergência, entre elas combate a incêndios, resgate de vítimas, primeiros socorros e até captura de animais peçonhentos.



Avaliação de saúde e segurança

Em dezembro de 2019, os nossos colaboradores foram convidados a responder à pesquisa **Avaliação de Saúde e Segurança para Trabalhadores da Indústria (ASSTI)**. Aplicamos esse questionário em conjunto com o SESI-CE.

Participaram e responderam ao questionário aproximadamente 80% de nossos colaboradores, abrangendo matriz e unidades industriais (fábricas e unidades de concreto). Não foram incluídos os colaboradores dos Centros de Distribuição.

O objetivo dessa pesquisa foi mapear aspectos de saúde e segurança do trabalho de nossos colaboradores, bem como obter subsídios para que possam estabelecer planos de ação para a implementação de melhorias.

Resultados mais significativos:

- Na questão que abordava a importância dos equipamentos de proteção individual (EPIs), cerca de 99% consideraram importante ou muito importante a sua utilização.
- Na questão que tratava do nível de segurança do ambiente de trabalho, aproximadamente 92% consideraram o nosso ambiente de trabalho seguro ou muito seguro.





Gestão de pessoas



Diretrizes para gestão de pessoas

As nossas políticas e diretrizes de gestão de recursos humanos visam ao crescimento e ao desenvolvimento constante de nossos colaboradores e à criação e manutenção de um ambiente de trabalho estimulante e saudável, para que tenhamos um ambiente interno que incentive a captação, a retenção e o desenvolvimento de talentos.

Consideramos fundamental poder propiciar um ambiente de trabalho harmonioso, no qual os nossos colaboradores sintam prazer em executar suas atividades e encontrem reconhecimento e segurança profissional.

Temos a total convicção de que somente com equipes motivadas, engajadas e comprometidas é possível alcançar os objetivos traçados pela Companhia.

As condições de trabalho na Cimento Apodi são definidas conforme os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, as Orientações para as Empresas Multinacionais da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) e as diretrizes do Pacto Global das Nações Unidas (ONU), do qual o Grupo Titan é signatário. Também buscamos atuar em conformidade com as leis trabalhistas nacionais e as melhores práticas de governança e de integridade (*Compliance*).





Panorama geral

Nas questões gerais de gestão de pessoas, como recrutamento, seleção, processos de avaliação de desempenho, remuneração, benefícios, carreira e capacitação/treinamento em geral de todos os colaboradores, procuramos seguir as melhores práticas adotadas pelo mercado.

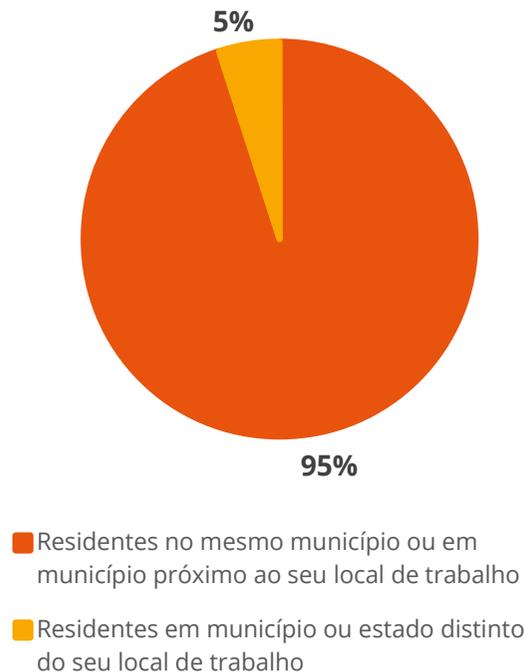
Um grande destaque no ano de 2019 foi que, buscando continuamente contribuir para o desenvolvimento de nossos colaboradores, elaboramos e lançamos a Política de Gestão de Talentos da Cimento Apodi, com base nos pilares de atração, retenção e capacitação de pessoas, contando com o apoio de projetos que visam à melhoria de performance e dos resultados da Companhia.

Também em 2019:

- Realizamos a revisão de nosso **Plano de Cargos e Salários**.
- Reavaliamos nossas orientações de **Trilhas de Carreiras**.
- Aprimoramos nossos processos de **Avaliação de Desempenho e Feedback**.
- Incrementamos nosso **Plano de Sucessão**.
- Realizamos nossa primeira **Pesquisa de Engajamento**.

Em 31 de dezembro de 2019, contávamos com 491 empregados (diretos).

Quanto ao percentual de mão de obra local que empregamos em nossas unidades, 95% dessas pessoas residem em um raio de até 50 km da unidade de trabalho (ver gráfico a seguir), tanto na fábrica de Quixeré (CE) como na moagem em Pecém (CE). Esse dado representa um impacto positivo na questão de mobilidade e qualidade de vida dos trabalhadores, pois o tempo de deslocamento de casa para o trabalho fica otimizado.



Para acessar nossa página de carreiras [clique aqui](#).



Capacitação de moradores no início de nossas atividades

A formação e a capacitação de profissionais estão fortemente arraigadas em nosso modelo de atuação, desde o início de nossas atividades.

Quando implantamos nossas unidades industriais, praticamente não havia, nas regiões de entorno, profissionais qualificados para as funções relacionadas aos processos cimenteiros.

Com isso, treinamos e capacitamos agricultores, lavradores e colonos da região, que se tornaram assim profissionais qualificados no processo produtivo do cimento, num movimento “ganha-ganha” – bom para a Companhia e bom para as comunidades locais.



4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5



5.1



8.2, 8.5



10.3

Desenvolvimento de lideranças

Uma das premissas fundamentais em nossa gestão de recursos humanos é a promoção do desenvolvimento profissional, de forma contínua.

Isso se aplica de maneira muito marcante às lideranças. Acreditamos que nossos líderes precisam estar preparados para lidar com as adversidades, e somente investindo na capacitação das pessoas é que teremos condição de incrementar ainda mais nossos negócios.

No primeiro semestre de 2019, iniciamos uma nova edição de nosso Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL). A iniciativa chegou ao seu terceiro ano consecutivo na Companhia, abrangendo supervisores, coordenadores, gerentes e diretores. Tivemos, em 2019, o total de 3.500 horas de treinamentos no PDL, abrangendo 100% das lideranças.

Foram abordados temas como gestão de conflitos, *feedback* para equipes e comunicação. Um dos pontos de atenção é tornar as lideranças aptas a também desenvolverem suas equipes.

Com um “novo olhar”, passamos a orientar as competências estratégicas de lideranças para que reforcem a nossa identidade organizacional.





5.5



8.5



Diversidade

Acreditamos que o tema diversidade é um assunto no qual a evolução e a busca de melhorias devem ser contínuas e permanentes.

Somos comprometidos em ter um ambiente de trabalho adequado, respeitoso e inclusivo, no qual diferentes ideias, perspectivas e crenças sejam respeitadas.

Num contexto empresarial no qual as mulheres ainda são minoria na ocupação de cargos de liderança no Brasil, especialmente na indústria pesada, aos poucos estamos abrindo espaço para a inovação na liderança e para a inclusão de mulheres em posições historicamente ocupadas por homens. Apesar desse processo inclusivo estar sendo visto com maior frequência, nos últimos anos, em áreas administrativas, a inserção de mulheres nas áreas de operações no setor cimenteiro vem acontecendo em maior grau, embora ainda possa ser considerada um tabu.

Progressivamente, essa situação vem mudando. Cristiany Aguiar, colaboradora da Cimento Apodi desde 2013, foi promovida em 2019 para supervisora de turno na unidade de Pecém (CE).

“O fato de ser a única mulher no processo seletivo interno de certa forma era apavorante, mas ao mesmo tempo eu sabia que precisava quebrar essas barreiras. Quantas mulheres talvez quisessem se inscrever para a vaga e tiveram receios?”

Durante o processo, fui avaliada de uma forma muito profissional pelas capacidades técnicas e comportamentais. E em nenhum momento me senti menos ou mais privilegiada por ser mulher. Apesar do processo seletivo ter sido muito indiferente para as questões de gênero, os demais colaboradores e os futuros possíveis subordinados de um modo geral não acreditavam que uma mulher passaria no processo seletivo, ou até seria capaz de executar as atividades...

...Estou conseguindo superar os desafios e as limitações. As dificuldades são muitas, inclusive físicas...E a principal mudança (ou a mais visível) feita por mim até o momento foi ter contratado uma mulher como operadora de produção para integrar a equipe. No início teve muita resistência, mas estamos também conseguindo que a equipe a aceite e a ajude com as limitações físicas”, relatou Cristiany.

Atualmente, ela lidera uma equipe de 12 homens em turnos alternados, 24 horas por dia.

Em 2019, **20,3% de mulheres em cargos de gestão** no total geral de colaboradores.

Esse exemplo insere-se em nosso esforço de fomentar um modelo de gestão de pessoas que permita oportunidades iguais, independentemente de gênero, raça e orientação sexual, entre outros fatores, além de ser uma ferramenta para sair do discurso e colocar em prática temas como direitos humanos, inclusão e diversidade, o que comprovadamente gera valor.



Pesquisa de engajamento

Em 2019, realizamos a primeira **pesquisa de engajamento** com os colaboradores da Cimento Apodi, em conjunto com o Grupo Titan. A pesquisa foi realizada em parceria com a consultoria Korn Ferry, empresa externa independente, referência em boas práticas de gestão de pessoas, o que garantiu a aderência aos regulamentos internacionais relativos ao processamento de dados, bem como a confidencialidade das informações fornecidas pelos nossos colaboradores.

A pesquisa abrangeu 57 perguntas sobre práticas de gestão. Foi realizada em 10 dias, de forma 100% on-line e teve a participação, que consideramos expressiva, de 87% de nossos colaboradores.

Entendemos que essa é uma forma de mensurarmos o nível de envolvimento e capacitação dos nossos colaboradores, conhecermos sua opinião sobre as práticas adotadas pela Companhia e, com isso, poderemos orientar as iniciativas e projetos de gestão de pessoas.

Os resultados foram comunicados a todos os colaboradores e, a partir desses resultados, serão executados planos de ação para os próximos dois anos, direcionados de acordo com as prioridades elencadas pela Empresa.

Workplace - rede social interna

Temos o compromisso com uma comunicação aberta, transparente, imparcial e adequada com nossos colaboradores, acionistas, fornecedores, clientes e outras partes interessadas, com vistas a construir relações de longo prazo, baseadas na confiança mútua.

Especificamente com relação ao nosso público interno, com o intuito de engajar os colaboradores em um mundo onde o modo de comunicação está mudando, em função da velocidade com que a informação circula, implantamos, em 2019, como canal direto de comunicação, o *Workplace*, uma rede social corporativa.

O objetivo dessa rede é possibilitar a criação de conexões naturais, em que os colaboradores possam formar grupos de trabalho e compartilhar conteúdo de forma segura e instantânea.

O *Workplace* está disponível e pode ser acessado por 100% de nossos colaboradores.





Gestão ambiental



7.3



12.2



13.2

Sistema de gestão ambiental

Nossas operações industriais e as atividades de negócio são sempre desenvolvidas de forma a reduzir o impacto ambiental. Dessa forma, temos uma **Política Ambiental** corporativa que visa nortear as práticas da Companhia pelos preceitos da sustentabilidade com responsabilidade ambiental, tornando-os parte do nosso modelo de gestão, em consonância com as nossas Missão e Visão, os nossos Valores e o Nosso Propósito, bem como em linha com as diretrizes de responsabilidade social corporativa dos nossos acionistas.

Buscamos, no dia a dia, o desenvolvimento sustentável, visando contribuir para um mundo melhor, com um ambiente saudável, e atender à legislação ambiental pertinente.

Em nossas operações, procuramos mitigar os impactos ambientais decorrentes de nossas atividades. Adotamos as **Regras Verdes** e seguimos procedimentos de conservação e preservação de meio ambiente, incentivando os colaboradores a serem proativos e a incorporarem a dimensão ambiental em suas rotinas de trabalho.

O nosso compromisso é atuar continuamente na melhoria da gestão ambiental e no desenvolvimento de iniciativas para preservar ou conservar os ambientes naturais e a qualidade de vida nas áreas em que nossas unidades estão localizadas.

Possuímos um sistema de gestão ambiental integrado, o qual abrange todas as nossas unidades de negócio. Com apoio desse sistema, realizamos em nossas unidades, periodicamente, procedimentos de monitoramento e gerenciamento de água, energia, efluentes líquidos, resíduos, ruídos e emissões atmosféricas, em sintonia com os preceitos de respeito ao meio ambiente e de boa convivência com as comunidades do entorno, bem como atendendo a legislação ambiental e os limites estabelecidos pelas normas regulamentadoras.

regras verdes

- 1. Otimizar o uso dos recursos naturais no negócio de fabricação e comercialização de cimento;**
- 2. Prevenir a poluição ambiental;**
- 3. Estar em conformidade com a legislação ambiental;**
- 4. Organizar, arrumar, limpar e manter os ambientes industriais;**
- 5. Buscar sempre a melhoria contínua nos equipamentos e instalações de produção e de controle ambiental;**
- 6. Remediar/Recuperar áreas impactadas.**



Coprocessamento

Utilizamos o coprocessamento como tecnologia na produção energética, a partir da substituição do combustível fóssil por resíduos de outras indústrias e da possibilidade do uso de biomassas, o que contribui para o conceito de economia circular.

O coprocessamento é uma operação combinada com a fabricação de cimento, na qual os resíduos são queimados e destruídos, produzindo clínquer de qualidade. Nos fornos de clínquer, grandes volumes de resíduos podem ter destinação final com segurança operacional, ocupacional e ambiental, além de se manter a qualidade do cimento.

Aproveitamos, nas nossas operações, boa parte da escória da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e 100% das cinzas da Energias do Brasil - EDP e da ENEVA S.A. Esse material é aproveitado para adições, buscando a maximização dos recursos naturais e da eficiência energética. Com essa tecnologia, há a preservação de recursos naturais não renováveis, com

aproveitamento energético e/ou de minerais que seriam destinados, em sua maioria, a aterros sanitários.

Quanto à biomassa, estamos conduzindo estudos, em parceria com a Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Memorial da Carnaúba, para desenvolvimento de soluções que gerem aproveitamento de resíduos em larga escala, ao mesmo tempo em que promovam inclusão social dos produtores.

Por fim, vale ainda acrescentar que, mesmo para o óleo (petróleo cru) que foi derramado em águas territoriais brasileiras (ou próximo a elas), e que atingiu diversas praias no Nordeste brasileiro, ao longo de 2019, buscamos implementar soluções de coprocessamento.

Utilizamos cerca de 19 toneladas de óleo que foram resgatadas em 18 pontos no Ceará. A substância, misturada com outros resíduos industriais, funciona

como combustível alternativo, por ter alto poder calorífico e ser capaz de substituir os combustíveis tradicionais. Dessa forma, alimentamos o forno de nossa unidade de Quixeré (CE). Após o uso, o procedimento não deixa resíduos no meio ambiente e contribui para a redução da emissão de gases de efeito estufa, principalmente de CO₂, bem como também contribui para a redução do uso de combustíveis fósseis e para a diminuição dos custos de produção.

A substituição energética está contemplada no texto da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2011), como alternativa ambientalmente adequada de gestão de resíduos. O coprocessamento apresenta diversos benefícios, como: aumento da vida útil dos aterros sanitários, redução dos problemas de saúde pela disposição inadequada dos resíduos sólidos, destinação definitiva de resíduos sem geração de novos resíduos, ecoeficiência, otimização do uso de recursos naturais e combustíveis fósseis e redução da emissão de gases do efeito estufa.



11.2, 11.6



12.2



13.2

Podem ser coprocessados resíduos substitutos de combustíveis, por apresentarem poder calorífico, e resíduos substitutos de matérias-primas. Podemos citar os seguintes benefícios nesse processo:

- Destruição de resíduos (passivo ambiental) que iriam para o meio ambiente.
- Substituição de combustíveis fósseis.
- Substituição do uso de matérias-primas, evitando assim extração de recursos naturais.
- Redução dos impactos ambientais locais.
- Adequação do forno de cimento como ferramenta de apoio à gestão ambiental.

No nosso coprocessamento, o combustível é alimentado no forno por meio do pré-calcinador situado na torre de ciclones e os resíduos substitutos de matérias-primas são adicionados na pilha de calcário e consumidos no processo para a alimentação do forno. Para garantir a destruição adequada e transparente dos resíduos, são enviados aos clientes os Certificados de Coprocessamento de Resíduos Industriais - CCRI.

Confira a matéria completa sobre o coprocessamento em nossa unidade de Quixeré (CE), do petróleo cru derramado no litoral do Ceará, [clikando aqui](#).





Gestão da água

A água é um recurso natural essencial à vida e pelo qual há uma crescente concorrência. A água também é fundamental para nossas operações, que podem impactar esse recurso tanto com relação à sua qualidade quanto à disponibilidade.

Em linha com as diretrizes do Grupo Titan, realizamos uma avaliação de risco hídrico de todas as nossas unidades, utilizando a ferramenta *aqueduct*. Como resultado da análise dos riscos associados à escassez hídrica próxima às nossas operações, assim como o fornecimento de informações para a nossa gestão estratégica de recursos hídricos, temos:

UNIDADE	Cimento Apodi e Mineração	Moagem de Cimento em Pecém e Unidade de Concreto - Eusébio
RISCO GLOBAL	Alto – Extremamente Alto	Alto
RISCO FÍSICO QUANTITATIVO	Extremamente Alto	Alto
RISCO FÍSICO QUALITATIVO	Médio – Alto	Médio – Alto
RISCOS REGULATÓRIOS E REPUTACIONAIS	Alto	Alto

Para saber mais sobre a ferramenta *aqueduct*, [clique aqui](#).

Estamos comprometidos com a gestão da água, avaliando e gerenciando nossos riscos relacionados ao precioso líquido, bem como quantificando e minimizando nossos impactos sobre os recursos hídricos (ver tabela, a seguir, sobre consumo de água por unidade).

UNIDADE	m ³ de água
QXR	442.926,76
Pecém	34.105,4
Conc. Eusébio	16.788
Conc. BR116	1.823
Conc. Pecém	1.173
Conc. Natal	5.700
TOTAL	502.516,16





Todas as nossas unidades operacionais procuram aplicar boas práticas para o gerenciamento da água, o que inclui reduzir o consumo de água sempre que viável, gerenciar o descarte de água de forma a evitar qualquer impacto negativo sobre o ecossistema ou a saúde pública e desenvolver metas específicas de água baseadas no contexto local, nos riscos potenciais e no atual desempenho da unidade.

Nesse sentido, instalamos **circuito fechado ou sistemas de circulação/reúso de água**, sempre que possível, nas etapas do processo produtivo (torre de resfriamento, mancais e moinhos) e para resfriamento de máquinas. A água é captada em poços artesianos e se distribui pelas fábricas em circuito fechado, de modo a reduzir o seu consumo ao mínimo necessário.

Com esse processo, implantamos um **sistema de geração de energia** por meio da recuperação de calor do processo

de fabricação de clínquer, conhecido internacionalmente como *Waste Heat Recovery (WHR)*.

No nosso sistema de **autogeração de energia elétrica**, implantamos, em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) – campus Russas, o **Projeto RECAGUA**, que visa à economia de água no processo de autogeração, por meio da redução do consumo de água bruta da torre de resfriamento, e, conseqüentemente, à maior eficiência do uso da água. O projeto foi desenvolvido com base em modelos matemáticos e com apoio de programas específicos. Algumas medidas já foram implementadas em nossa operação e, com isso, ganhos já foram identificados: **a eficiência da torre subiu de 36% para 66% e houve redução do consumo de energia de 20%**.

Também realizamos o tratamento de toda a água residual em **estação de tratamento de efluentes própria** e reaproveitamos

100% dos efluentes tratados, monitorados por meio de análises de laboratório por empresa externa, em reúso na irrigação de jardinagem.

A preocupação contínua com a preservação de bem tão precioso faz com que estejamos permanentemente atentos a oportunidades. Em 2019, concretizamos parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC) para a implantação de **sistema de inteligência artificial** na unidade de Pecém (CE), na qual um dos maiores ganhos foi a economia do consumo de água utilizada no processo produtivo da unidade. Vide mais informações sobre o sistema de inteligência artificial no item sobre “Parcerias em ação com universidades e instituições de pesquisa”, no capítulo “Relacionamento com stakeholders”.



Acúmulo de água na “Cava 02”

A extração de calcário em nossa mina na unidade de Quixeré (CE) resultou na formação de uma cavidade de 5 mil m² de área, na qual houve o acúmulo de água de chuva.

Esse acúmulo se forma devido ao fato de que todas as águas superficiais vertem para tal espaço (denominado “Cava 02”), devido à diferença de cotas entre a superfície e a cava. Dessa forma, as águas superficiais migram para essa cava. Tal recorrência não está ligada a águas subterrâneas e tampouco a águas de lençóis freáticos, haja vista que, caso a gênese tivesse relação com uma dessas ocorrências, se trataria de estocagem de origem sazonal e não perene, como está acontecendo. Ou seja, as águas se acumulariam no período chuvoso, quando os lençóis freáticos/águas subterrâneas elevariam seu nível e, posteriormente, com a chegada do período seco, essas águas regrediriam e o nível de água da cava teria o mesmo comportamento.

Considerando que o solo onde se encontra a “Cava 02” é formado por rocha calcária, a água ali acumulada não é passível de infiltração, de tal modo que a “Cava 02” funciona como uma cisterna para acúmulo de água de chuva, no qual a sua utilização é destinada para o nosso processo produtivo.





Gestão de resíduos

Temos um sistema de gerenciamento de resíduos que visa ter controle da geração e dar um destino adequado aos resíduos sólidos gerados nas nossas unidades, com o uso de tecnologias e instrumentos que viabilizem a sua reutilização ou reciclagem (por meio de coleta seletiva), quando possível, e assim contribuir para mantermos um ambiente de trabalho limpo e sadio.

Utilizamos a ferramenta **Selativa Soluções em Logística Reversa**, um sistema on-line para controle e monitoramento dos resíduos gerados nas unidades, bem como para controle de documentação e validação dos destinadores e transportadores. Dessa forma, garantimos maior agilidade e gerenciamento.

Emissões atmosféricas

Contamos com um **Plano de Controle da Poluição Atmosférica**, com ações e mecanismos para evitar, minimizar e monitorar as emissões atmosféricas. Adotamos práticas que buscam a melhoria contínua do desempenho ambiental das áreas de nossas unidades e que são executadas periodicamente, englobando:

- Uso de equipamentos antipoluentes.
- Realização de análises de automonitoramento das emissões atmosféricas.
- Implantação de projetos de paisagismo.
- Recuperação de áreas degradadas naturalmente.
- E demais medidas que se façam necessárias durante as nossas operações.

Nas atividades de coprocessamento, possuímos sistema de controle de emissões que monitora em tempo real a temperatura e a concentração de material particulado. Esse sistema de monitoramento de emissões é composto por dois analisadores de gases e um medidor de emissão de material particulado, instalados na chaminé principal do forno.

Assim, o processo é realizado na chaminé do forno, de forma contínua pelos equipamentos já instalados e de forma descontínua por laboratório acreditado pelo INMETRO, entre coleta, amostragem e análises.



Biodiversidade

No que se refere à biodiversidade, efetuamos uma **avaliação detalhada das áreas de alta relevância à biodiversidade** que estão sobrepostas às nossas operações. Nessa avaliação, foi identificado que a usina de concreto Eusébio está em área de sobreposição a áreas de alta relevância à biodiversidade. Essa avaliação de risco é de fundamental importância pois direciona os nossos esforços de aprimoramento de gestão de biodiversidade. Nos próximos Relatórios de Sustentabilidade, serão apresentados a avaliação de tais áreas e os planos de gestão associados, no contexto da melhoria contínua da nossa gestão nos temas relacionados à biodiversidade.

Contamos também com um **Programa de Preservação de Biodiversidade**, a fim de mapear, estudar e propor formas de proteção e preservação para espécimes de fauna e flora em regiões próximas às nossas operações.

As espécies identificadas são registradas de acordo com as listas da *International Union for Conservation of Nature (IUCN)*. Temos, também, projetos de reabilitação de áreas degradadas, por intermédio, por exemplo, de ações de replantio.

Na unidade de Quixeré (CE), a área escolhida para plantio das espécies nativas tem a finalidade de reposição florestal, para formar um “corredor ecológico” que liga parte das Reservas Legais (651,3226 hectares), perfazendo um total de 10 hectares de área reflorestada.

Conforme Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e outros estudos ambientais pertinentes, não foram identificadas em nossas unidades espécies ameaçadas.

Na tabela a seguir, está a lista de espécies utilizadas no plantio.

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME “VULGAR”
Anacardiaceae	Myracrodruon urundeuva Allemão	Aroeira
Bignoniaceae	Handroanthus impetiginosus (Mart. ex DC.) Mattos	Ipê-roxo
Fabaceae	Anadenanthera sp.	Angico
Fabaceae	Caesalpinia pyramidalis Tul.	Catingueira
Fabaceae	Mimosa caesalpiniiifolia Benth.	Sabiá
Bignoniaceae	Tabebuia impetiginosa Stand	Ipê rosa

Para a avaliação realizada, foi utilizada a ferramenta IBAT, uma ferramenta usada mundialmente. O IBAT (Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade, em Português) compreende os dados de biodiversidade considerados os mais confiáveis do mundo. A ferramenta conta com um serviço de busca de dados “one-stop shop”, para a procura de informações oficiais sobre a biodiversidade global. O IBAT permite também a geração de relatórios específicos. Para a utilização da ferramenta, contamos com o suporte do Grupo Titan, que realizou a triagem de dados e o mapeamento de todos os locais solicitados da Cimento Apodi no que diz respeito à proximidade de áreas de alto valor de biodiversidade.

Mais informações sobre o IBAT, [clique aqui](#).



Em suma:

Fábrica e pedreiras em Quixeré (CE):

- A fábrica e as pedreiras não estão dentro e não são adjacentes a áreas designadas como de alto valor de biodiversidade.
- A área designada mais próxima é o Parque Nacional da Furna Feia, que fica a cerca de 20 km do local em que estamos em Quixeré (CE).

Moagem de Pecém (CE):

- A planta não está dentro e não é adjacente a áreas designadas como de alto valor de biodiversidade.
- A área designada mais próxima é a Área Indígena “Anace”, que fica a cerca de 1 km do local em que estamos em Pecém (CE).
- Existem também outras áreas designadas, em distâncias que variam de 5 km a 15 km.

Planta Eusébio RMC (CE):

- O local está dentro da “Área de Proteção Ambiental do Rio Pacoti”.
- Há também outras áreas designadas como de alto valor de biodiversidade, em distâncias que variam de 0,7 km a 4,5 km.

Portanto, de todos os locais que avaliamos, apenas a unidade Eusébio RMC parece ter uma “sensibilidade” em termos de biodiversidade, pois fica dentro de uma área de proteção, relacionada ao rio Pacoti. Assim, investigaremos mais detalhadamente qual é o status de gerenciamento dessa área designada e quais implicações podem ocorrer para a operação da Concreteira Eusébio, relacionadas a restrições e condições ambientais e/ou a planos específicos de gerenciamento de biodiversidade que possam ser necessários.





Centro de Educação Ambiental

Preocupados com os impactos ambientais de nossas unidades e com o respeito aos aspectos ambientais das comunidades próximas às nossas operações, buscamos promover, continuamente, a educação ambiental de colaboradores, comunidades e estudantes, a fim de reforçar a importância dos cuidados com o meio ambiente no dia a dia e permitir que cada integrante de um segmento social possa identificar e assumir suas responsabilidades em relação à proteção do meio ambiente e à sua própria melhoria de qualidade de vida, adotando novos valores e atitudes, cujo ponto de partida poderá ser o próprio local de trabalho.

Temos evoluído e aprimorado nossas ações no campo ambiental. Em agosto de 2019, inauguramos um Centro de Educação Ambiental (CEA), que passou a centralizar as estratégias e ações nessa direção.



Centro de Educação Ambiental (CEA) em Quixeré (CE)

Nosso Centro de Educação Ambiental, localizado em Quixeré (CE), recebeu, como uma homenagem, o nome do patriarca da família Dias Branco, acionista da Companhia.

O CEA, que homenageia o empresário Ivens Dias Branco, é um ambiente voltado para o desenvolvimento de ações de educação ambiental e práticas sustentáveis ao ar livre. O objetivo é atender, além de colaboradores, também as comunidades do entorno e de municípios vizinhos, bem como universidades e escolas.

A família Dias Branco, detentora de 50% das ações da Cimento Apodi, esteve presente na solenidade de inauguração, em 23 de agosto de 2019, do Centro de Educação Ambiental (CEA) Ivens Dias Branco, na fábrica de cimento localizada em Quixeré (CE). Participaram os filhos do Sr. Ivens Dias Branco (in memoriam), Claudio Dias Branco e Regina Dias Branco, e os netos João Claudio Dias Branco, Gisela Dias Branco e Marcelo Dias Branco Ximenes.

O centro é composto por 12 estações do conhecimento:

1. **Maternidade Vegetal**, para a produção de mudas de espécies nativas.
2. **Energia Renovável**, que destaca a energia gerada pelos gases liberados na fábrica.
3. **Biodigestor**, que produz o biogás.
4. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos**.
5. **Portal da Caatinga**.
6. **Horta Agroecológica**, em formato de mandala, que é uma alternativa sustentável para pequenos produtores.
7. **Calçada da Fauna**, com registros das pegadas de animais da caatinga.
8. **Bacia Hidrográfica do Vale do Jaguaribe**.
9. **Meliponário de Abelhas sem Ferrão**, com três espécies nativas.
10. **Tratamento Alternativo de Esgoto**.
11. **Minhocário e Compostagem Orgânica**, para a produção de adubo.
12. **Memorial Cimento Apodi**.

O CEA também passou a gerenciar outras iniciativas que temos na parte de educação ambiental, como:

Projeto “Apodi Vai à Escola”

Este projeto visa ampliar a consciência pública sobre as questões ambientais. A ação se concentra em alunos e professores. São apresentados em escolas, por alguns de nossos colaboradores, temas ambientais, com foco em sustentabilidade, dentro de nosso Programa de Voluntariado.

“Equipe Verde”

Também no trabalho de voluntariado, contamos com a “Equipe Verde”. É composta por um grupo multidisciplinar, com pessoas de diferentes setores e diferentes visões. Busca conscientizar e educar os colaboradores e as comunidades externas sobre a importância do meio ambiente na vida do ser humano, abordando os impactos que nosso meio está sofrendo e adotando estratégias de multiplicação das causas ambientais.

Os principais objetivos da equipe são:

- Multiplicar a educação ambiental nas unidades e nas comunidades.
- Atuar como agente fiscalizador e na participação de soluções ambientais.
- Dar suporte para a tomada de decisões ambientais das unidades.
- Ser receptores e transportadores de informações sobre o meio ambiente.



CEA - Centro de Educação Ambiental



Ilustração: Gildney de Oliveira Silva
(colaborador da empresa Movex)



Estação 1 - Maternidade Vegetal

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Em 58% da superfície terrestre, onde vivem 71% da população mundial, o nível de perda de biodiversidade é substancial o suficiente para questionar a capacidade dos ecossistemas de suportar as sociedades humanas. Três razões principais justificam a preocupação com a conservação da diversidade biológica. Primeiro, porque se acredita que a diversidade biológica é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e pela estabilidade dos ecossistemas. Segundo, porque se acredita que a diversidade biológica representa um imenso potencial de uso econômico, em especial pela biotecnologia. Terceiro, porque se acredita que a diversidade biológica esteja se deteriorando, com aumento da taxa de extinção de espécies, devido ao impacto das atividades antrópicas.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

Os principais impactos da cadeia de valor do setor NA BIODIVERSIDADE estão nas etapas de abertura das minas para a extração de calcário e argila e quando da construção de obras. No entanto, o setor pode ter um impacto positivo na biodiversidade, ao deixar um legado às comunidades locais durante todas as fases de um empreendimento minerário: projeto, operação e desativação.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Realizamos, em 2019, um levantamento das áreas de alta relevância à biodiversidade em áreas adjacentes às nossas operações, para que possamos estabelecer o plano de gestão de biodiversidade para as áreas de alta relevância. Outra ação em curso é a revisão do plano de fechamento das minas, com o objetivo de maximizar o valor gerado para a sociedade e deixar um legado positivo ao final das operações. Em 2019, foram restauradas várias áreas da Empresa, contribuindo, dessa forma, para a mitigação dos impactos à biodiversidade.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Preserve a vegetação nativa e os cursos d'água. Evitando o desmatamento e a alteração dos cursos d'água, por exemplo, estamos colaborando para a manutenção da biodiversidade. Lembre-se de que cursos d'água e locais de vegetação preservada são habitat de várias espécies importantes.



Estação 2 - Energia Renovável

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Uma transição energética em direção às energias renováveis é urgente, se quisermos de fato combater as mudanças climáticas. Nos últimos anos, o setor de energia aumentou suas emissões de gases de efeito estufa, por conta do uso de combustíveis fósseis. Além de ser muito ruim em termos de emissões, isso aumentou de maneira expressiva o valor da conta de luz dos brasileiros. Essa situação precisa mudar – ainda mais em um país que tem todas as condições para tanto. O estado do Ceará é um dos estados brasileiros com maior crescimento na produção de energias renováveis.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O Setor de Cimento é um setor intensivo na utilização de energia elétrica e térmica. Dessa forma, a utilização de fontes renováveis tem um grande impacto na ecoeficiência, tanto do ponto de vista de redução das emissões de CO₂, como da redução nos custos de produção.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Somos a única empresa da América do Sul a possuir a tecnologia de *Waste Heat Recovery (WHR)*. É uma tecnologia que aproveita os gases do forno de cimento para a produção de energia renovável e limpa.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Utilize veículo apenas quando necessário. Os carros são responsáveis pela liberação de uma grande quantidade de poluentes na atmosfera. Sendo assim, restringir o seu uso é importante. Se o local de destino é próximo, por que não ir a pé? É importante lembrar que as pessoas que possuem carro devem sempre realizar a manutenção do veículo, para evitar que mais poluentes sejam liberados. E, quando precisar utilizá-lo, priorize o uso de combustíveis renováveis. Utilize álcool em vez de gasolina. Economize energia. Para economizar energia, ligue apenas os aparelhos elétricos necessários. Ao utilizar o computador, por exemplo, não é necessário ligar a televisão. Outro ponto importante é: ao sair de um ambiente, verifique se a luz está ligada e, se sim, apague-a. A redução do tempo de banho também é uma dica oportuna para economizar energia.



Estação 3 - Biodigestor



POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Segundo relatório do Banco Mundial de maio/2019, mais de 800 milhões de pessoas no mundo não têm acesso à energia elétrica. O acesso universal a serviços energéticos disponíveis e confiáveis é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, com a intenção de serem alcançados e/ou implementados até 2030. Outro aspecto importante apontado pelo relatório diz respeito aos “fogões limpos”, destinados a evitar a fumaça dentro dos lares, fator que afeta especialmente mulheres e crianças quando se usa queima de carvão e de madeira. O uso de “fogões limpos” em nível global passou de 57% em 2010 para 61% em 2017.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O Setor de Cimento utiliza a energia elétrica e térmica de maneira intensiva. Dessa forma, o uso de fontes renováveis tem um grande impacto na ecoeficiência, tanto do ponto de vista de redução das emissões de CO₂, como da redução nos custos de produção. Outro fator importante é que o acesso à energia elétrica como recurso compartilhado deve ter a sua utilização otimizada.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Estimulamos o debate, nas comunidades vizinhas dos locais em que nossas fábricas estão instaladas, quanto à utilização de fontes alternativas de energia, especialmente de microgerações que tenham baixo custo. Incentivamos o uso do sistema de biodigestão pelos pequenos agricultores da região, como uma fonte alternativa de energia. Realizamos ainda, de forma sistemática, palestras, conduzidas por órgãos governamentais e não governamentais, sobre o tema, seja por meio dos Comitês Empresa - Comunidade como também no Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, espaço mais amplo que envolve os municípios da região e cerca de 40 instituições governamentais e não governamentais.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Utilize esta tecnologia para a geração de energia em locais desprovidos de acesso a outras fontes de energia.



Estação 4 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos



POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

“De acordo com relatório da organização *Circle Economy*, divulgado em janeiro/2020, atualmente a economia global é apenas 8,6% circular.

Há dois anos, era 9,1%. Ou seja, a circularidade global está diminuindo. Existem razões para essa inclinação negativa, que pode ser explicada por três tendências relacionadas: altas taxas de extração; acúmulo contínuo de estoques; e baixos níveis de processamento em reciclagem no final do uso. Essas tendências estão profundamente enraizadas na tradição de “desperdício de dinheiro” da economia linear. Os problemas são conectados. Nesse contexto, as perspectivas para conseguirmos a circularidade demandam transformação e soluções que corrijam a nossa rota atual. A mudança é necessária e imperativa.”

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O Setor de Cimento é um excelente exemplo de aderência aos conceitos da economia circular, com a utilização de combustíveis e matérias-primas de outros setores, reduzindo dessa forma a sua pegada ambiental e tornando a indústria mais ecoeficiente.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Temos: produção de cimentos compostos com cinzas, escórias, filler de calcário e pozolanas; uso, em nossas unidades, de subprodutos gerados no Complexo de Pecém (CE); utilização de matérias-primas alternativas em nosso processo produtivo; investimentos em pesquisa e inovação, para aumentar o uso de matérias-primas alternativas; contribuição para os esforços de aumento da reciclagem dos resíduos da construção civil; monitoramento da biodiversidade e dos ecossistemas no entorno de nossas operações; desenvolvimento de planos de ação e gestão de melhorias; consumo e uso sustentáveis dos recursos hídricos; treinamento dos colaboradores em relação à importância da conservação da biodiversidade e à utilização sustentável dos recursos hídricos; desenvolvimento de parcerias público-privadas para a viabilização de uma solução sustentável para o uso de combustível derivado de resíduos sólidos urbanos (CDRU) em nossos fornos de cimento; contribuição para o desenvolvimento de solução para aterros municipais; posição de liderança no Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe; e participação relevante na Plataforma Ceará 2050.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Sempre faça o descarte correto do lixo. Descartar o lixo adequadamente evita a poluição e até mesmo a propagação de doenças. Ao jogar lixo em um terreno baldio, por exemplo, você pode estar contribuindo para o aumento da população de ratos, baratas e até mesmo de mosquitos da dengue. Recicle seu lixo. Essa medida evita o gasto desnecessário de recursos naturais e ainda ajuda a diminuir a concentração de lixo no ambiente.



Estação 5 - Portal da Caatinga

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Única floresta 100% brasileira. A área da Caatinga é de 844.453 Km² (IBGE, 2004) e a totalidade de seus limites encontra-se dentro do território brasileiro, ou seja, seu patrimônio biológico não é encontrado em nenhuma outra região do mundo. Abrange os estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Maranhão e também a faixa norte de Minas Gerais. Faz limite com outros três biomas do país, a Amazônia, a Mata Atlântica e o Cerrado. De todos os estados em que ocorre a Caatinga, o Ceará é o que possui a maior parte do seu território formado por esse bioma.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

Os principais impactos da cadeia de valor do setor NA BIODIVERSIDADE estão nas etapas de abertura das minas para a extração de calcário e argila e quando da construção de obras. No entanto, o setor pode ter um impacto positivo na biodiversidade ao deixar um legado às comunidades locais durante todas as fases de um empreendimento minerário: projeto, operação e desativação.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Realizamos, em 2019, um levantamento das áreas de alta relevância à biodiversidade em áreas adjacentes às nossas operações, para que possamos estabelecer o plano de gestão de biodiversidade para as áreas de alta relevância. Outra ação em curso é a revisão do plano de fechamento das minas, com o objetivo de maximizar o valor gerado para a sociedade e deixar o um legado positivo ao final das operações. Em 2019, foram restauradas várias áreas da Empresa, contribuindo dessa forma para a mitigação dos impactos à biodiversidade. Possuímos um corredor ecológico, que é destinado à área de reflorestamento. Nos anos de 2018 e 2019, foi efetuado o plantio de novas plantas nativas em cerca de 10 hectares.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Valorize as riquezas naturais da sua cidade, do seu estado e do seu país. Informe outras pessoas. Garantir um ambiente saudável é tarefa de todos nós e, portanto, é fundamental que informações sejam repassadas a todas as esferas de uma população. As crianças de hoje, por exemplo, serão as que mais sofrerão com as consequências do impacto negativo do homem na natureza. Sendo assim, elas devem ser informadas, ao longo do tempo, sobre formas de reverter esse quadro.



Estação 6 - Horta Agroecológica em Forma de Mandala



POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) estima que cerca de 800 milhões de pessoas no mundo estão envolvidas com a agricultura urbana, seja cultivando uma horta no quintal de casa ou num cantinho do apartamento. É um mecanismo muito eficaz para complementar o acesso da população em geral à alimentação saudável, que permite maior proximidade dos consumidores com produtos frescos. Também pode promover emprego, geração de renda, inclusão social e uma maneira de tornar as cidades mais verdes.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

A produção de cimento está atrelada ao desenvolvimento das cidades, mas o crescimento urbano deve estar em equilíbrio com o desenvolvimento rural. A instalação de unidades fabris de cimento sempre se dá em áreas distantes das cidades, muitas vezes em áreas rurais. Esse fato reforça a importância do estímulo à produção de hortas comunitárias como forma de estimular a fixação do homem no campo e a produção de alimentos sem agrotóxicos.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Com base em diagnóstico realizado em 2017, em comunidades vizinhas às nossas operações, foi identificado que 100% dos alimentos consumidos na comunidade eram comprados de terceiros e não produzidos nas comunidades. Nesse sentido, estimulamos, por meio das ações de relacionamento com a comunidade, projetos de resgate da agricultura de subsistência e projetos de empreendedorismo voltados para a produção de alimentos que utilizem frutas locais, a exemplo do Projeto Mulheres Empreendedoras.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Monte sua horta em casa... Sempre que possível, opte por alimentos orgânicos. Ao escolher alimentos orgânicos (livres de agrotóxicos), estamos não só protegendo a nossa saúde, como também o meio ambiente, que fica livre dos agrotóxicos.



Estação 7 - Calçada da Fauna

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

A flora e a fauna mantêm o equilíbrio ecológico. A flora e a fauna são muito importantes para a existência humana. A flora libera oxigênio, que é absorvido pela fauna para fins respiratórios. Em troca, a fauna libera dióxido de carbono, exigido pela flora para a fotossíntese. Os seres humanos se beneficiam muito da flora e da fauna, por meio de alimentos, remédios e água. Os animais mantêm o equilíbrio da cadeia alimentar, para balancear a sua população na Terra. Os excrementos de animais são uma fonte de fertilizante. Os animais mortos apodrecem e agem como suplementos minerais para outros animais.

A flora e a fauna espalhadas pela Terra contribuem para o valor estético do planeta. As pessoas visitam várias reservas da biosfera, parques nacionais, zoológicos, florestas, jardins botânicos, etc., para apreciar a beleza dos marcos históricos. Isso explica a importância da flora e da fauna no nosso dia a dia.

A flora e a fauna contribuem para as economias locais, por intermédio do turismo. A flora e a fauna das florestas amazônicas atraem turistas e cientistas, o que contribui com cerca de US\$ 50 milhões para a economia brasileira.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

A Política Nacional de Mudanças do Clima, que estabeleceu metas globais e setoriais que o Brasil precisa atingir até 2020, definiu uma redução de 5% das emissões para as cimenteiras. O setor precisará, portanto, realizar mudanças na direção da sustentabilidade para atender a essa meta, criando casos exemplares. A preservação da fauna e da flora no entorno das unidades fabris, seja por meio das áreas legalmente estabelecidas, seja por meio de ações conjuntas em prol da defesa dos animais, certamente deverá ser pauta do setor como um todo.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Além das ações legais voltadas para a preservação da natureza, com mais de 600 ha de reserva florestal, apoiamos diversas iniciativas de captura e soltura dos animais silvestres em locais adequados, destinando-os para instituições que se dedicam aos cuidados de animais, quando estes não são autorizados para a soltura nas próprias reservas legais.

Ao mesmo tempo, promovemos ações alusivas às datas comemorativas ligadas ao meio ambiente, especialmente da Caatinga, bioma da Região Nordeste onde estamos localizados. Ações em escolas e comunidades do entorno valorizam ações de educação ambiental e de preservação. Nos treinamentos semanais, seja de integração de novos colaboradores como outros cursos, ressaltamos sempre o convívio, o respeito e o cuidado com os animais.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Não compre nem venda animais silvestres. O tráfico de animais é um problema mundial grave que afeta diretamente a biodiversidade de uma região, podendo, inclusive, levar espécies à extinção.



Estação 8 - Bacia Hidrográfica do Vale do Jaguaribe



POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

A água é fundamental para o planeta. Nela, surgiram as primeiras formas de vida e, a partir dessas, originaram-se as formas terrestres, que somente conseguiram sobreviver na medida em que puderam desenvolver mecanismos fisiológicos que lhes permitiram retirar água do meio e retê-la em seus próprios organismos. A evolução dos seres vivos sempre foi dependente da água. A água é o mais crítico e importante elemento para a vida humana. Compõe de 60% a 70% do nosso peso corporal, regula a nossa temperatura interna e é essencial para todas as funções orgânicas. Em média, nosso organismo precisa de quatro litros de água por dia. A água também é usada para preparar mamadeiras, comidas e sucos. Por isso, temos que garantir uma água segura, com qualidade, pura e cristalina. Existe uma falsa ideia de que os recursos hídricos são infinitos. Realmente, há muita água no planeta, mas uma quantidade de menos de 3% da água do mundo é doce, da qual mais de 99% apresentam-se congelados nas regiões polares ou em rios e lagos subterrâneos, o que dificulta sua utilização pelo homem.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O Setor de Cimento tem diversos impactos positivos e negativos no que tange aos recursos hídricos. Nas fábricas de cimento, ocorre a captação de água de diversas fontes para fins industriais, ou seja, nas torres de arrefecimento, na lavagem de veículos e na injeção de moinhos para resfriamento do material. Também tem fins administrativos, que incluem água de banheiros, refeitórios e limpeza. Como reaproveitamento desse recurso e impacto positivo, podemos citar a captação de água da cava da mina para a umectação de estrada não pavimentada, de forma a conter o material particulado. Após o uso desse recurso, uma parcela é retornada ao meio ambiente, na forma de evaporação. A água utilizada no resfriamento dos gases é absorvida no processo e liberada em forma de vapor. Já a outra parcela é enviada a uma estação de tratamento de esgoto ou rede municipal de tratamento e, posteriormente, para rios e lagos. Nas centrais de concreto, da mesma forma que nas plantas de cimento, ocorre a captação de água de diferentes fontes. Parte dessa água é incorporada ao produto final e outra parte é utilizada nas atividades complementares, como umectação das baias de agregados, do pátio interno de circulação de veículos e de pontos de carga, além de lavagem de veículos e do balão das betoneiras. Um menor percentual dessa água, ainda, retorna ao meio ambiente, por meio do processo natural de evaporação.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Em 2019, realizamos uma avaliação do risco hídrico de nossas operações, utilizando a ferramenta Aqueduct. Dessa forma, será estabelecido, para os próximos anos, um plano estratégico para a gestão dos recursos hídricos. Essas ações são extremamente relevantes para a Empresa, uma vez que a maioria de nossas operações encontra-se em áreas de stress hídrico.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Economize água! Economizar água é uma tarefa bastante simples. Para isso, basta que algumas práticas do dia a dia sejam mudadas. Alguns dos pontos mais importantes são: reduzir o tempo de banho e verificar se há vazamentos de água em casa. Além disso, aproveitar a água da chuva e reaproveitar a água da máquina de lavar também são ótimas dicas!



Estação 9 - Meliponário de Abelhas sem Ferrão

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Essenciais para a polinização de frutas e vegetais usados na nossa alimentação, como tomate, berinjela, café e cacau, as abelhas estão desaparecendo do planeta – algumas espécies estão sob risco de extinção global. O cenário é tão grave que organizações como a ONU já alertam para os riscos de escassez de alimentos por conta da mortalidade em massa de insetos polinizadores. No Brasil, a previsão é de que a população de abelhas e outros polinizadores diminua em 13% até 2050, segundo análise da Universidade de São Paulo (USP). As abelhas também contribuem enormemente para a manutenção das florestas. Se elas forem extintas, a reprodução de plantas silvestres ficará comprometida, porque mais de 90% das espécies de vegetação tropical com flores e cerca de 78% das espécies de zonas temperadas dependem da polinização desses insetos.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

As indústrias cimenteiras, via de regra, instalam-se em municípios do interior, sobre jazidas de calcário que dificilmente poderiam ser exploradas em grandes centros. Modificam a vida das populações, alterando o perfil produtivo, as oportunidades de emprego e os investimentos. Essa condição gera uma situação de forte dependência dos municípios em relação às cimenteiras, o que aumenta a responsabilidade social das indústrias de cimento com relação à manutenção de atividades tradicionais, como a produção não industrial de mel.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Reconhecemos a importância de se preservar as ações econômicas tradicionais das comunidades do entorno das fábricas e a produção de mel, apesar de não organizada industrialmente, é uma realidade nas casas das famílias do Vale do Jaguaribe. Além do aspecto econômico, o mel é fonte de saúde e alimento para as famílias do interior do Ceará.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Priorize a utilização de defensivos biológicos ao invés de defensivos agrícolas. Sempre que possível, opte por alimentos orgânicos. Ao escolher alimentos orgânicos (livres de agrotóxicos), estamos não só protegendo a nossa saúde, como também o meio ambiente, que fica livre dos agrotóxicos.



Estação 10 - Tratamento Alternativo de Esgoto

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Ter saneamento básico é um fator essencial para um país poder ser chamado de país desenvolvido. Os serviços de água tratada e coleta e tratamento de esgotos levam à melhoria da qualidade de vidas das pessoas, sobretudo na saúde Infantil, com redução da mortalidade infantil, melhorias na educação, além de avanços na expansão do turismo, na valorização dos imóveis, na renda do trabalhador, na despoluição dos rios e preservação dos recursos hídricos, etc.

Em 2017, segundo o Ministério da Saúde (DATASUS), foram notificadas mais de 258 mil internações por doenças de veiculações hídricas no país.

Estima-se que em 20 anos (de 2016 a 2036), considerando a evolução gradativa do processo de saneamento, o valor presente da economia a ser obtida com saúde, seja por não afastamentos do trabalho, seja por despesas não incorridas com internações no SUS, deve alcançar R\$ 5,9 bilhões no país.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O Setor de Cimento pode contribuir de forma muito positiva na construção de estruturas de saneamento básico eficientes e economicamente viáveis.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Desenvolvemos tecnologias inovadoras para a manutenção de estruturas de tratamento de esgoto, de forma a ter o mínimo de impacto. Temos uma estação de tratamento de efluentes (ETE) na Cimento Apodi, na qual os efluentes são tratados e reaproveitados nos jardins. Estimulamos também a geração de conhecimento, por meio das visitas feitas por estudantes à fábrica, os quais são multiplicadores em suas realidades familiares.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Utilize esta tecnologia para tratamento de esgoto sanitário em regiões desprovidas de tratamento de esgoto.



Estação 11 - Minhocário e Compostagem Orgânica

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

A compostagem é a “reciclagem dos resíduos orgânicos”: é uma técnica que permite a transformação de restos orgânicos (sobras de frutas, legumes e alimentos em geral, podas de jardim, trapos de tecido, serragem, etc.) em adubo. É um processo biológico que acelera a decomposição do material orgânico, tendo como produto final o composto orgânico.

A compostagem é uma forma de recuperar os nutrientes dos resíduos orgânicos e levá-los de volta ao ciclo natural, enriquecendo o solo para agricultura ou jardinagem. Além disso, é uma maneira de reduzir o volume de lixo produzido pela sociedade, destinando corretamente um resíduo que se acumularia nos lixões e aterros gerando mau-cheiro e a liberação de gás metano (gás de efeito estufa 23 vezes mais destrutivo que o gás carbônico) e chorume (líquido que contamina o solo e as águas). Hoje, cerca de 55% do lixo produzido no país são compostos por resíduos orgânicos, que sofrem o soterramento nos aterros e lixões, impossibilitando sua biodegradação.

Apenas 1,5% dos resíduos orgânicos eram reciclados no Brasil em 1999 — na Inglaterra, esse índice chega a 28%, 12% nos EUA e 68% na Índia. Há várias experiências internacionais de recolhimento de resíduos orgânicos para compostagem, com a distribuição gratuita do adubo resultante do processo à população local. Dessa maneira, fica claro para a sociedade que aquele resíduo tem valor, pois retorna aos cidadãos como um benefício que economiza o dinheiro que empregariam na compra de fertilizantes industrializados.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

Há um debate mundial sobre a importância da compostagem orgânica como forma de aproveitar o “lixo orgânico” em aterros sanitários. As cimenteiras, por serem indústrias que utilizam altos fornos, estão no centro de debates em torno da organização da cadeia econômica dos resíduos urbanos, a qual contempla uma série de alternativas tecnológicas, dentre elas o coprocessamento, principalmente pela sua contribuição para a mudança da matriz energética.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Participamos ativamente da organização do consórcio de aterros sanitários municipais no interior do Ceará. Internamente, contamos com um viveiro de mudas e um sistema de compostagem, em que toda a aparas da grama e podas de árvores da fábrica são reutilizadas para a compostagem, a qual serve de insumo para o viveiro de mudas e, conseqüentemente, para novos plantios. O composto é doado também para as associações comunitárias, em dias comemorativos referentes ao meio ambiente, como forma de educação e estímulo à utilização de tecnologias agroecológicas.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Utilize compostos orgânicos para a produção de adubo natural. Procure saber mais sobre compostagem e como fazer isso em casa ou na escola comunitária (montando uma composteira). Separe os resíduos orgânicos do material seco e reciclável, impedindo a contaminação de ambos. Demande a coleta seletiva e a compostagem de sua prefeitura.



Estação 12 - Memorial Cimento Apodi

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O MUNDO?

Diversos estudos comprovam que a preservação do patrimônio histórico e da memória contribuem para o fortalecimento da identidade local, além de criar um sentimento de pertencimento e autoestima das pessoas.

POR QUE ESTE TEMA É IMPORTANTE PARA O SETOR DE CIMENTO?

O cimento é a base para a construção do futuro das pessoas quando se refere ao impacto na vida de cada um de nós, pois contribui diretamente para a realização de sonhos como moradia, estradas dignas e instalações que viabilizam a saúde, por exemplo. Nesse sentido, a valorização e o fortalecimento da percepção de valor dessa atividade econômica enriquecem a cultura de um modo geral. O resgate da memória e a valorização das riquezas naturais e locais, a exemplo da atividade de mineração no Vale do Jaguaribe, no interior do Ceará, contribuirão para um sentimento de pertencimento e autoestima da sociedade local.

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO EMPRESA

Estimulamos, por meio de atividades educativas em escolas das comunidades, o sentimento de valorização da cultura local, reconhecendo o valor das riquezas regionais, entre elas a mineração, e reforçamos a importância da cooperação para essa valorização. Vale destacar, também, que participamos ativamente na coordenação do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe

NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO INDIVÍDUO

Preserve a cultura local e tenha o hábito de informar as pessoas sobre a importância da diversidade cultural como alavanca de geração de valor para a sociedade.



Relacionamento com as comunidades



Premissas de atuação

Entendemos como fundamental o relacionamento com as comunidades nas áreas em que estamos presentes. Buscamos, continuamente, contribuir com o desenvolvimento local.

Em todas as áreas onde mantemos operações, somos comprometidos em garantir o envolvimento, a cooperação e as boas relações com as comunidades locais.

Esse compromisso assume uma variedade de formas, dependendo da cultura e das condições locais. Abrange principalmente contribuições de *know-how*, experiência, apoio técnico e suporte financeiro para iniciativas e ações que contribuam com o desenvolvimento socioambiental das comunidades do entorno das nossas unidades de negócios. O compromisso está alinhado com a nossa Política de Responsabilidade Social Corporativa (RSC).

Tivemos **1.380 pessoas atendidas em projetos sociais**, ao longo de 2019.

Atuamos em regiões com características diversas. Portanto, a nossa atuação se delinea de acordo com cada realidade. Temos **duas frentes de atuação: cuidado com o entorno e contribuição para o desenvolvimento do território.**

Cuidado com o entorno

Na frente de cuidado com o entorno, tivemos um caso bem característico, que foi o caso “**comunidade Bom Sucesso**”.

Diagnóstico

A partir de 2017, quando realizamos um diagnóstico nas comunidades vizinhas às nossas operações, identificamos demandas nas áreas de educação, esporte, habitação e geração de renda, dentre outras, e passamos a desenvolver projetos sociais de maior impacto, envolvendo necessariamente o poder público municipal e a própria comunidade como protagonistas das ações.

Em função do diagnóstico realizado, identificamos, por meio de pesquisa, que na comunidade de Bom Sucesso, vizinha à nossa fábrica em Quixeré (CE), 70% das residências são chefiadas por mulheres. A pesquisa também demonstrou que mais de 10% dos entrevistados eram analfabetos. A maioria (70%) informou ter cursado apenas até o ensino fundamental II (que compreende do 6º ao 9º anos). E apenas 10% revelaram ter concluído o ensino médio. Ou seja, havia um grande potencial para o desenvolvimento educacional das pessoas.

Gestão compartilhada

Frente a tantos desafios, não havia como trabalharmos sozinhos. Somente por meio de uma atuação conjunta e com uma gestão compartilhada seria possível avançar frente aos desafios apresentados.

Além de apoiar e atuar conjuntamente com o poder público local, precisávamos também gerar valor para as pessoas. Nesse sentido, realizamos uma série de encontros de planejamento, que contaram com a presença do prefeito, de secretários municipais e de lideranças formais e informais da comunidade.

Construindo relacionamentos

Os projetos sociais são importantes e fazem parte do relacionamento da Empresa com as comunidades. Nesse contexto, como forma de estabelecer uma sistemática de relacionamento e dar oportunidade para que as pessoas apresentem suas demandas diretamente, criamos um **Comitê Empresa – Comunidade**, com periodicidade bimensal ou sempre que se fizer necessário.

As reuniões, preferencialmente, acontecem nas instalações das fábricas e com a presença do gerente da unidade, exatamente para promover aproximação e relacionamento.

Além do Comitê Empresa – Comunidade, implantamos canais de comunicação, como um grupo específico no WhatsApp, em que ambas as partes relatam assuntos ou situações diretamente e podem ser acionadas a qualquer momento.



Em Quixeré (CE), o primeiro passo foi abrir as portas da fábrica à comunidade, para gerar confiança, proximidade e relacionamento.

Com a maior aproximação e um relacionamento mais estreito, ações começaram a ser desenvolvidas, entre as quais destacamos:

Fortalecimento da associação de moradores

Resgatamos os objetivos da associação e estimulamos o fortalecimento das lideranças, que reconheceram a importância da organização comunitária. Com isso, foi elaborado um novo estatuto para a associação. Também contribuimos com capacitações, sempre no sentido de encorajar os associados a promover ações que busquem a melhoria de vida das pessoas.

Mutirões

Sugerimos também ações conjuntas entre Empresa, comunidade e prefeitura, para limpeza e zelo com o “lugar onde moramos”.

Estímulo ao esporte, ao lazer e à cultura na comunidade

Temos incentivado a realização de atividades esportivas, culturais e de lazer no local e já é possível notar, com o passar do tempo, um movimento de apropriação e bem-estar

na comunidade. Estimulamos, por exemplo, um projeto voltado para a atividade de capoeira, que vai além do propósito de ser uma atividade física, ao propor a construção de um ser humano ético e solidário.

Projeto de musicalização “Acordes de Sucesso”

Como a comunidade localiza-se em uma área rural, distante mais de 30 km da nossa unidade, as pessoas reclamavam de falta de infraestrutura de lazer e de ociosidade de crianças e jovens. Nesse sentido, iniciamos o Projeto “Acordes do Sucesso”, em 2017, voltado para crianças. O projeto propõe o ensino da música como atividade complementar nas escolas.

Atualmente, o projeto conta com 115 pessoas em atividades de coral, flauta e violão, ampliando o público para jovens, adultos e idosos.

Projeto “Construindo o Saber” – elevação da escolaridade

Entendemos que não há outra forma de emancipar as pessoas que não seja pela educação. Nessa crença, realizamos um movimento de sensibilização e mobilização, conseguindo ajudar a formar 82 pessoas, que hoje contam com diploma de ensino fundamental e médio, por intermédio do Projeto “Construindo o Saber”.



1.4



2.3



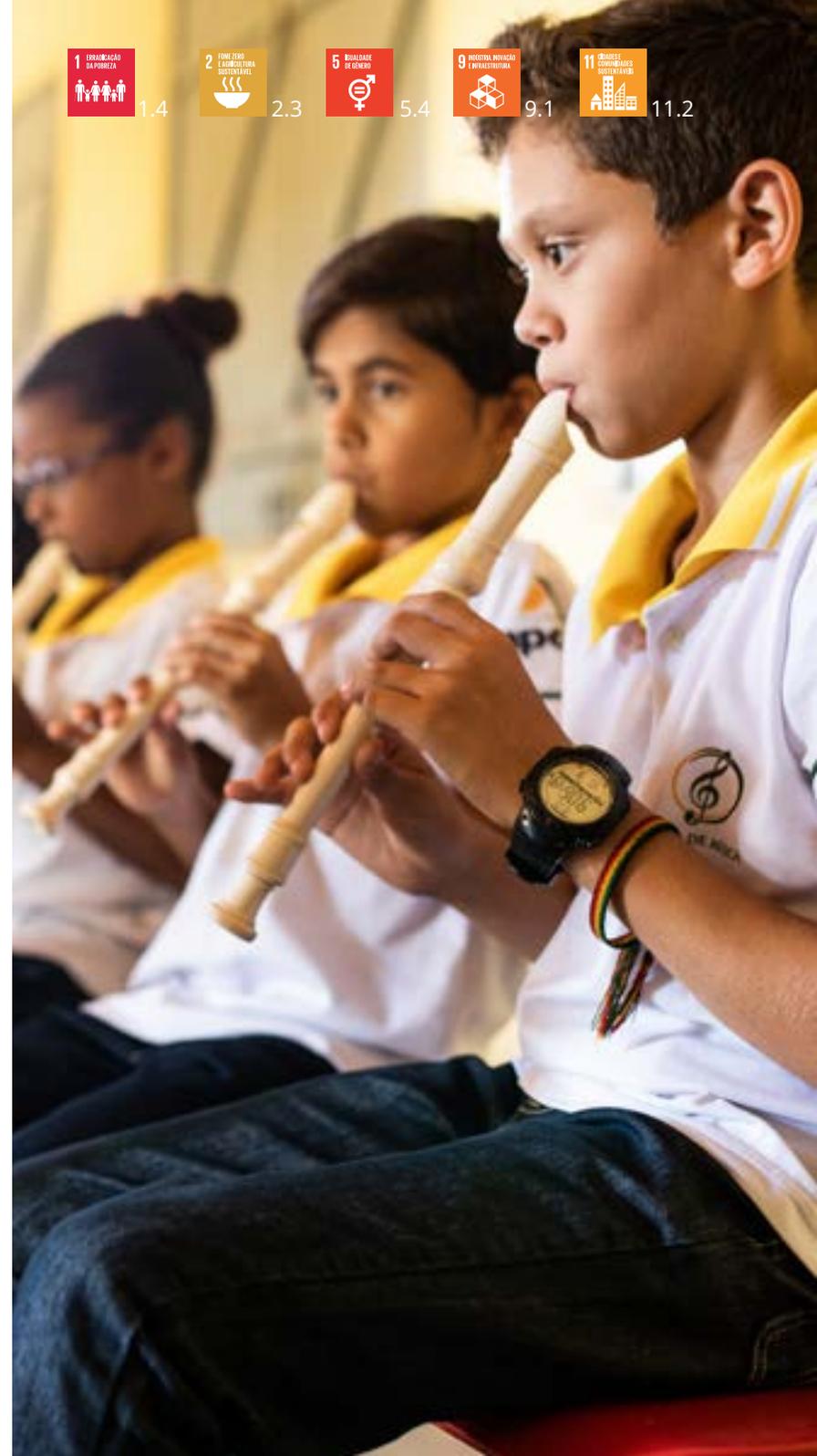
5.4



9.1



11.2



Estímulo ao empreendedorismo – Projeto “Mulheres Empreendedoras”

Depois de promover confiança, relacionamento mais próximo com a Empresa e empoderamento das pessoas, foi possível pensarmos, juntos, em uma iniciativa de empreendedorismo direcionada às mulheres chefes de família que precisavam ter uma opção de renda alternativa, pois trabalhar fora de casa seria inviável.

Aliado a isso, um outro dado da pesquisa realizada na comunidade revelou que 100% dos alimentos consumidos eram comprados, revelando que as pessoas não aproveitavam os produtos orgânicos que poderiam ser produzidos por elas.

Surgiu, assim, o Projeto “Mulheres Empreendedoras”, como forma de gerar oportunidades de negócios para mulheres chefes de família, as quais correspondem a cerca de 70% da realidade das famílias. Com isso, convidamos a fornecedora de alimentos terceirizada, Serlares, para ser parceira e para poder contar com as “mulheres empreendedoras” na cadeia de fornecimento. E envolvemos professores e alunos das instituições de ensino da região – Universidade Federal do Ceará (UFC) - campus Russas e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - Limoeiro do Norte –, para

assessorar o grupo em empreendedorismo e práticas de conservação de alimentos, respectivamente.

Ao longo de 2019, as mulheres empreendedoras participaram de dezenas de exposições dentro das fábricas e em municípios vizinhos, divulgando e comercializando doces caseiros e sobremesas locais, ação que enfatiza a identidade regional e reforça a importância da inclusão das mulheres no mundo do trabalho.





Contribuição para o desenvolvimento do território

Nessa frente, podemos destacar as seguintes iniciativas:

Protagonismo da Cimento Apodi no Vale do Jaguaribe

Desde 2017, o Vale do Jaguaribe (*) conta com um **Comitê de Sustentabilidade** (www.comitedesustentabilidade.com.br), no qual mantemos posição de liderança. Esse comitê tem por finalidade formular projetos voltados ao desenvolvimento sustentável da região, mobilizando diversos atores regionais, como prefeituras, câmaras municipais, instituições de ensino, pesquisa e tecnologia e indústrias da região. Motivada pela Cimento Apodi, pois uma de nossas unidades fica em Quixeré (CE), a criação do comitê foi formalizada em abril daquele ano.

Desde então, temos liderado o comitê, com o papel de gerenciar, governar e acompanhar as deliberações e projetos. As reuniões do comitê são trimestrais.

Participam do comitê em torno de 40 instituições governamentais, não governamentais e empresas privadas.

A principal conquista do comitê é a integração alcançada, porque muitas vezes as instituições têm pontos de convergência, mas não se integram.

Todos os participantes estão motivados a resolver problemas e a buscar alternativas e isso vem gerando vários indicadores de desempenho positivos.

(*) O Vale do Jaguaribe é uma das 14 regiões socioeconômicas do Ceará, que compreende os municípios de Russas, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Quixeré, Jaguaretama, Alto Santo, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, São João do Jaguaribe, Ererê e Potiretama.

Ações de solidariedade e atendimento a demandas emergenciais

Ações de solidariedade, como distribuição de cestas natalinas e estímulo ao voluntariado, além do atendimento a demandas emergenciais, também são prioridades da Empresa.

Um exemplo de situação emergencial foi o ocorrido no dia 20 de julho de 2019, quando aproximadamente **20 mil famílias da região do Vale do Jaguaribe** voltaram a ter **água para seu consumo**. Desde 25 de junho, quando a adutora principal do Perímetro Jaguaribe Apodi havia se rompido, parte da população que vive nos municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré e Tabuleiro do Norte, no Ceará, estava sem água para o consumo doméstico e para a produção agrícola e pecuária.

Para solucionar essa contingência, reconstruímos a adutora, em tempo recorde – menos de um mês depois a população envolvida voltou a contar com o precioso recurso natural. Na fase final da obra, a operação da equipe do concreto durou 19 horas ininterruptas.

O impacto social abrangido é significativo. Além do consumo doméstico, o perímetro irrigado Jaguaribe Apodi gera R\$ 30,6 milhões na produção anual de frutas, R\$ 11,4 milhões na produção anual de leite e R\$ 9,6 milhões na produção anual de grãos. Ao todo, o perímetro compreende 2.185 empregos diretos e 2.384 empregos indiretos.



Curso de Operador de Processos Industriais

Outra iniciativa, visando o desenvolvimento educacional e também à melhoria da qualidade da mão de obra técnica, foi a realização do **Curso de Operador de Processos Industriais – COPI**, viabilizado por meio de uma parceria com o SENAI. Foram formados 25 jovens em 2019, num curso de 700 horas, que hoje estão mais capacitados para o mercado de trabalho.

Cabe ressaltar que a carência de mão de obra qualificada é um dos desafios enfrentados pelas indústrias locais

Academia Social

Com o intuito de unir a necessidade de apoio técnico aos grupos sociais e a demanda por experiência prática dos estudantes acadêmicos, criamos um projeto denominado **Academia Social**, pelo qual jovens acadêmicos, sob a orientação de um professor e sob a coordenação de um profissional da Empresa, realizam ações de extensão universitária.

Em 2019, foram conduzidas três iniciativas e 14 alunos contribuíram diretamente com os seguintes projetos sociais:

Empreendedorismo social: desenvolvimento de um negócio de doces na comunidade de Bom Sucesso.

Parceiros: Universidade Federal do Ceará (UFC) – campus Russas e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) de Limoeiro do Norte.

Análise de viabilidade econômica do uso de resíduos da extração da carnaúba no coprocessamento da nossa planta em Quixeré (CE).

Parceiros: Universidade Federal do Ceará (UFC) – campi Russas e Fortaleza, Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC) e Memorial da Carnaúba em Jaguaruana(CE).

Projeto de musicalização.

Parceiros: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) de Tabuleiro do Norte.

Ao mesmo tempo em que desenvolvemos capacidades nas comunidades, os alunos também se desenvolvem. No caso do projeto de empreendedorismo social, os alunos ganharam prêmio e reconhecimento acadêmicos.





Projeto “Robótica Educacional”

Lançado no final de 2019, este projeto socioeducacional vai ao encontro do nosso objetivo de investir cada vez mais em educação e inovação. Concluímos a primeira etapa do projeto, que tinha por objetivo sensibilizar os alunos e professores para a temática, envolvendo cerca de 300 alunos de uma escola municipal de Quixeré (CE), por meio de *workshop* para professores, exposição e jogos interativos para alunos.

A proposta é implementar o projeto em toda a rede municipal de ensino dos municípios de Quixeré, Russas e Limoeiro do Norte, no Ceará, cidades de origem de cerca de 95% dos colaboradores da nossa planta industrial na região.

O projeto consistirá de duas etapas. A primeira será a de formação básica em Robótica Educacional, utilizando os kits de robótica da LEGO, a qual contemplará

a formação de multiplicadores e a capacitação de alunos das escolas municipais das cidades participantes. A segunda etapa será a realização de eventos que venham a fomentar a temática da robótica na região do Vale do Jaguaribe, por meio de palestras, oficinas, feiras e campeonatos.





Unidade de moagem de Pecém (CE)

A nossa unidade de Pecém (CE) está situada em um complexo industrial denominado “Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP”. Juntamente com outras grandes indústrias associadas à Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), participamos de um movimento de responsabilidade social corporativa liderado pela Associação.

Por ser um distrito industrial planejado, as comunidades situam-se em locais distantes das unidades fabris. O grupo de trabalho do qual fazemos parte tem por missão organizar as ações para que os investimentos sociais sejam realizados de forma a otimizar os recursos e garantir o maior impacto social possível.

Grupos de trabalho dos quais participamos ativamente: Comunicação; Desenvolvimento de Fornecedores; Logística; Meio Ambiente; Águas; Recursos Humanos; Responsabilidade Social; Saúde; Segurança Patrimonial; e Plano Integrado de Saúde e Segurança.



Unidades de concreto

A contribuição das nossas unidades de concreto em 2019 concentrou-se na participação efetiva dos colaboradores em ações de voluntariado, dando destaque para o engajamento de 100% das lideranças. Como resultado desse trabalho, podemos citar: envolvimento de parceiros e captação de recursos para melhoria da infraestrutura da Escola Municipal Frei Tito de Alencar Lima, ação de mutirão incentivada pela Companhia.

As iniciativas dos colaboradores contemplam desde ações de paisagismo como cerca viva e plantio de mudas até ações que incentivam consumo de produtos orgânicos por meio de hortas. Os restos de plantas que se acumulavam e pesavam sobre o telhado da área de moldagem e dos tanques de corpos de prova, tornando o local inseguro, foram removidos e usados como adubo para as plantas, por exemplo.

Há também ações de pesquisa para aproveitamento de resíduos de aditivos inutilizados para queima no forno da fábrica em Quixeré, como coprocessamento.



Programa de Voluntariado Empresarial

Estruturamos, em 2019, o nosso Programa de Voluntariado Empresarial, como forma de disponibilizar aos colaboradores oportunidades de participação, em que podem doar seu tempo, trabalho e talento. O programa tem por objetivo difundir o conceito de voluntariado e estimular a adesão e a participação livre, espontânea e consciente dos colaboradores, em iniciativas comunitárias indicadas pela Empresa.

O nosso Programa de Voluntariado Empresarial visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida e com o desenvolvimento sustentável das localidades e comunidades, desenvolvendo tanto os colaboradores quanto as entidades parceiras. Sempre que possível, a ação é realizada prioritariamente no entorno das nossas operações, preferencialmente em parceria com alguma instituição local reconhecida.

As ações contemplam as seguintes modalidades:

- **Ações contínuas:** ações realizadas por colaboradores e estagiários, individualmente ou coletivamente, ao longo do ano. As ações contínuas são desenvolvidas em prol das comunidades locais e devem estar alinhadas a projetos de desenvolvimento local, geração de trabalho e renda, educação para o trabalho e meio ambiente/educação ambiental.
- **Mutirão:** prática pontual realizada durante o horário de trabalho, por colaboradores, estagiários e prestadores de serviços (em comum acordo com os gestores das empresas terceiras), de forma coletiva, em prol da comunidade e que não gere vínculo prolongado do voluntário com a organização social parceira. Essas ações podem ser realizadas em um dia específico ou ao

longo de uma semana e possuem temas livres. A participação das unidades depende de interesse e inscrição de colaboradores, estagiários e prestadores de serviços.

- **Campanhas de doação:** prática pontual, realizada coletivamente ao longo do ano, em prol de uma instituição. São campanhas internas, estimuladas pela Empresa para arrecadar materiais diversos, que são doados posteriormente para uma organização social. Incluem-se aqui campanhas realizadas durante a SIPAT, campanha do agasalho, livros, etc.

Como funciona: o Comitê Executivo de Sustentabilidade aprova as ações e incentiva a participação de toda a Companhia. Os facilitadores planejam as ações e estimulam a participação dos colaboradores. Os voluntários são colaboradores, estagiários e prestadores de serviços que, após manifestarem interesse em participar do programa, preenchem a ficha de inscrição das ações contínuas e/ou mutirões. O monitoramento e a avaliação do programa ocorrem em todo o processo do trabalho voluntário.

Exemplo de ação - Mutirão “Apodi na Escola”

Em 2019, criamos um mutirão com foco na melhoria da infraestrutura das escolas públicas, em três localidades onde temos unidades: matriz, moagem e fábrica, respectivamente Fortaleza, Pecém e Quixeré, no Ceará.

Por intermédio das secretarias de educação, foram identificadas as escolas e, internamente, estimulamos os colaboradores a participarem da ação. Assim, em um sábado antes do Dia Nacional do Voluntariado, em 24 de agosto de 2019, 150 colaboradores puderam vivenciar a prática de ajudar voluntariamente e beneficiar a sociedade. Foram beneficiadas, com o mutirão, mais de 500 crianças que estudam nas três escolas. Nessa ação, tivemos também a participação voluntária de alguns pais e funcionários das escolas. As atividades foram direcionadas para: pintura, pequenas reformas, jardinagem, hortas e reparos em geral.

[Clique aqui](#) para acessar o vídeo completo sobre nosso programa de voluntariado.





Programa “Portas Abertas”

Contamos com o Programa Portas Abertas, que tem por objetivo aproximar a comunidade das operações da unidade, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento entre a Empresa e públicos de interesse. Permite também compartilhar as ações de responsabilidade social e/ou investimento social e contribuir com a produção de conhecimento sobre o processo produtivo de cimento para clientes, profissionais da área e estudantes de áreas afins.

Todas as nossas unidades estão disponíveis para visita (fábrica de cimento, moagem, central de concreto ou centro de distribuição). As visitas podem ocorrer em grupos específicos (escolas, universidades, comunidades, órgãos públicos, profissionais da área de construção civil e interessados na temática) ou em demandas individuais, devendo sempre acontecer de forma planejada. As visitas podem ser agendadas por meio de nossos canais de comunicação ou diretamente nas unidades.

O programa já recebeu mais de 5 mil visitantes, entre moradores das comunidades do entorno, estudantes universitários e comunidade em geral. Em 2019, participaram 1.050 pessoas. Além de informações institucionais sobre a Cimento Apodi e de informações sobre o funcionamento das unidades, também são abordadas questões socioambientais.





Investimentos e DVA



Investimentos

No curto e no médio prazos, nosso primeiro objetivo é nos consolidarmos como um *player* relevante e nos solidificarmos nos mercados em que atuamos. No longo prazo, buscaremos as condições para a perenidade de nosso negócio, de forma assertiva, responsável e sustentável.

Continuaremos investindo em tecnologia, inovação e melhoria contínua de operações e processos, buscando aumentar nossa competitividade e impulsionar nossa performance.

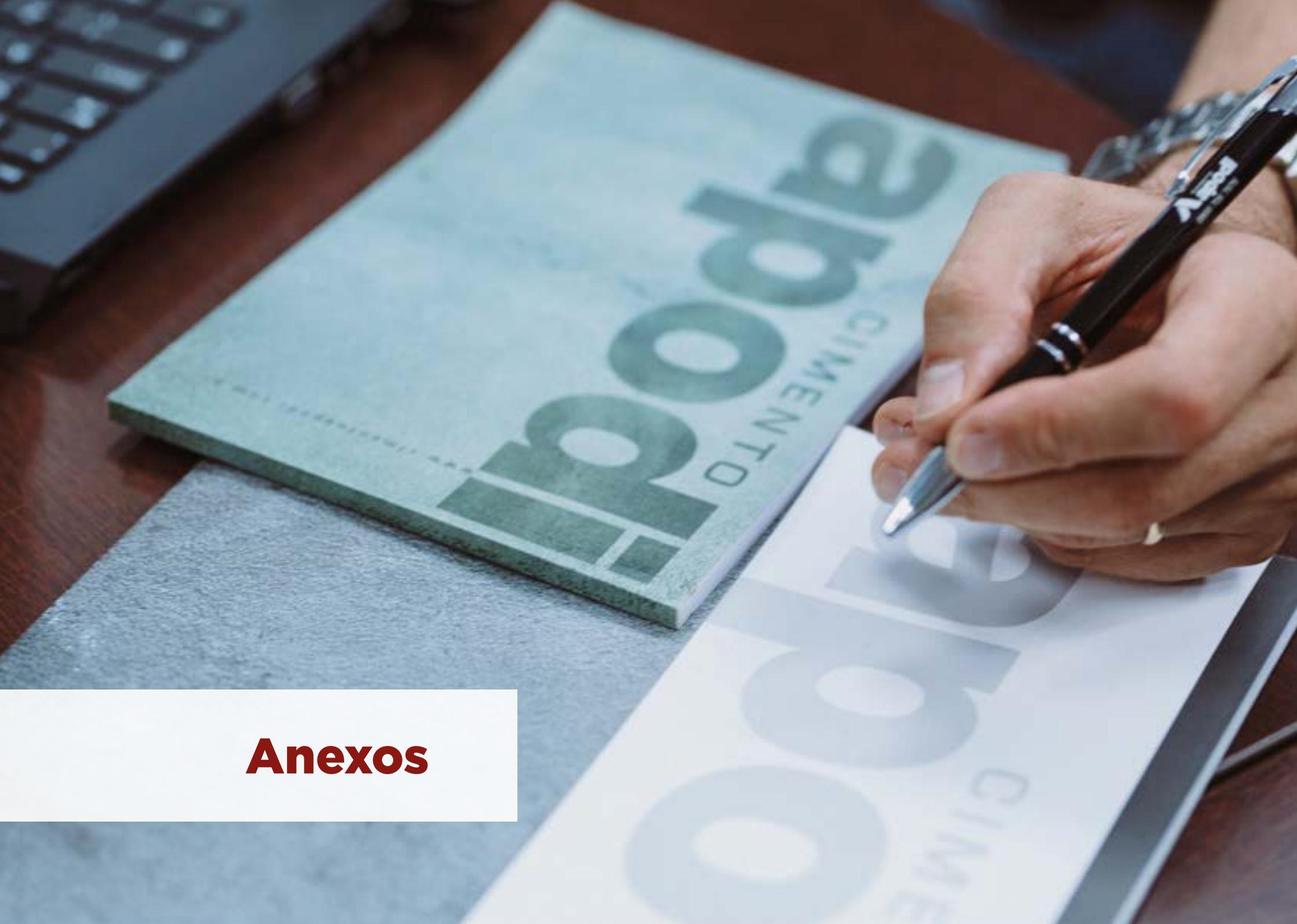
Em 2019, nossos investimentos alcançaram o montante de aproximadamente R\$ 27,1 milhões.

DVA

A Tabela de DVA (Demonstração do Valor Adicionado) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o período relatado. A nossa DVA referente ao ano de 2019 apresenta:

DVA 2019

Descrição	Unidade	2019
Receita – venda bruta de produtos e serviços, outras receitas e provisão de créditos	R\$	461,57 Mi
Insumos adquiridos de terceiros	R\$	-229.25 Mi
Valor adicionado bruto	R\$	232.312 Mi
Depreciação / Amortização / Exaustão	R\$	-46.88 Mi
Valor adicionado líquido produzido	R\$	185.43 Mi
Valor adicionado total recebido em transferência	R\$	8.91 Mi
Valor adicionado total a distribuir	R\$	194.34 Mi
Distribuição no valor adicionado	R\$	194.34 Mi
Receita líquida por produto	R\$	343.70 Mi
Cimento	R\$	299.43 Mi
Concreto	R\$	28.45 Mi
Agregados	R\$	0,00 Mi
Argamassa	R\$	0,00 Mi
Outros	R\$	15.82 Mi
Criação de valor para as principais partes interessadas	R\$	194.34 Mi
Benefícios para empregados	R\$	47.66 Mi
Valor adicionado para o governo (impostos)	R\$	115.45 Mi
Remuneração de capitais de terceiros	R\$	39.64 Mi
Remuneração de capitais próprios	R\$	-8.40 Mi
Vendas de cimentos	t	1.199.173
Vendas de concreto	m ³	98.285



Anexos



A1 - Desempenho ambiental

1. Todas as atividades - Desempenho ambiental (de acordo com a abordagem setorial adotada pela TITAN)								
		Nota	Unidade	Valor	ODSs & Metas	Código	Abordagem Setorial Global	
Impactos Locais Impacto nos recursos naturais	Matérias-primas naturais extraídas (total, úmidas)		milhões t	1,28	ODS 12 Meta 12.2	EP01L	GCCA	
	Matérias-primas extraídas para produção de clínquer e cimento		milhões t	1,28		EP02L	GCCA	
	Matérias-primas extraídas para agregados		milhões t	0,00		EP03L	GCCA	
	Matérias-primas consumidas (total)			0,00			GCCA	
	Matérias-primas consumidas para produção de clínquer e cimento (base seca)		milhões t	0,00		EP04L	GCCA	
	Matérias-primas consumidas para outros negócios (base úmida)		milhões t	0,18	EP05L	GCCA		
	Resíduos reciclados externamente (total, úmidos)		t	1.045,28	ODS 12 Metas 12.4 e 12.5	EP06L	TITAN standards & UNCTAD 12.5.1	
	Reciclado		t	416,08				
	Reutilizado		t	615,61				
	Recuperado		t	13,60				
Impacto nos recursos hídricos	Consumo de água (total)		milhões m³	0,50	ODS 6 Metas 6.3, 6.4 e 6.5	EP07L	GCCA	
	Captação de água (total, por fonte)		milhões m³	0,50		EP08L	GCCA	
	Lençol freático		milhões m ³	0,40			GCCA	
	Água municipal		milhões m ³	0,04			GCCA	
	Água da chuva		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Água superficial		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Água da mina		milhões m ³	0,06			GCCA	
	Água do oceano ou do mar		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Águas residuais		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Descarga de água (total, por destino)		milhões m³	0,00			EP09L	GCCA
	Superficial (rio, lago)		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Oceano ou mar		milhões m ³	0,00			GCCA	
	Tratamento externo		milhões m ³	0,00			GCCA & UNCTAD 12.5.1	

**1. Todas as atividades - Desempenho ambiental (de acordo com a abordagem setorial adotada pela TITAN) (continuação)**

		Nota	Unidade	Valor	ODS & Metas	Código	Abordagem Setorial Global
Impacto na biodiversidade e uso da terra	Minas ativas em áreas de alta relevância de biodiversidade	1,3		0,00	ODS 15 Metas 15.3, 15.4, 15.5, 15.9 e 15.a	EP10L	WBCSD/CSI
	Minas ativas com planos de gestão de biodiversidade	2,3		-		EP11L	WBCSD/CSI
	Minas ativas com planos de gestão de biodiversidade		%	-		EP12L	WBCSD/CSI
	Áreas com planos de engajamento com a comunidade	4	%	0,00		EP13L	WBCSD/CSI
	Áreas com planos de fechamento de minas	3	%	0,00		EP14L	WBCSD/CSI
Combustíveis e Energia Impacto nos recursos energéticos	Consumo de energia térmica (total)		TJ	3.357,98	ODS 7 Meta 7.2	EP16L	GCCA & UNCTAD 7.3.1
	Consumo de energia elétrica (total)		TJ	442,23		EP17L	GCCA & UNCTAD 7.3.2

2. Atividades de cimento - Desempenho ambiental (de acordo com a abordagem setorial adotada pelo TITAN)

		Nota	Unidade	Valor	ODS & Metas	Código	Abordagem Setorial Global	
Mudanças Climáticas Impacto nas emissões de gases de efeito estufa	Emissões específicas diretas de CO₂ - brutas		kg/t Produtos cimentícios	633,00	ODS 9 Meta 9.4	EP18L	GCCA	
	Emissões específicas diretas de CO₂ - líquidas		kg/t Produtos cimentícios	627,50		EP19L	GCCA	
Combustíveis e materiais alternativos	Taxa de substituição de combustível alternativo		% energética	10,11	ODS 7 Metas 7.2, 7.3 e 7.a	EP21L	GCCA & UNCTAD 7.2.1	
	Biomassa no mix de combustíveis	5	% energéticas	7,64		ODS 12 Metas 12.2	EP22L	GCCA & UNCTAD 7.2.1
	Relação clínquer / cimento			0,70		EP23L	GCCA	
Impacto nos recursos energéticos	Consumo de energia térmica							
	Fábricas de cimento, moagem e minas		TJ	3.341,04		EP24L	GCCA	
	Consumo de combustíveis alternativos (total)		t	20.300,00		EP25L	GCCA	
	Consumo de energia elétrica (total)							
	Fábricas de cimento e minas		GWh	122,71		EP26L	GCCA	



2. Atividades de cimento - Desempenho ambiental (de acordo com a abordagem setorial adotada pelo TITAN) (continuação)

		Nota	Unidade	Valor	ODSs & Metas	Código	Abordagem Setorial Global
Impactos Locais Impacto nos recursos naturais	Consumo de materiais (total, seco)		milhões t	0,00	ODS 12 Meta 12.2	EP27L	GCCA
	Consumo de matérias-primas (naturais) extraídas (base seca)		milhões t	0,00			
	Consumo de matérias-primas alternativas (base seca)		milhões t	0,00			
	Uso de matérias-primas alternativas (do total de matérias-primas consumidas)		% base seca				TITAN standards
	Taxa de matérias-primas alternativas (com base no fator clínquer-cimento (equivalente))		% base seca	18,42		EP28L	GCCA
Impacto nos recursos hídricos	Consumo de água (total)		milhões m3	0,44	ODS 6 Metas 6.4 e 6.5	EP29L	GCCA
Outras emissões atmosféricas	Emissões específicas de material particulado		g/tClínquer	94,12	ODS 3 Meta 3.9 ODS 9 Meta 9.4	EP31L	GCCA
	Emissões específicas de NOx		g/tClínquer	3.634,71		EP32L	GCCA
	Emissões específicas de SOx		g/tClínquer	490,66		EP33L	GCCA

3. Todas as atividades - investimentos para o meio ambiente

		Nota	Unidade	Valor	ODSs & Metas	Código	Abordagem Setorial Global
	Gastos ambientais em todas as atividades		milhões €	0,17	ODS 7 Meta 7.b	EP40L	UNCTAD 7.b.1
	Gestão ambiental		milhões €	0,05	ODS 9 Meta 9.4		
	Reflorestamento		milhões €	0,05			
	Reabilitação		milhões €	0,00			
	Treinamento ambiental e conscientização		milhões €	0,00			
	Aplicação de tecnologias verdes		milhões €	0,00			
	Gestão de resíduos		milhões €	0,07			



NOTAS

Notas para verificação externa, padrões, orientações e termos usados

(SG) A TITAN segue as Diretrizes da GCCA Sustainability Framework (última edição 2019) e as Diretrizes de Sustentabilidade para o monitoramento e reporte de emissões de CO₂ da fabricação de cimento, coprocessamento de combustíveis e matérias-primas, monitoramento e reporte de emissões e monitoramento e reporte de água na fabricação de cimento (para todos os documentos, a referência é a última edição de 2019). As Diretrizes acima substituíram em 2019 as respectivas Diretrizes anteriores do WBCSD/CSI, que eram as diretrizes para medir, reportar e verificar o desempenho ambiental até (e inclusive) o ano de 2018. Além disso, a TITAN usou em 2019 as Diretrizes do (anteriormente) WBCSD/CSI para monitorar e reportar nosso desempenho nas áreas de: fechamento de minas, gerenciamento de biodiversidade e avaliação de impacto ambiental e social. Isso foi necessário devido a ausência de tais documentos (substitutos ou equivalentes) do GCCA. Para os padrões do setor, veja os detalhes na Tabela A2. "Normas setoriais para divulgações não financeiras" (obrigatório).

Notas para indicadores específicos de desempenho ambiental

- (1) Minas ativas dentro, contendo ou adjacentes a áreas designadas por seu alto valor em biodiversidade.
- (2) Áreas com alto valor de biodiversidade onde os planos de gerenciamento da biodiversidade são implementados ativamente.
- (3) A cobertura inclui minas ligadas a fábricas de cimento e minas para produção de agregados.
- (4) O indicador "Áreas com plano de engajamento com as comunidade" está relacionado apenas a minas e foi reportado apenas para 2019.
- (5) A taxa de biomassa corresponde à porcentagem do consumo total de energia térmica proveniente de fontes de energia renováveis.

A2 - Normas setoriais para divulgações não financeiras

Associação Setorial ou Iniciativa	Diretrizes e outros documentos de referência	Publicado
GCCA	<ul style="list-style-type: none"> • GCCA Sustainability Charter • GCCA Sustainability Framework Guidelines • GCCA Sustainability Guidelines for the monitoring and reporting of safety in cement manufacturing. This document has been agreed within the GCCA to have extended application to concrete and other related activities [Pillar 1] • GCCA Sustainability Guidelines for the monitoring and reporting of CO₂ emissions from cement manufacturing [Pillar 2] • GCCA Sustainability Guidelines for the monitoring and reporting of water in cement manufacturing [Pillar 4] • GCCA Sustainability Guidelines for the monitoring and reporting of emissions from cement manufacturing [Pillar 4] • GCCA Sustainability Guidelines for co-processing fuels and raw materials in cement manufacturing [Pillar 5] 	Última edição em Outubro 2019
(Previamente) WBCSD/CSI	<ul style="list-style-type: none"> Guidelines for Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) Biodiversity Management Plan Guidance Guidelines on Quarry Rehabilitation Recommended Good Practices for: (a) Contractor Safety, and (b) Driving Safety 	2016 2014 2011 2009

NOTAS: O GCCA construiu seu Sustainability Charter em torno de cinco (5) Pilares de Sustentabilidade:

Pilar 1: Saúde e Segurança, Pilar 2: Mudanças Climáticas e Energia, Pilar 3: Responsabilidade Social, Pilar 4: Meio Ambiente e Natureza e Pilar 5: Economia Circular



A3 - Desempenho social

		Nota	Valor	ODSs & Metas	Código	Abordagem Setorial Global
Saúde e segurança **	Desempenho de todas as atividades de acordo com a Abordagem Setorial Global da TITAN					
Dados: Fábrica Quixeré	Fatalidades de colaboradores		0	ODS 3	SP01L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Taxa de fatalidade dos colaboradores		0	Meta 3.6	SP02L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Fatalidades de contratados		0	ODS 8	SP03L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Fatalidades de terceiros		0	Meta 8.8	SP04L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Afastamento de colaboradores por lesões		0		SP05L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Taxa de frequência de acidentes com afastamento de colaboradores		0		SP06L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Perda de dias úteis por colaboradores		0		SP07L	GCCA
	Taxa de gravidade de acidentes com afastamento de colaboradores		0		SP08L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Afastamento de contratados por lesões		2		SP09L	GCCA & UNCTAD 8.8.1
	Taxa de frequência de acidentes com afastamento de contratados		2,71		SP10L	UNCTAD 8.8.1
	Todos os indicadores principais de desempenho das atividades					
	Quase acidentes	1			SP11L	UNGC
	Homens/Hora de treinamento em saúde e segurança por colaborador	1			SP12L	UNGC
Emprego	Número de funcionários em 31 de dezembro		491	ODS 5	SP14L	UNGC
Dados: Fábrica Quixeré, Moagem de Pecém, Distribuição, Centros Administrativos, Comerciais e de Concreto	Rotatividade de funcionários (%)		18	Metas: 5.1, 5.4, and 5.5	SP15L	UNGC
	Empregados que deixaram a organização		88		SP16L	UNGC
	Novas contratações de funcionários (%)		10	ODS 8	SP17L	UNGC
	Novas contratações de funcionários		51	Metas: 8.5, 8.6, and 8.8	SP18L	UNGC
	Novas contratações por faixa etária				SP19L	UNGC
	Menores de 30 anos		14	ODS 10		
	Entre 30-50 anos		33	Meta 10.3		
	Acima de 50 anos		4			
	Novas contratações por gênero				SP20L	UNGC and D&I
	Mulheres		9			
	Homens		42			



		Nota	Valor	ODSs & Metas	Código	Abordagem Setorial Global
Dados: Fábrica Quixeré, Moagem de Pecém, Distribuição, Centros Administrativos, Comerciais e de Concreto	Colaboradores por faixa etária			ODS 5	SP21L	UNGC
	Menores de 30 anos		154	Metas: 5.1, 5.4, e 5.5		
	Entre 30-50 anos		296			
	Acima de 50 anos		41	ODS 8		
	Colaboradores por tipo			Metas: 8.5, 8.6, e 8.8	SP22L	UNGC
	Tempo integral		491			
	Meio período		0	ODS 10		
	Temporário		0	Meta 10.3		
	Colaboradores por categoria				SP23L	UNGC
	Gerentes		57			
	Gerentes Senior		22			
	Administração/técnico		202			
	Semi qualificado/não qualificado		210			
	Colaboradores por gênero				SP24L	UNGC e D&I
	Mulheres		83			
	Homens		408			
	Porcentagem de mulheres empregadas (%)		16,90%		SP25L	UNGC e D&I
	Porcentagem de mulheres na gestão (%)		20,30%		SP26L	UNGC e D&I, e UNCTAD 5.5.2
	Participação de mulheres na alta administração (%)		9,09%		SP27L	UNGC e D&I, e UNCTAD 5.5.2
Colaboradores da comunidade local (%)		95,11%		SP28L	UNGC & Local	
Colaboradores sindicalizados (%)		59,27%		SP29L	UNGC	
Engajamento com as partes interessadas	Estagiários		9		SP43L	UNGC e EP4Y
Dados: Fábrica Quixeré, Moagem de Pecém, Distribuição, Centros Administrativos, Comerciais e de Concreto	Novos empregos (estagiários/trainees)	1	-5		SP44L	UNGC e EP4Y
	Gastos com fornecedores locais (%)		79,88%	ODS 9; Meta 9.3	SP45L	UNGC & UNCTAD 9.3.1



A4 - Os 10 Princípios do Pacto Global

Área/Pacto Global	Princípio relacionado ao Pacto Global . Nossa referência de compromissos em 2019 . Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi	Nossos compromissos	Referência no Relatório de Sustentabilidade da Cimento Apodi de 2019
Direitos humanos	Princípio 1: As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente no âmbito da sua influência.	<p>a. Valores Corporativos da Cimento Apodi</p> <p>b. Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi</p> <p>c. Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi</p>	<p>NOSSA COMPANHIA (Pág. 12): Linha do tempo, Valores da Cimento Apodi e Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi.</p> <p>NOSSOS TEMAS MATERIAIS (Pág. 26): Como criamos valor, questões materiais e ODS.</p> <p>SAÚDE e SEGURANÇA: Anexos SP KPIs (SP 01 – SP 10).</p> <p>GESTÃO DE PESSOAS: Anexos SP KPIs (SP 15 – SP 18).</p> <p>DESENVOLVIMENTO LOCAL: Anexos SP KPIs (SP 28, SP 23 e SP 45).</p> <p>ANEXOS: Índice de Desempenho Ambiental dos KPIs (KPIs do EP) e Índice de Desempenho Social dos KPIs (KPIs de SP). O Índice KPIs SP inclui os KPIs para saúde e segurança.</p>
Padrões trabalhistas	<p>Princípio 3: As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.</p> <p>Princípio 4: As empresas devem defender a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.</p> <p>Princípio 5: As empresas devem defender a abolição efetiva do trabalho infantil.</p> <p>Princípio 6: As empresas devem defender a eliminação da discriminação no que diz respeito ao emprego e à ocupação.</p>	<p>a. Valores Corporativos da Cimento Apodi</p> <p>b. Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi</p> <p>c. Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi</p> <p>d. Procedimentos de Saúde e Segurança da Cimento Apodi</p> <p>e. Política Anticorrupção da Cimento Apodi</p>	<p>NOSSA COMPANHIA (Pág. 12): Linha do Tempo, Valores da Cimento Apodi e Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi.</p> <p>NOSSOS TEMAS MATERIAIS (Pág. 26): Como criamos valor, questões materiais e ODS.</p> <p>SAÚDE e SEGURANÇA (Pág. 72): Diretrizes de Saúde e Segurança da Cimento Apodi e SP KPIs (SP 01 – SP 10).</p> <p>GESTÃO DE PESSOAS (Pág. 79): Diretrizes para gestão de recursos humanos, Diversidade e Pesquisa de engajamento.</p> <p>ÉTICA E INTEGRIDADE (Pág. 22): Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi e Política Anticorrupção da Cimento Apodi.</p> <p>RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES (Pág. 110): Contribuição para desenvolvimento do território, KPI: “Número de reuniões com comitês”.</p> <p>ANEXOS: Índice de Desempenho Social dos KPIs. O Índice KPIs SP inclui os KPIs para saúde e segurança.</p>



Área/Pacto Global	Princípio relacionado ao Pacto Global · Nossa referência de compromissos em 2019 · Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi	Nossos compromissos	Referência no Relatório de Sustentabilidade da Cimento Apodi de 2019
Meio ambiente	<p>Princípio 7: As empresas devem apoiar uma abordagem de precaução aos desafios ambientais.</p> <p>Princípio 8: As empresas devem empreender iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.</p> <p>Princípio 9: As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.</p>	<p>a. Valores Corporativos da Cimento Apodi</p> <p>b. Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi</p> <p>c. Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi</p> <p>d. Política Ambiental da Cimento Apodi</p>	<p>NOSSA COMPANHIA (Pág. 12): Linha do tempo, Valores da Cimento Apodi e Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi.</p> <hr/> <p>NOSSOS TEMAS MATERIAIS (Pág. 26): Como criamos valor, questões materiais e ODS.</p> <hr/> <p>GESTÃO AMBIENTAL (Pág. 85) e EP KPIs (EP 07 e EP 29 – Água; EP 16 – EP 19, EP 21 a EP 26 – CO₂; e EP 06, EP 21 – EP 23, EP 21, EP 28 e EP 36 e EP 37 – AFR e Economia Circular)</p> <hr/> <p>ENGAJAR-SE com as comunidades locais, por meio dos projetos sociais e SP KPIs (SP 28, SP 43 e SP 45).</p> <hr/> <p>ANEXOS: Índice de Desempenho Ambiental dos KPIs (EPs) e Índice de Desempenho Social dos KPIs (SP). O índice KPIs SP inclui os KPIs para saúde e segurança.</p>
Anticorrupção	<p>Princípio 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.</p>	<p>a. Valores Corporativos da Cimento Apodi</p> <p>b. Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi</p> <p>c. Política de Responsabilidade Social Corporativa da Cimento Apodi</p> <p>d. Política Anticorrupção da Cimento Apodi</p>	<p>ÉTICA E INTEGRIDADE NOS NEGÓCIOS (Pág. 22): Código de Ética e Conduta da Cimento Apodi e Política Anticorrupção da Cimento Apodi.</p>



A5 - Participações em associações

Associações/ Organizações/ Instituições	Assento no Conselho de Governança	Participação em Projetos e Comissões	Representante da Organização que Participa
Associação das Empresas do Complexo Industrial do Porto do Pecém (AECIPP)	Sim	Participamos dos seguintes grupos de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação • Desenvolvimento de Fornecedores • Logística • Meio Ambiente • Águas • Recursos Humanos • Responsabilidade Social • Saúde • Segurança Patrimonial • Plano Integrado de Saúde e Segurança 	Diretor Financeiro
Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC)	Sim	Participamos como empresa sindicalizada, atuando na busca de soluções coletivas para o setor e na defesa de interesses da indústria do cimento junto aos órgãos governamentais e à sociedade em geral.	Presidente e Vice-presidente
Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)	Sim	Nossa atuação junto à ABCP ocorre em reuniões periódicas, para busca de soluções técnicas e oportunidades de atuação com outras empresas do setor. Um exemplo dessa cooperação é a realização de estudos sobre a utilização de pavimentos de concreto em substituição ao asfalto. Os estudos realizados pela ABCP embasam o diálogo com atores locais para o investimento público.	Presidente e Vice-presidente
Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Concretagem (ABESC)	Sim	Temos como um diferencial a assistência técnica e tecnológica aos clientes, e concreto é um dos produtos que mais demandam soluções nesse sentido. O fato de sermos associados à ABESC facilita a captação de oportunidades de capacitação e atualização tecnológica.	Vice-presidente e Diretor Comercial



A6 - Cooperações

Realizamos ações de cooperação com instituições públicas e privadas, visando otimizar recursos e aumentar o impacto, tanto no tocante à interação universidade - empresa e inovação quanto na organização de arranjos multi-institucionais em busca de soluções para questões que abrangem os pilares da sustentabilidade: econômico, ambiental, social e cultural.

Ao todo, 40 instituições públicas (governamentais e não governamentais) e privadas participam do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, das quais destacamos a seguir aquelas com as quais mantemos mais intensamente ações colaborativas:

COOPERAÇÃO	WEBSITE
Universidade Federal do Ceará (UFC) – campus Russas - A UFC/Russas é vice-coordenadora do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe e nossa parceira nos projetos de aproveitamento de resíduos da carnaúba para fins energéticos e no projeto Mulheres Empreendedoras.	http://www.campusrussas.ufc.br
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC) - O NUTEC é nosso parceiro no projeto de aproveitamento de resíduos da carnaúba para fins energéticos.	https://www.nutec.ce.gov.br
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – campi: Fortaleza, Tabuleiro do Norte, Jaguaruana e Limoeiro do Norte - O IFCE atua, por intermédio dos seus campi, como nosso parceiro no âmbito dos projetos: Mulheres Empreendedoras, Robótica Educacional e aproveitamentos de culturas nativas como biomassa.	https://ifce.edu.br/tabuleirodonorte
Memorial Carnaúba - A instituição é nossa parceira no projeto de aproveitamento de resíduos da carnaúba para fins energéticos.	https://www.facebook.com/memorialcarnauba
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - O SENAI atua no âmbito da qualificação profissional, especialmente na formação da 1ª turma de Operadores de Processos Industriais.	https://www.senai-ce.org.br
Serviço Social da Indústria (SESI) - O SESI é nosso parceiro no Projeto “Construindo o Saber”, no tocante à elevação da escolaridade das comunidades vizinhas às fábricas da Cimento Apodi.	https://sesi-ce.org.br
Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) - A FIEC é nossa parceira por meio dos órgãos SESI/SENAI e nas iniciativas de engajamento do setor industrial nas ações de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.	https://www1.sfiec.org.br
Associação comunitária Padre Abdon Valério de Bom Sucesso e Baixa do Félix - A associação é nossa parceira em todos os projetos sociais da Cimento Apodi na comunidade.	https://www.facebook.com/projetonovobonsucesso
Instituto Paju - Nosso parceiro no projeto de mapeamento das demandas por moradia, considerando o alto déficit habitacional no estado do Ceará.	https://institutopaju.org.br
Prefeitura de Quixeré (CE) - Nosso parceiro em projetos que tragam melhorias para as comunidades, melhoria de infraestrutura e educação da sociedade de modo geral.	https://www.quixere.ce.gov.br
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará - Nossa parceira nos projetos de desenvolvimento econômico.	https://www.ceara.gov.br/organograma/sde
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará - Nossa parceira em ações ambientais educativas e de articulação e engajamento dos atores locais quanto ao projeto do Consórcio de Resíduos Sólidos.	https://www.sema.ce.gov.br
Secretaria das Cidades do Estado do Ceará - Nossa parceria na articulação e no engajamento dos atores que atuam no projeto do Consórcio de Resíduos Sólidos.	https://www.cidades.ce.gov.br



Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adauto Araújo Farias Júnior (Presidente)
Francisco Claudio Saraiva Leão Dias Branco (Conselheiro)
Roberto Castelani (Conselheiro)
Michael Colakides (Conselheiro)
Alexandra Papalexopoulou (Conselheiro)
Emmanuel Mitsou (Conselheiro)

DIRETORIA EXECUTIVA

Emmanuel Mitsou - Diretor-presidente
Roberto Castelani - Diretor Vice-presidente
Eduardo do Amaral Andrade - Diretor Administrativo Financeiro
João Butkus Filho - Diretor Industrial
Carlos Antonio Telles Machado - Diretor Comercial
Karley Moreira Sobreira - Diretor de Supply Chain

SEDE

Edifício Etevaldo Nogueira Business - Av. Dom Luís, 807, 9º e 10º andares, Meireles, Fortaleza - CE, Brasil - CEP: 60160-230
Telefone: + 55 85 331-7575
www.cimentoapodi.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Maurício Ferreira e Emmanuel Mitsou

EQUIPE

Adriana Camara Pinheiro, Allan Shellenk de Abreu Torres, Antonia Girlane Braz Arruda, Artur Soares de Araujo, Cybelle Borges, Dalila Valério, Emmanuel Mitsou, Fabio Takano, Gisele Sestren, Joao Butkus Filho, Manuela Castro, Marcelo Perdigão, Mauricio Ferreira, Nicolle Bachi Castro Oliveira, Roberto Castelani, Rosineide Nogueira Matoso, Samila Batista Garça, Ueslei Amorim de Brito.

SUPOORTE TÉCNICO TITAN

Maria Alexiou, Ioannis Mastoris, Christos Seretis, Konstantinos Dragasakis.

CONSULTORIA RESPONSÁVEL: MATERIALIDADE, MODELO DE NEGÓCIOS, INDICADORES GRI, SASB, GCCA CHARTER, UNCTAD, OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CORRELAÇÃO DAS ESTAÇÕES DO CEA COM ODS E TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS KPIS TITAN

Combustech Tecnologia da Combustão - Patrícia Monteiro Montenegro

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE COM OS DIREITOS HUMANOS BASEADA NAS DIRETRIZES DO THE DANISH INSTITUTE FOR HUMAN RIGHTS

Combustech Tecnologia da Combustão - Patrícia Monteiro Montenegro
RXMG - Rener Cançado

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

RXMG - Rener Cançado

CONTEÚDO - REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO

Eduardo Souza Dantas

VERSÃO EM INGLÊS

Latin America Translations

FOTOGRAFIA

Marwim Vídeos / Viktor Braga / fotos e banco de imagens da Cimento Apodi

CAPA

Agência Plug

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas e de nossas unidades de negócios: Fábrica Quixeré, Moagem Pecém, Concreto e Centros de Distribuição.



Sua opinião é muito importante para nós!

Em nossa trajetória, queremos melhorar continuamente nosso processo de relato. Entendemos que reportar atividades, projetos e iniciativas é uma forma não só de prestar contas para o mercado e a sociedade e disseminar boas práticas, mas também de difundir crenças no desenvolvimento sustentável.

Por isso, sua opinião é de grande importância para nós. Mande seu comentário, dúvida ou solicitação de esclarecimento sobre o nosso Relatório de Sustentabilidade, para: sustentabilidade@cimentopodi.com.br.



apodi CIMENTO

   @apodicimento